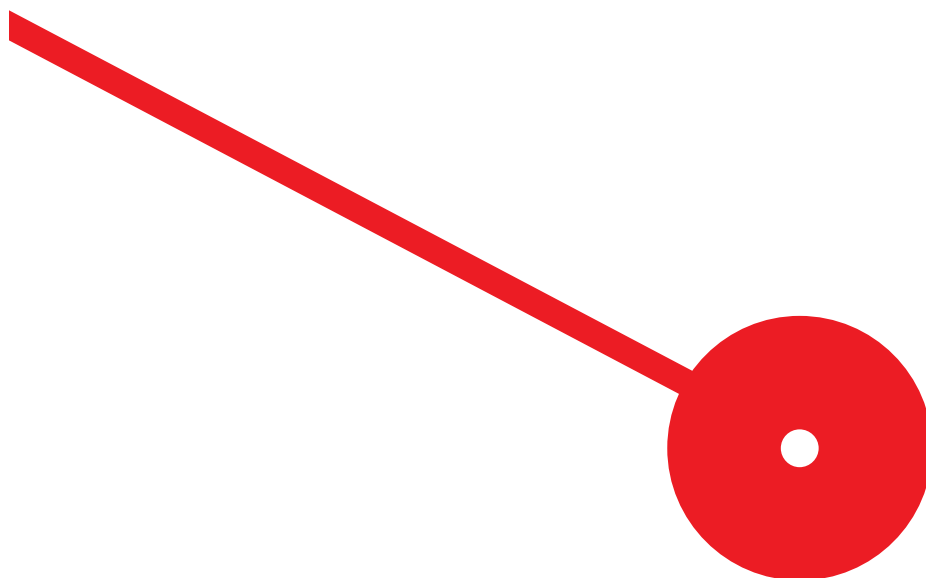




O translinguismo no contexto de estágio internacional

Lia Raquel Pinto Torres

10/2025

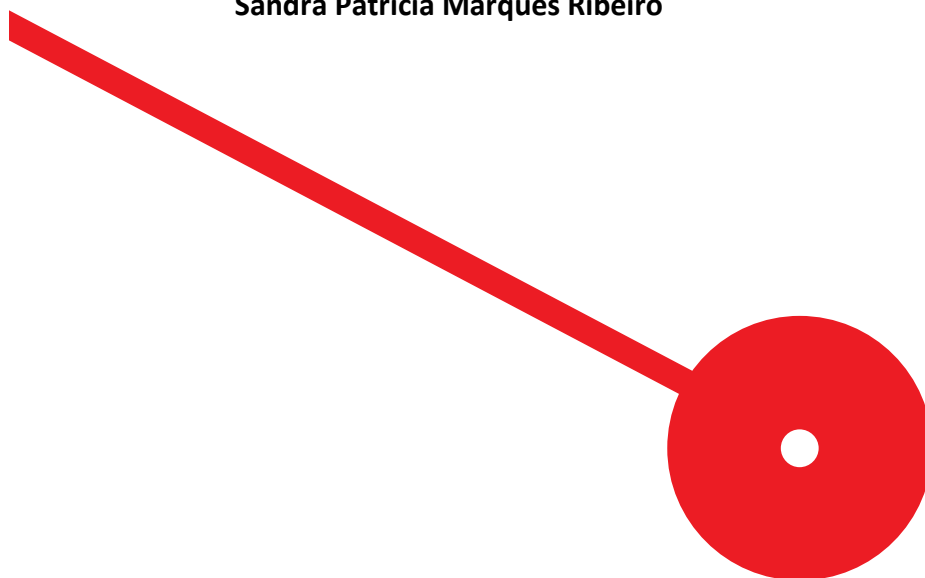




O translinguismo no contexto de estágio internacional

Lia Raquel Pinto Torres

**Relatório de Estágio
apresentado ao Instituto Superior de Contabilidade e Administração
do Porto para a obtenção do grau de Mestre em Tradução e
Interpretação Especializadas sob orientação de Professora Doutora
Sandra Patrícia Marques Ribeiro**



Agradecimentos

A realização deste relatório representa o culminar de um percurso académico e pessoal marcado por desafios, aprendizagens e, sobretudo, por pessoas que deixaram uma marca profunda neste processo. A todos os que me acompanharam ao longo deste caminho, deixo aqui o meu mais sincero agradecimento.

À empresa *Studio Moretto Group* pela oportunidade de realização do estágio, pela forma calorosa como fui acolhida e pelo ambiente profissional enriquecedor que me foi proporcionado. Um agradecimento muito especial à minha mentora Inna Komleva, pela sua constante orientação e apoio ao longo de todo o percurso, que tornaram esta etapa ainda mais significativa e inspiradora.

À Professora Doutora Sandra Ribeiro, minha orientadora, expresso a minha mais profunda gratidão pela orientação rigorosa, pela paciência e pela disponibilidade constante. A sua confiança no meu trabalho e o incentivo foram determinantes para o desenvolvimento deste trabalho.

Aos meus pais e à minha família, deixo o maior agradecimento pelo apoio incondicional, pelo amor, e por acreditarem em mim. A vossa presença foi sempre o meu porto seguro. Cada conquista minha é, na verdade, vossa também.

À minha querida amiga Mariana Silva, minha companheira incansável de aventuras académicas, agradeço por todos os momentos partilhados ao longo destes cinco anos, dos trabalhos de grupo às crises existenciais. Obrigada pelos jantares na cantina do ISCAP e pelas conversas infinitas à janela, que tantas vezes serviram de terapia gratuita. A nossa amizade foi um dos pilares mais importantes desta jornada.

Às minhas amigas, Marta, Viviana, Magui e Guida, agradeço profundamente por me acompanharem desde o início deste percurso académico, sempre com palavras de apoio e uma amizade genuína. Ao João, agradeço por estar sempre presente, mesmo quando os quilómetros que nos separavam eram muitos. As chamadas, mensagens e visitas durante o Erasmus foram mais do que simples gestos: foram formas de me lembrarem que “casa” é muito mais do que um lugar.

A todos os que, de alguma forma, contribuíram para que esta etapa fosse concluída com sucesso, deixo o meu sincero obrigada. Este relatório é o reflexo de um caminho que, apesar de individual, nunca foi solitário.

Resumo:

O presente relatório descreve a experiência de estágio curricular realizada na empresa Studio Moretto Group (SMG), no âmbito do programa Erasmus+, inserida no Mestrado em Tradução e Interpretação Especializada. O estágio foi desenvolvido num contexto profissional internacional e multicultural e permitiu o contacto direto com práticas de gestão de projetos de tradução e a observação das dinâmicas comunicativas em ambientes multilíngues.

Partindo do enquadramento teórico do translinguismo e do *code-switching*, o relatório analisa as práticas linguísticas registadas em interações reais, para compreender de que modo os falantes mobilizam diferentes repertórios linguísticos de forma integrada e funcional.

A análise qualitativa de gravações de áudio recolhidas durante o estágio revelou um uso flexível e interdependente do inglês, do italiano e do francês, confirmando o carácter dinâmico e estratégico do translinguismo em contextos profissionais. O inglês destacou-se como língua de coordenação e eficiência organizacional; o italiano, como língua de gestão local e proximidade prática; e o francês, como veículo de expressão relacional e identitária.

Os resultados evidenciam que o translinguismo, mais do que uma simples alternância entre códigos, constitui uma estratégia comunicativa e social que promove a inclusão, a colaboração e a eficácia na interação intercultural. O relatório demonstra, assim, que as práticas translinguísticas observadas refletem não apenas competências linguísticas, mas também competências interculturais essenciais à atuação em contextos multilíngues.

Palavras chave: translinguismo; *code-switching*; repertórios linguísticos; estágio internacional

Abstract:

This report describes the curricular internship carried out at the company Studio Moretto Group (SMG) within the Erasmus+ program, as part of the Master's in Specialized Translation and Interpreting. The internship was carried out in an international and multicultural professional context and provided direct contact with translation project management practices and the observation of communicative dynamics in multilingual environments.

Based on the theoretical framework of translanguaging and code-switching, the report analyzes the linguistic practices recorded in real interactions to understand how speakers mobilize different linguistic repertoires in an integrated and functional way.

A qualitative analysis of audio recordings collected during the internship revealed a flexible and interdependent use of English, Italian, and French, confirming the dynamic and strategic nature of translanguaging in professional contexts. English stood out as the language of coordination and organizational efficiency; Italian as the language of local management and practical proximity; and French as a vehicle for relational and identity expression.

The results show that translanguaging, beyond simple code alternation, constitutes a communicative and social strategy that promotes inclusion, collaboration, and effectiveness in intercultural interaction. The report thus demonstrates that the observed translanguaging practices reflect not only linguistic skills but also intercultural competences essential for working in multilingual contexts.

Key words: translanguaging; code-switching; linguistic repertoires; international internship

Índice geral

Capítulo - Introdução.....	1
Capítulo I – Apresentação da empresa.....	4
1 Studio Moretto Group.....	5
1.1 Estrutura organizacional.....	5
1.2 Estrutura internacional.....	6
1.3 Missão.....	7
1.4 Serviços	7
Capítulo II – Estágio em gestão de projetos.....	9
2 Escolha do estágio	10
2.1 Atividades desenvolvidas	11
Capítulo III – O translinguismo no contexto de estágio	15
3 O translinguismo	16
3.1 O impacto do translinguismo.....	18
3.1.1 O impacto do translinguismo na produtividade.....	18
3.1.2 O impacto do translinguismo na colaboração em equipa.....	19
3.2 O translinguismo no contexto de estágio internacional.....	20
3.2.1 Fundamentação Teórica.....	20
3.2.2 Translinguismo na Prática	20
3.2.3 Implicações e Reflexão Crítica.....	21
Capítulo IV – Recolha e análise de dados	23
4 Análise de áudios.....	24
4.1 Áudio 1	25
4.2 Áudio 2	31
4.3 Áudio 3	35
Capítulo V – Conclusão.....	41
Referências bibliográficas.....	44

Anexos.....	47
Anexo I – Transcrição das gravações de áudio.....	48
Anexo II – Transcrição das gravações de áudio corrigidas	83
Anexo III – Formulário de consentimento.....	104
Anexo IV – Protocolo de estágio	103
Anexo V – Learning agreement e avaliação da empresa.....	114

Índice de Figuras

Figura 1: Organograma funcional.....	6
Figura 2: Distribuição de uso das línguas (Áudio 1).....	26
Figura 3: Alternância de língua (Áudio 1)	27
Figura 4: Variação dos padrões linguísticos (Áudio 1).....	30
Figura 5: Distribuição de uso das línguas (Áudio 2).....	32
Figura 6: Alternância de língua (Áudio 2)	33
Figura 7: Variação dos padrões linguísticos (Áudio 2).....	35
Figura 8: Distribuição de uso das línguas (Áudio 3).....	36
Figura 9: Alternância de língua (Áudio 3)	37
Figura 10: Variação dos padrões linguísticos (Áudio 3).....	39

Lista de abreviaturas

SMG – Studio Moretto Group

CAT – *Computer Assisted Translation*

CAPÍTULO - INTRODUÇÃO

A intensificação da mobilidade académica e profissional, associada aos processos de globalização, tem contribuído para a consolidação de contextos de trabalho cada vez mais multilíngues e multiculturais. Nestes espaços, as práticas comunicativas quotidianas caracterizam-se frequentemente por uma utilização flexível e integrada de diferentes línguas, desafiando conceções tradicionais que as entendem como sistemas autónomos e rigidamente delimitados. Neste enquadramento, o conceito de translanguismo tem vindo a ganhar destaque nos estudos linguísticos e tradutológicos, ao propor uma perspetiva que valoriza o uso dinâmico dos repertórios linguísticos dos falantes enquanto prática social situada.

O presente relatório foi desenvolvido no âmbito de um estágio curricular integrado no programa Erasmus+, requisito para a conclusão do Mestrado em Tradução e Interpretação Especializadas do Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto (ISCAP). O estágio decorreu na empresa Studio Moretto Group, uma organização multinacional especializada em serviços linguísticos e gestão de projetos de tradução, sediada em Itália. O contexto profissional em que a experiência teve lugar caracteriza-se por uma forte diversidade linguística e cultural, constituindo um espaço privilegiado para a observação de práticas comunicativas multilíngues em contexto real de trabalho.

A vivência quotidiana num ambiente profissional internacional, marcado pela coexistência e interação constante de várias línguas, suscitou a reflexão que está na base deste estudo, conduzindo à seguinte questão central: de que modo o translanguismo se manifesta nas interações profissionais em contexto de estágio internacional e quais as suas implicações para a comunicação e a colaboração em equipas multilíngues? A partir desta problemática, o relatório procura compreender o translanguismo não apenas como um fenómeno linguístico, mas como uma prática social que desempenha um papel estruturante na organização das interações e na negociação de significados em contexto profissional.

O objetivo geral do estudo consiste em descrever e analisar os fenómenos linguísticos que emergem nas interações registadas durante o estágio, discutindo as suas implicações para a compreensão do translanguismo enquanto prática social em ambientes profissionais internacionais. De forma mais específica, pretende-se: analisar a distribuição das línguas ao longo das interações; identificar as funções comunicativas atribuídas a cada língua; observar os processos de alternância linguística; e examinar os padrões de variação linguística presentes nos dados recolhidos.

Em termos metodológicos, o estudo adota uma abordagem qualitativa, baseada na análise de gravações áudio realizadas em contexto natural de trabalho. Foram inicialmente gravados sete momentos de interação, dos quais apenas três foram selecionados para análise, com base em critérios de qualidade sonora e relevância do conteúdo para os objetivos do estudo. Estes registos foram posteriormente transcritos e revistos de forma rigorosa, permitindo uma análise detalhada das práticas linguísticas observadas à luz do enquadramento teórico do translinguismo.

O relatório encontra-se organizado em cinco capítulos. O primeiro capítulo é dedicado à apresentação da entidade de acolhimento, contextualizando a sua missão, estrutura organizacional e áreas de atuação. O segundo capítulo descreve o estágio curricular, incidindo sobre as atividades desenvolvidas e as competências adquiridas. O terceiro capítulo apresenta o enquadramento teórico do estudo, centrado no conceito de translinguismo e na sua aplicação a contextos profissionais multilíngues. O quarto capítulo dedica-se à recolha e análise dos dados empíricos, com base nos áudios selecionados. Por fim, o quinto capítulo apresenta as conclusões do estudo, refletindo sobre os principais resultados obtidos e os contributos do estágio para a compreensão das práticas translinguísticas em ambientes profissionais internacionais.

CAPÍTULO I – APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

Este capítulo apresenta a empresa de acolhimento do estágio, destacando a sua missão, áreas de atuação e estrutura organizacional, com especial enfoque na vertente da gestão de projetos. A caracterização da entidade permite compreender o enquadramento em que decorreram as atividades desenvolvidas e constitui a base para a análise crítica da experiência profissional adquirida.

1 Studio Moretto Group

A Studio Moretto Group (SMG Languages) constitui-se como uma empresa multinacional especializada em serviços linguísticos e gestão de conteúdos multilíngues. Fundada em 1996 por Luca Moretto, intérprete profissional que identificou uma crescente demanda por serviços de tradução especializados e de elevada qualidade, a empresa iniciou-se como um pequeno estúdio de tradução e, posteriormente, consolidou-se como um grupo internacional de referência. Atualmente, atende a diversos setores, incluindo indústria, tecnologia, órgãos governamentais e instituições internacionais.

1.1 Estrutura organizacional

A gestão estratégica da SMG é conduzida pelo seu fundador e atual CEO, Luca Moretto, cuja liderança é fundamental na definição das políticas de inovação, expansão internacional e adaptação às dinâmicas do mercado global.

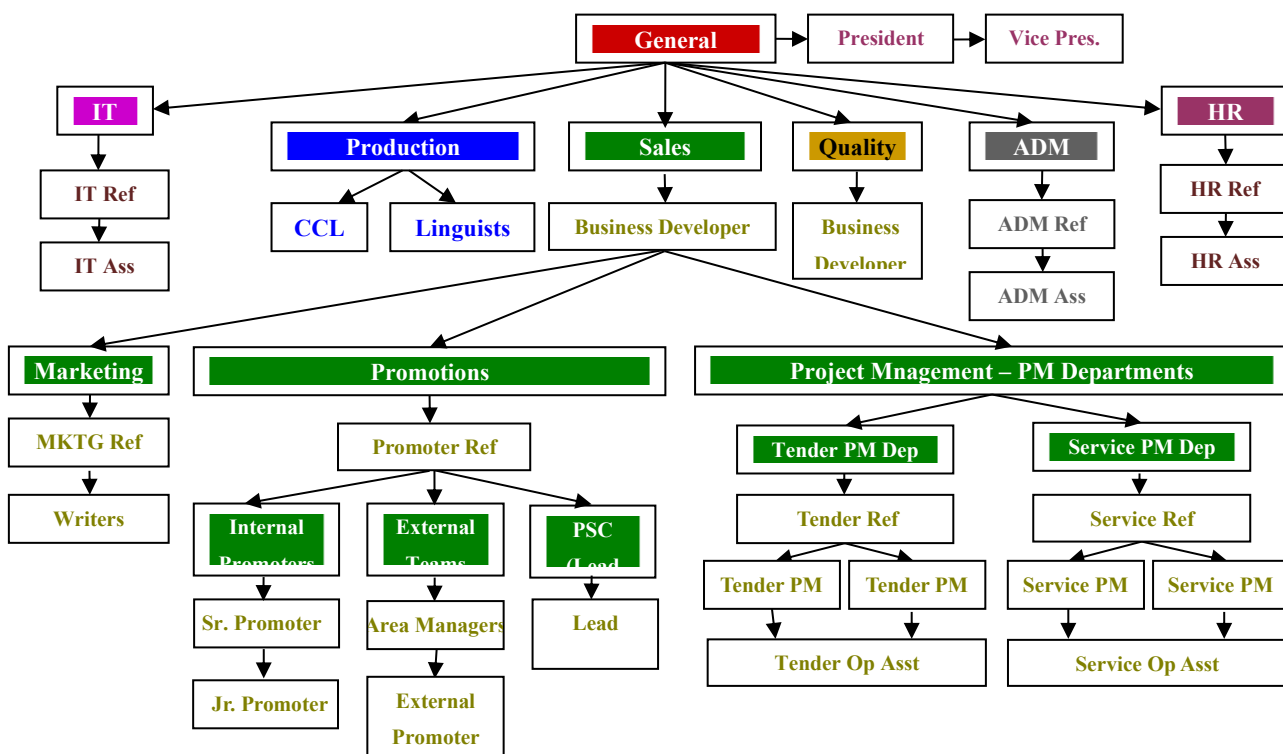
A empresa conta com menos de 250 colaboradores distribuídos pelas suas unidades internacionais e estruturados em quatro grandes áreas funcionais: Tradução e Interpretação, Gestão de Projetos, Administração e Comercial e Marketing.

A estrutura organizacional da SMG segue um modelo funcional em que as atividades são distribuídas por áreas especializadas, cada uma com responsabilidades próprias que se articulam para garantir o bom funcionamento da empresa. No topo encontra-se a gestão geral, composta pela presidência e vice-presidência, responsáveis pela orientação estratégica, enquanto abaixo dela estão os departamentos de tecnologia da informação, produção, vendas, qualidade, administração e recursos humanos, que representam os pilares funcionais da organização. Cada uma dessas áreas coordena equipas específicas que atuam em tarefas mais operacionais, como marketing, promoções e gestão de projetos, assegurando que os objetivos definidos pela direção sejam traduzidos em ações práticas. Desta forma, a SMG organiza-se de modo a equilibrar hierarquia e

funcionalidade, garantindo clareza no comando e eficiência na execução das atividades, como se pode observar na figura abaixo:

FUNCTIONAL ORGANISATIONAL CHART

Figura 1: Organograma funcional



1.2 Estrutura internacional

A expansão global da SMG consolidou-se através da abertura de filiais em diferentes países, possibilitando uma maior sensibilidade às especificidades linguísticas e culturais locais. Atualmente, a empresa mantém escritórios em Itália (Brécia – sede, e Milão); Reino Unido (Londres); Espanha (Madrid); Colômbia (Medellín); e Peru (Lima).

A trajetória de expansão da empresa pode ser resumida nos seguintes marcos históricos:

- **1996** – Fundação da Studio Moretto em Brescia (Itália).
- **2001** – Criação do *Centro di Ricerca Linguistica* em Brescia.
- **2007** – Formação da Studio Moretto Group, a partir da fusão da Studio Moretto e do *Centro di Ricerca Linguistica*.
- **2011** – Constituição da SMG America e abertura de escritórios em Lima (Peru) e Medellín (Colômbia).
- **2012** – Criação da SMG UK, com sede em Truro e operações em Bristol.

- **2014** – Diversificação com a fundação da SMG Meeting, divisão voltada para eventos e serviços de catering.
- **2016** – Estabelecimento da SMG España em Barcelona.
- **2019** – Aquisição da *Studio Interpreti Milano*, agência histórica fundada em 1990.
- **2023** – Transferência da SMG España para Madrid e da SMG UK para Londres.

1.3 Missão

A missão da SMG consiste em oferecer soluções de comunicação eficazes, culturalmente adaptadas e de elevada precisão terminológica, alinhadas às necessidades empresariais e institucionais dos clientes. O grupo prioriza a inovação contínua, investindo em pesquisa linguística e em tecnologias que garantam a qualidade dos seus serviços.

1.4 Serviços

O conjunto de serviços oferecidos pela empresa abrange:

- Tradução

Realizada em múltiplas línguas, com maior incidência nas combinações inglês, italiano, francês e alemão. A atuação é notória nos setores tecnológico, jurídico e de comunicação. A empresa adota rigorosos processos de controlo de qualidade e detém a certificação ISO 17100.

- Interpretação profissional

Disponibilização de serviços de interpretação simultânea e consecutiva em eventos, conferências e reuniões empresariais.

- Comunicação empresarial internacional

Desenvolvimento de estratégias de comunicação voltadas à expansão global de empresas, incluindo campanhas publicitárias e adaptação de conteúdos a diferentes mercados.

- Organização de eventos e serviços de catering

Apoio à realização de eventos empresariais com soluções adaptadas a contextos culturais e gastronómicos.

- Localização, legendagem e transcrição

Serviços viabilizados por meio de tecnologias de ponta, tais como ferramentas de tradução assistida (*CAT tools*), plataformas colaborativas e tecnologias de interpretação remota.

CAPÍTULO II – ESTÁGIO EM GESTÃO DE PROJETOS

Este capítulo tem como finalidade apresentar o estágio curricular realizado na área da gestão de projetos, enquadrando a sua relevância enquanto experiência de aplicação prática dos conhecimentos adquiridos ao longo do mestrado. Serão descritas as funções desempenhadas e os processos de trabalho observados, destacando os contributos da experiência para o desenvolvimento de competências profissionais e para a consolidação da formação académica.

2 Escolha do estágio

Inicialmente, a intenção consistia em elaborar uma dissertação como forma de conclusão do mestrado, sobretudo por razões de ordem prática, uma vez que conciliava os estudos com a atividade profissional. No entanto, após reflexão, tornou-se evidente que uma experiência prática em contexto real de trabalho poderia revelar-se mais proveitosa, permitindo não apenas a aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo do percurso académico, mas também o desenvolvimento de competências interpessoais e profissionais num ambiente colaborativo.

A decisão de realizar um estágio curricular resultou, assim, da ponderação de fatores de natureza académica, profissional e pessoal. No âmbito do processo de candidatura, procedi à submissão do currículo e estabeleci contacto com diversas entidades, tanto em Portugal como no estrangeiro, tendo obtido duas respostas favoráveis: uma da empresa Studio Moretto Group, sediada em Itália, que disponibilizava um estágio presencial na área da gestão de projetos no quadro do programa Erasmus+, e outra da empresa portuguesa Inpokulis, que propunha um estágio online na área da tradução.

Ambas as propostas apresentavam vantagens distintas. A oferta da Inpokulis possibilitava o aprofundamento de competências técnicas na área da tradução, em estreita consonância com os conteúdos programáticos do mestrado. Todavia, após uma análise cuidada e aconselhamento junto de docentes da instituição de ensino, optei pela proposta apresentada pela Studio Moretto Group, decisão esta fundamentada em diferentes aspetos.

Em primeiro lugar, a dimensão internacional do estágio em Itália proporcionava uma oportunidade ímpar de desenvolver competências transversais num ambiente multicultural, promovendo o contacto diário com diferentes línguas, culturas e metodologias de trabalho. Em segundo lugar, a área de atuação, a gestão de projetos,

configura-se como uma vertente de crescente relevância no mercado de trabalho, pela qual desenvolvi particular interesse ao longo do percurso académico. Por último, a realização do estágio no âmbito do programa Erasmus+ representava uma mais-valia significativa, não apenas pela experiência profissional internacional proporcionada, mas também pela oportunidade de crescimento pessoal e de imersão numa realidade sociocultural distinta.

Deste modo, a escolha do estágio foi tomada de forma refletida e fundamentada, considerando o alinhamento desta experiência com os meus objetivos académicos e profissionais futuros.

2.1 Atividades desenvolvidas

O estágio curricular realizado na empresa Studio Moretto Group teve como principal objetivo a aquisição e consolidação de competências nas áreas da tradução e da gestão de projetos linguísticos, desenvolvidas em contexto profissional de natureza internacional e multicultural. Neste sentido, o estágio proporcionou um ambiente privilegiado para o confronto com as exigências reais do mercado, bem como para o contacto direto com práticas de trabalho colaborativo e com a utilização de ferramentas tecnológicas avançadas aplicadas ao setor da tradução.

Ao longo do período de estágio, tive oportunidade de participar ativamente em todas as fases do ciclo de vida dos projetos de tradução, desde a receção e organização inicial dos ficheiros até à entrega final ao cliente. Esta experiência prática permitiu-me desenvolver competências operacionais em ferramentas de tradução assistida por computador (*CAT tools*), neste caso, o Trados, aprofundar conhecimentos sobre os mecanismos de gestão do fluxo de trabalho em empresas de serviços linguísticos e, ainda, exercer funções de mediação comunicacional entre diversos intervenientes, incluindo tradutores, revisores e clientes de diferentes contextos linguísticos e culturais.

As atividades realizadas podem ser sistematizadas da seguinte forma:

- Elaboração de orçamentos

A participação nas etapas iniciais do ciclo de produção tradutória revelou-se particularmente relevante, uma vez que implicou contacto direto com os clientes logo a partir do momento em que era solicitado um orçamento. Este processo incluiu a recolha

e análise dos materiais fornecidos, a avaliação preliminar do volume de trabalho e da complexidade linguística e técnica dos conteúdos, bem como a elaboração de estimativas temporais e financeiras. Em diversas ocasiões, tornou-se necessário esclarecer aspetos relativos ao âmbito do projeto, às especificações terminológicas, aos formatos dos ficheiros ou aos requisitos específicos de entrega. Esta atividade exigiu não apenas uma compreensão técnica dos processos internos da empresa, mas também uma comunicação clara, eficaz e adaptada ao perfil de cada cliente, de forma a garantir uma definição precisa dos parâmetros do projeto.

- Análise de ficheiros

A elaboração dos orçamentos dependia de uma análise rigorosa dos ficheiros recebidos, efetuada tanto do ponto de vista quantitativo como qualitativo. Para tal, recorri a ferramentas como *Microsoft Word* e *SDL Trados Studio*, que permitiram calcular o volume real de palavras a traduzir, identificar segmentos repetidos ou pré-traduzidos e aferir a complexidade terminológica e estilística dos textos. Estas análises constituíam um apoio fundamental para a tomada de decisões estratégicas relativas à alocação de recursos humanos e técnicos, bem como para a planificação realista dos prazos de execução.

- Criação de projetos e preparação de pacotes de tradução

Uma componente central das minhas responsabilidades consistiu na preparação técnica dos ficheiros para tradução. Esta fase implicou a pré-tradução e segmentação adequada dos textos, bem como a organização dos pacotes destinados a tradutores internos e externos. Além do domínio técnico das *CAT tools*, esta atividade requereu atenção constante à consistência terminológica, à integridade estrutural dos ficheiros e à conformidade com requisitos específicos de clientes. A colaboração foi especialmente ativa na fase de pré-processamento, assegurando que os materiais chegassem aos tradutores em condições ideais para a execução do trabalho.

- Distribuição e acompanhamento de tarefas linguísticas

Tive igualmente um papel significativo na gestão do fluxo de trabalho entre tradutores e revisores, atribuindo tarefas com base em critérios como a combinação linguística, a especialização temática e os prazos definidos, de forma a garantir a coerência entre as diferentes etapas do processo. O acompanhamento contínuo da execução dos projetos

permitiu assegurar a fluidez produtiva, o cumprimento dos prazos e a monitorização da qualidade.

- Revisão e controlo de qualidade linguística e técnica

A revisão constituiu uma fase determinante no ciclo de trabalho, que permitiu assegurar a qualidade final das traduções. Nesta etapa, procedi também à validação de questões técnicas, incluindo a formatação, a integridade dos ficheiros e a adequação a normas específicas.

- Preparação de documentos para certificação e uso legal

Uma parte do estágio envolveu ainda a preparação de documentos destinados a fins legais, como traduções certificadas ou juramentadas. Esta tarefa implicou um elevado nível de rigor e atenção, visto que não se limitava à revisão linguística, mas abrangia igualmente a conformidade com normas jurídicas e administrativas específicas. A preparação incluía a verificação da terminologia utilizada, a validação da correspondência integral entre o texto-fonte e a tradução, e a adequação formal do documento às exigências legais em vigor. Além disso, era necessário assegurar que todos os elementos documentais (como assinaturas, carimbos, anexos ou notas de rodapé) fossem corretamente representados na versão traduzida, de forma a garantir a sua plena validade jurídica. A participação neste tipo de projetos permitiu-me compreender de forma prática as especificidades da tradução certificada e juramentada, bem como a importância da responsabilidade ética e profissional do tradutor e do gestor de projetos em contextos de aplicação legal.

- Apoio na entrega final de projetos

A fase conclusiva do ciclo de produção envolveu tarefas de exportação de ficheiros, atualização de memórias de tradução e preparação da documentação a enviar ao cliente. Esta etapa, embora final, revelou-se igualmente exigente em termos de rigor técnico e atenção ao detalhe, uma vez que a satisfação do cliente depende em larga medida da conformidade entre o produto entregue e os requisitos previamente estabelecidos.

- Gestão da informação interna e apoio administrativo

Outra vertente da experiência incluiu o apoio à gestão administrativa e organizacional da empresa, nomeadamente na atualização de registos internos, manutenção de bases de

dados e organização de diretórios partilhados. Estas atividades foram essenciais para a rastreabilidade dos projetos, bem como para a eficiência global do fluxo de trabalho.

- Execução de tarefas de tradução

Paralelamente às funções de gestão de projetos, tive a oportunidade de assumir diretamente a tradução de documentos, sobretudo nas combinações linguísticas espanhol-português e galego-português, mas também em inglês-português. Estes textos abrangeram diversas tipologias, incluindo materiais institucionais, turísticos e técnicos. A atividade tradutória exigiu domínio linguístico e cultural, sensibilidade às especificidades de cada género textual e respeito pelas instruções e convenções terminológicas fornecidas pelos clientes.

Para além das competências técnicas adquiridas, o estágio contribuiu de forma significativa para o desenvolvimento de *soft skills*, como a gestão do tempo, a resolução de problemas, a comunicação intercultural e a colaboração à distância em equipas multiculturais. A interação diária com profissionais de diferentes nacionalidades e a adaptação a metodologias próprias da empresa constituíram uma mais-valia para a minha formação e para a preparação para futuras experiências profissionais.

Em síntese, o estágio curricular permitiu não apenas consolidar os conhecimentos adquiridos ao longo do percurso académico, mas também compreender de forma mais profunda as dinâmicas e exigências do mercado internacional de serviços linguísticos. Trata-se, assim, de uma experiência que contribuiu de modo decisivo para o meu crescimento profissional e para a integração progressiva no contexto laboral da área da tradução e da gestão de projetos.

CAPÍTULO III – O TRANSLINGUISMO NO CONTEXTO DE ESTÁGIO

O presente capítulo tem como objetivo enquadrar teoricamente o conceito de translinguismo, explorando a sua evolução, fundamentos e implicações em diferentes contextos. Partindo de uma análise crítica da literatura existente, procura-se compreender de que forma este conceito desafia as abordagens tradicionais do multilinguismo, propondo uma visão mais dinâmica, integrada e situada das práticas linguísticas.

3 O translinguismo

Nas últimas décadas, as discussões sobre o multilinguismo e a educação multilíngue têm sido caracterizadas por uma análise crítica das abordagens convencionais que consideram as línguas como sistemas separados e estáticos (Makoni & Pennycook, 2007; Blackledge & Creese, 2010).

Neste contexto, surge a ideia de translinguismo (*translanguaging*), que representa uma abordagem inovadora que questiona os limites linguísticos tradicionais e sugere uma interpretação mais dinâmica e unificada das práticas linguísticas de falantes bilíngues e multilíngues (García & Wei, 2014). O translinguismo vai além da simples alternância entre códigos linguísticos (*code-switching*); este conceito considera o repertório linguístico dos indivíduos como um todo coerente e flexível, utilizado de forma estratégica conforme os contextos comunicativos (Otheguy, García & Reid, 2015).

Uma das contribuições mais relevantes para a consolidação do conceito de translinguismo é a proposta de Ofelia García e Li Wei (2014), que apresenta uma das abordagens mais completas neste campo de pesquisa. Os autores definem o translinguismo como um processo no qual os falantes multilíngues utilizam os seus recursos linguísticos de maneira integrada e fluída, sem criar limites rígidos entre diferentes idiomas. Esta perspetiva rompe com a visão tradicional das línguas como entidades autónomas e exclusivas, sugerindo, em contrapartida, que os falantes utilizam a sua competência linguística para se adaptarem às exigências dos contextos comunicativos. O translinguismo, nestes termos, não representa uma prática excecional, mas sim uma realidade vivida por milhões de sujeitos multilíngues que constroem significado de forma estratégica, situada e enraizada nas suas experiências de vida.

Além disso, esta ideia faz parte de um debate ideológico e epistemológico mais abrangente. Ao rejeitar a separação entre línguas, a perspetiva apresentada por García e Wei propõe uma interpretação universal e contra-hegemónica do saber linguístico, desafiando as ideologias monoglóssicas e as estruturas de poder colonial que, ao longo

da história, têm menosprezado certas línguas, variedades e comunidades linguísticas (García & Wei, 2014). Assim, o translinguismo estabelece-se como uma prática de resistência cultural e identitária, especialmente em situações em que línguas minoritárias ou não reconhecidas enfrentam processos de silenciamento, ou extinção. Ao considerar o translinguismo uma forma válida de comunicação, também se valorizam as histórias, os conhecimentos e as identidades das pessoas que o utilizam.

No campo educativo, esta abordagem ganha contornos particularmente transformadores. García e Wei defendem que o translinguismo deve ser promovido como uma prática pedagógica que possibilita aos estudantes o uso pleno do seu repertório linguístico em sala de aula. Tal implica a criação de ambientes que valorizem e incentivem a diversidade linguística, em vez de a suprimirem, promovendo assim uma aprendizagem mais significativa, inclusiva e equitativa. Os chamados *translanguaging spaces*, ou espaços de translinguismo, não são neutros, mas sim construídos a partir de relações de poder e de ideologias institucionais que condicionam aquilo que é considerado linguagem legítima (García & Wei, 2014). Ao possibilitarem a livre circulação entre línguas, registros e formas de expressão, estes espaços educativos desafiam modelos assimilacionistas e monolíngues, propondo práticas pedagógicas mais sensíveis às realidades linguísticas dos estudantes (García & Kley, 2016).

Um dos elementos fundamentais desta proposta teórica é a sua distinção face ao conceito de alternância de códigos (*code-switching*). Enquanto o *code-switching* parte da premissa de línguas separadas e alternadas conforme o contexto, o translinguismo recusa essa separação e propõe uma visão global e integrada do uso linguístico. García e Wei (2014) sublinham que esta distinção é crucial para compreender a complexidade das práticas linguísticas contemporâneas, que não se limitam à sobreposição de línguas, mas refletem formas híbridas e criativas de significação (García & Wei, 2014; Otheguy, García & Reid, 2015).

Embora ambos os termos se refiram ao uso de mais de uma língua em contextos comunicativos, diferenciam-se sobretudo no enquadramento teórico e ideológico que lhes subjaz.

O *code-switching* descreve o fenómeno pelo qual o falante alterna entre dois ou mais sistemas linguísticos durante uma interação. Parte do pressuposto de que as línguas

envolvidas constituem códigos autônomos e separados, sendo a alternância interpretada como uma mudança consciente ou contextualizada de um sistema para outro.

O translinguismo, por sua vez, rompe com a noção de separação rígida entre línguas, pelo que em vez de caracterizar a prática como uma alternância entre sistemas independentes, entende-a como uma estratégia comunicativa que mobiliza todos os recursos disponíveis ao sujeito, independentemente das fronteiras tradicionais entre línguas (García, 2009; Li Wei, 2018).

3.1 O impacto do translinguismo

No atual cenário organizacional, marcado por uma crescente globalização e pela intensificação das interações em contextos multiculturais e multilíngues, o translinguismo assume-se como uma prática comunicacional de elevada relevância para a eficácia das organizações. Ao possibilitar a mobilização flexível de diferentes recursos linguísticos no seio das interações profissionais, esta prática tem repercussões significativas na construção de sentidos partilhados, na promoção da inclusão e na otimização dos processos colaborativos, contribuindo assim para uma comunicação mais autêntica, adaptável e eficaz em ambientes diversos.

3.1.1 O impacto do translinguismo na produtividade

A produtividade organizacional encontra-se intrinsecamente ligada à qualidade da comunicação interna e à eficiência dos processos colaborativos. Neste sentido, o translinguismo surge como um mecanismo que, para além de facilitar a transmissão de mensagens, também potencia a fluidez dos processos operacionais.

Em ambientes de trabalho multilíngues, a imposição de uma língua oficial, frequentemente o inglês, tende a gerar ruídos comunicacionais, hesitações e exclusões, comprometendo a eficácia organizacional (Harzing & Feely, 2008). O translinguismo, pelo contrário, ao permitir que os colaboradores recorram a todo o seu repertório linguístico, contribui para uma comunicação mais clara e precisa, reduzindo o esforço cognitivo associado à tradução e à adaptação linguística. A possibilidade de recorrer a expressões idiomáticas, termos técnicos na língua materna ou mesmo a recursos paralinguísticos permite veicular mensagens de forma mais eficiente, potenciando o desempenho individual e coletivo (Canagarajah, 2013).

Para além disto, contribui para a agilidade na tomada de decisão e na resolução de problemas.

A promoção do translinguismo facilita os processos de deliberação, permitindo uma maior agilidade à tomada de decisão. Ao não serem obrigados a traduzir ou filtrar constantemente as suas ideias para uma língua dominante, os colaboradores participam com maior espontaneidade e apresentam contributos mais ricos e criativos. Esta flexibilidade linguística permite destacar nuances conceptuais ou culturais que seriam, de outro modo, obliteradas por um regime de “língua única”, aspeto particularmente relevante em setores que dependem da precisão terminológica e da inovação. Assim, estudos demonstram que, em contextos onde a alternância linguística é legitimada, a diversidade de perspetivas e soluções aumenta significativamente (Mazak & Carroll, 2016).

3.1.2 O impacto do translinguismo na colaboração em equipa

Para além da produtividade, o translinguismo exerce um papel crucial na qualidade da colaboração entre membros de equipas multiculturais. A sua implementação permite mitigar desigualdades comunicacionais, fomentar a compreensão intercultural e criar condições para processos de produção colaborativa de conhecimento mais ricos e inclusivos.

Em contextos onde a língua franca não é igualmente dominada por todos os membros da equipa, tende a emergir uma distribuição desigual de poder comunicacional. Indivíduos mais fluentes ocupam posições de maior protagonismo, enquanto outros participam de forma limitada ou com receio de cometer erros (Angouri, 2014). O translinguismo, ao permitir a utilização de diferentes línguas e de estratégias comunicativas híbridas, contribui para facilitar as interações, promovendo ambientes mais equitativos e participativos. Tal dinâmica fortalece os laços interpessoais e favorece o desenvolvimento de relações de empatia e pertença, aspetos fundamentais para a coesão de equipa.

A colaboração eficaz pressupõe não apenas a partilha de informação, mas também a capacidade de compreender e valorizar diferentes perspetivas culturais. O translinguismo atua como mediador intercultural, facilitando a compreensão de termos que não encontram tradução direta noutra língua. Li Wei (2018) argumenta que esta prática vai além da dimensão linguística, constituindo igualmente um ato identitário e político, no qual se negociam sentidos e se constrói uma linguagem comum a partir da diversidade.

Neste contexto, os mal-entendidos interculturais tendem a diminuir, enquanto a empatia e o reconhecimento mútuo se tornam mais presentes.

3.2 O translanguismo no contexto de estágio internacional

A globalização e a crescente mobilidade acadêmica e profissional têm conduzido à criação de espaços cada vez mais multilíngues e multiculturais. Assim, os indivíduos mobilizam repertórios linguísticos diversos em função das exigências comunicativas e da interação com interlocutores de origens distintas.

O estágio realizado na Itália, no âmbito do presente relatório, proporcionou uma experiência imersiva num ambiente multilíngue, no qual cinco línguas distintas foram utilizadas de forma recorrente e estratégica. Esta vivência prática torna-se particularmente relevante para analisar o conceito de translanguismo.

3.2.1 Fundamentação Teórica

Tradicionalmente, os estudos sobre multilinguismo centraram-se em categorias como bilinguismo e *code-switching*, muitas vezes concebendo as línguas como entidades separadas e bem delimitadas. No entanto, estas abordagens têm sido criticadas por desconsiderarem a realidade experienciada pelos falantes multilíngues, especialmente em contextos de contacto linguístico intenso (Blackledge & Creese, 2010).

É neste cenário que surge o conceito de translanguismo, que se refere não apenas ao ato de alternar entre línguas, mas a uma prática comunicativa que transcende os limites linguísticos, utilizando todo o repertório linguístico do falante como um único sistema integrado. Não se trata apenas de uma prática espontânea, mas de uma escolha estratégica que responde a condições sociais, relações de poder e dinâmicas identitárias. Neste sentido, o translanguismo está intrinsecamente ligado à construção da identidade linguística e profissional dos sujeitos.

3.2.2 Translanguismo na Prática

Durante o estágio internacional realizado em Itália, experienciei na prática o que a teoria do translanguismo descreve: a utilização simultânea, consciente e estratégica de várias línguas, em contextos diversos e com finalidades distintas. O ambiente de estágio era altamente internacional e multicultural, o que exigia uma constante adaptação linguística e comunicativa.

Cinco línguas foram mobilizadas regularmente ao longo do estágio:

- **Português:** como língua materna, era utilizado principalmente em momentos de reflexão pessoal, funcionando como base cognitiva e emocional para a organização do pensamento e a autoexpressão.
- **Espanhol:** empregue na comunicação com a filial colombiana da empresa. Apresenta semelhanças estruturais com o português, o que facilitou a compreensão mútua e evidenciou a permeabilidade entre línguas românicas.
- **Francês:** foi a língua de interação com as restantes estagiárias, e mostrou-se essencial para a construção de laços interpessoais e colaborativos, tendo sido utilizada tanto num contexto formal, como informal.
- **Inglês:** assumiu o papel de língua franca. Era a língua predominante para interação com a mentora e colegas de outras nacionalidades. A fluência em inglês tornou-se não apenas uma ferramenta de comunicação, mas um marcador de competência profissional.
- **Italiano:** língua do país de acolhimento e, conseqüentemente, a mais ouvida no ambiente de trabalho. Além disso, tornou-se a mais usada na comunicação externa, nomeadamente no contacto com clientes através de e-mails e outros meios profissionais.

Ao longo do estágio, não houve uma separação rígida entre os diferentes sistemas linguísticos. Pelo contrário, as línguas coexistiram de forma dinâmica e fluida, sendo utilizadas em função da situação comunicativa, do interlocutor e dos objetivos a atingir. Esta experiência corrobora as descrições teóricas suprarreferidas que destacam a natureza não-compartmentada do repertório linguístico dos falantes multilíngues.

3.2.3 Implicações e Reflexão Crítica

A experiência com práticas translinguísticas durante o estágio revelou que o multilinguismo é mais do que apenas a competência linguística em diferentes idiomas; é uma prática contextual, que envolve identidade e estratégia. O translinguismo atuou como um recurso para a mediação intercultural, e facilitou não apenas a comunicação, mas também a inclusão, a criatividade e o fortalecimento das interações humanas.

CAPÍTULO IV – RECOLHA E ANÁLISE DE DADOS

O presente capítulo visa descrever a recolha de dados e analisar os dados recolhidos durante o estágio, a partir de registos de áudio que documentam práticas comunicativas em contexto real. A observação naturalista participada, inspirada na investigação naturalista em educação (Estrela, 1994), permite capturar e compreender interações complexas autênticas, entre elas, o fenómeno em estudo – o translinguismo e o *code-switching*. As gravações de áudio e os materiais resultantes, aliados à triangulação de dados com as notas de campo do observador participante, constituem a base empírica deste estudo, no qual se procura compreender como os intervenientes mobilizam diferentes recursos linguísticos de forma integrada e dinâmica (Mehl, 2017).

Seguindo a perspetiva de García e Li Wei (2014), o translinguismo é entendido como uma prática em que os falantes mobilizam diferentes recursos linguísticos de forma integrada para comunicar de modo eficaz. Nas gravações analisadas, observa-se que os participantes alternam fluentemente entre inglês, francês e italiano.

A análise aqui desenvolvida pretende, por um lado, descrever os fenómenos linguísticos que emergem nas interações registadas, com especial atenção às dinâmicas de uso e circulação das línguas em contextos sociais concretos. A partir dessa descrição, procura-se discutir as implicações desses usos linguísticos para a compreensão do translinguismo enquanto prática social, entendida não apenas como alternância entre códigos linguísticos distintos, mas como um conjunto integrado de recursos mobilizados pelos participantes nas interações.

Para atingir este objetivo, a análise incide sobre diferentes fatores inter-relacionados, nomeadamente a distribuição das línguas ao longo das interações, as funções que essas línguas desempenham nos diferentes momentos comunicativos, os processos de alternância linguística e os padrões de variação observados. Ao considerar os aspetos referidos, o estudo pretende contribuir para uma compreensão mais aprofundada das práticas linguísticas dos falantes, evidenciando como estas refletem, constroem e negociam significados sociais no âmbito do translinguismo. Assim, este capítulo articula-se diretamente com o quadro teórico previamente apresentado, mas avança no sentido de demonstrar como as noções discutidas encontram expressão concreta nas práticas comunicativas observadas.

4 Análise de áudios

Para a realização do presente estudo, foram inicialmente gravados sete momentos em contexto de estágio, na empresa Studio Moretto Group, sendo possível gravar o áudio do ambiente natural, no qual os falantes alternam entre duas ou mais línguas. No entanto, para efeitos de análise linguística detalhada, foram selecionados apenas três desses registos. Os ficheiros áudio escolhidos correspondem ao Áudio 1, com a duração de 52 minutos e 11 segundos, ao Áudio 2, com 18 minutos e 33 segundos, e ao Áudio 3, com a duração total de 1 hora, 25 minutos e 34 segundos.

A seleção destes três áudios baseou-se em critérios de ordem metodológica, nomeadamente a qualidade do som e a densidade do conteúdo relevante para os objetivos do estudo. Estes registos apresentavam maior clareza acústica, permitindo uma transcrição e análise mais fiáveis das interações, bem como uma quantidade significativa de material linguístico passível de observação. Em contraste, os restantes áudios foram excluídos da análise por apresentarem limitações técnicas substanciais, tais como excesso de ruído de fundo, longos períodos de silêncio e sobreposição frequente de falas, fatores que comprometeriam a precisão e a consistência da análise linguística.

Cada ficheiro áudio foi transcrito por um sistema automático de conversão de áudio em texto, com registo de tempos (Anexo I). Cada transcrição foi depois verificada e corrigida manualmente duas vezes, de forma a garantir que as convenções da transcrição verbatim estavam a ser cumpridas (ver Anexo II), aumentando assim a precisão e fiabilidade dos dados. Eu, enquanto observador participante, e a orientadora. As transcrições preservam a sequência e a estrutura gramatical, ao mesmo tempo que anonimizam os identificadores pessoais para manter a privacidade e a confidencialidade, de acordo com a informação constante no formulário de consentimento (Anexo III).

4.1 Áudio 1

A transcrição em análise (“Áudio SMG 1”) corresponde ao registo da interação num ambiente de trabalho internacional durante o estágio Erasmus. O áudio evidencia o uso simultâneo de várias línguas (italiano, inglês e francês) em situações profissionais e sociais.

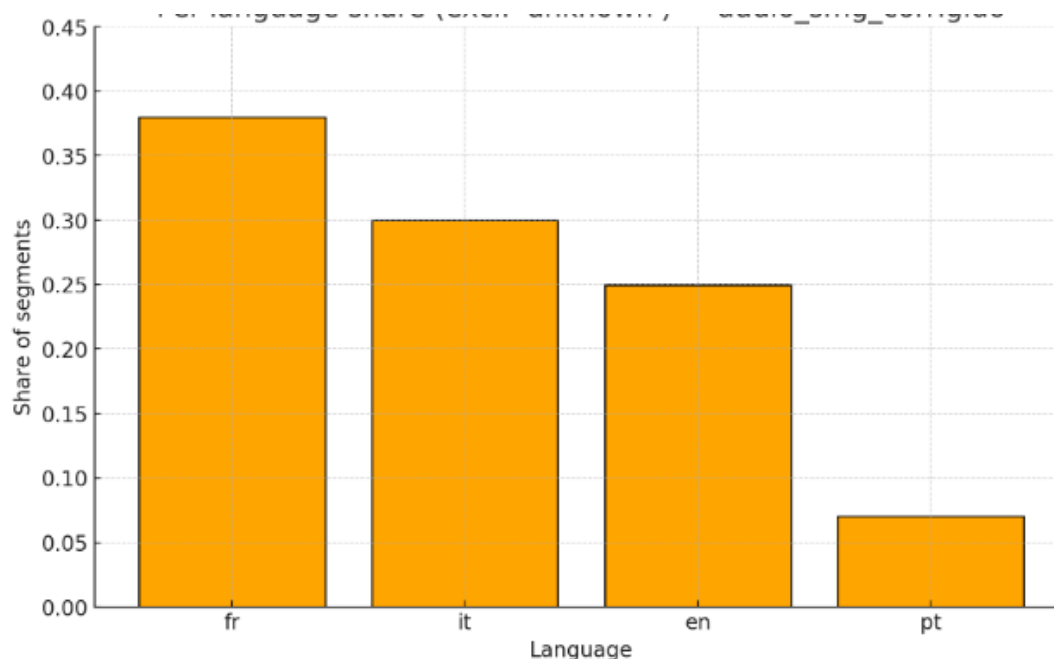
O italiano é utilizado na gestão local e na continuidade. O inglês predomina nas instruções técnicas e administrativas, funcionando como língua de trabalho e de coordenação. Já o francês manifesta-se sobretudo em contextos de interação interpessoal e emocional, quando se partilham reações ou opiniões.

Estas alternâncias linguísticas ocorrem de forma espontânea e situacional, ajustando-se ao interlocutor e ao contexto comunicativo.

Distribuição de uso das línguas ao longo da gravação

O gráfico abaixo (figura 2) mostra a proporção de cada língua utilizada no “Áudio SMG 1”, permitindo observar o peso quantitativo dos repertórios linguísticos mobilizados pelos participantes. A distribuição revela a predominância de algumas línguas em relação a outras, refletindo a dinâmica funcional e identitária das interações.

Figura 2: Distribuição de uso das línguas (Áudio 1)



Observa-se que o francês ocupa uma posição de destaque (quase 40% do total do áudio), funcionando como língua de interação espontânea e de expressão relacional entre os participantes. É frequentemente utilizada em momentos de surpresa, emoção ou comentário interpessoal, sugerindo uma função identitária e de coesão grupal.

O italiano surge como a segunda língua mais recorrente, associado sobretudo a momentos de coordenação prática e de referência a ficheiros ou tarefas específicas. O seu uso marca a proximidade com o contexto profissional e com interlocutores que partilham a mesma base linguística.

O inglês, embora menos dominante, aparece de forma consistente em trocas técnicas e de gestão de projeto, funcionando como língua de trabalho e de comunicação interlinguística entre membros de origens distintas.

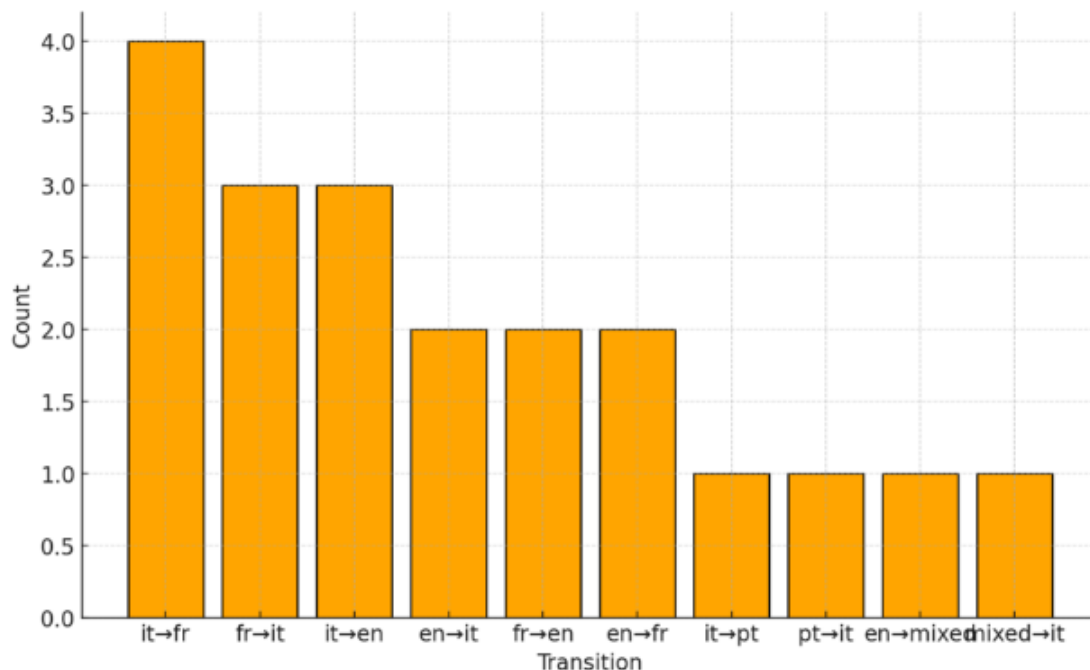
Por fim, o português tem uma presença residual, mas significativa do ponto de vista simbólico, pois remete a contextos pontuais de referência documental ou identificação cultural.

Este gráfico mostra que, embora determinadas línguas assumam funções mais centrais, o conjunto das escolhas linguísticas evidencia um uso dinâmico, complementar e interdependente dos recursos plurilingues, coerente com o perfil multilíngue e intercultural do grupo analisado.

Funções das alternâncias linguísticas

O gráfico seguinte (figura 3) ilustra as principais mudanças de língua registradas ao longo da segunda gravação. Cada barra corresponde à frequência com que ocorreu uma transição direta de uma língua para outra (por exemplo, it→fr representa a passagem do italiano para um segmento em francês).

Figura 3: Alternância de língua (Áudio 1)



Assim, pode-se observar que as mudanças mais frequentes ocorrem entre italiano e francês, seguidas pelas passagens entre italiano e inglês, refletindo a alternância entre contextos de trabalho técnico (inglês) e trocas interpessoais (francês). Há ainda algumas transições pontuais envolvendo o português e segmentos mistos, o que confirma o carácter plurilíngue e flexível das interações.

As mudanças de língua observadas ao longo do áudio cumprem funções múltiplas, entre elas:

- **Organizacional:** o inglês é a língua de referência para instruções e coordenação de tarefas (“*Check out this file... ask her to confirm*”).
- **Expressiva / identitária:** o francês é usado para expressar emoções, criar laços e partilhar experiências (“*Mais pourquoi c’est son dernière jour ?*”).
- **Cognitiva:** alternâncias momentâneas servem para clarificar instruções multilíngues.
- **Social:** o italiano reforça a solidariedade e a continuidade das tarefas dentro do grupo local (“*Per il nostro TOSCANA?*”).

Padrões de variação

Para além disso, a análise mostra que os padrões de alternância variam segundo os participantes, as atividades e o momento da interação:

- **Por participante**
 - Os coordenadores de tarefas (quem dá instruções, pede ficheiros, define prazos) usam predominantemente inglês, evidenciando o seu papel de mediação global.
 - As colaboradoras locais alternam entre francês e italiano, refletindo tanto a proximidade cultural como o domínio de várias línguas de trabalho.
 - Há também momentos em que a compreensão interlinguística é negociada (“*Je ne comprends pas ce que je veux dire*”), mostrando o esforço colaborativo para manter a comunicação apesar das diferenças de proficiência.

- **Por tipo de atividade**
 - **Atividades administrativas / técnicas:** inglês é dominante (precisão, neutralidade, clareza).
 - **Conversas interpessoais e reações emocionais:** francês (solidariedade, humor, partilha).
 - **Gestão local / coordenação entre equipas:** italiano (continuidade e enquadramento institucional).

- **Por momento da interação**
 - **Início (0:00–10:00):** verifica-se uma alternância rápida entre francês, inglês e italiano, marcada por momentos de surpresa e reações emocionais entre as participantes (“*je suis choquée*”, “*attendez...*”), intercalados com instruções práticas em inglês sobre ficheiros e versões de documentos. Este segmento reflete um ambiente dinâmico, em que a comunicação passa rapidamente do registo informal para o técnico.
 - **Meio (10:00–25:00):** predomina o inglês técnico, utilizado para coordenação de tarefas, revisões e verificações de transcrições e formatações. As intervenções são mais objetivas e orientadas para a execução de trabalho, com algumas passagens em francês e italiano que

servem de apoio ou esclarecimento. Este momento demonstra uma fase produtiva e colaborativa, centrada na eficiência e na clareza operacional.

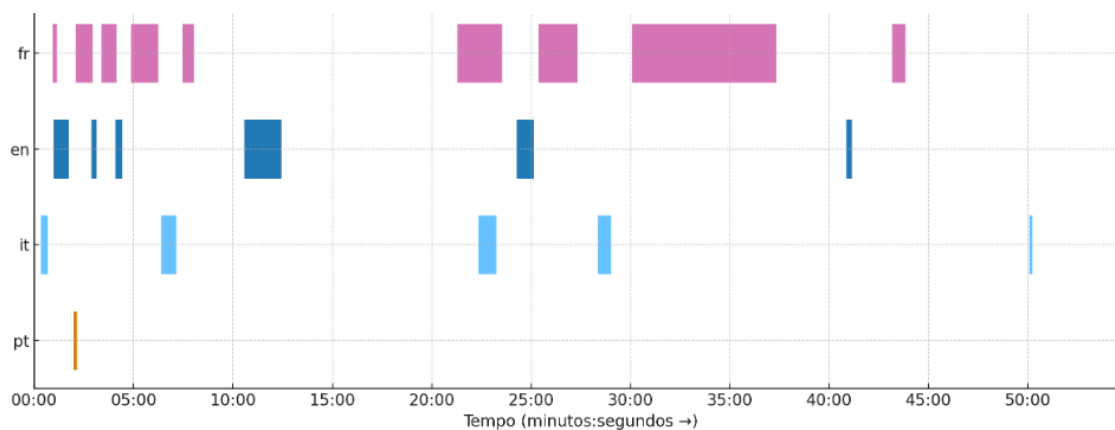
- **Final (25:00–50:00):** nota-se uma reintrodução gradual do francês e do italiano, marcando uma mudança para interações mais relacionais e descontraídas. As falas refletem considerações finais, comentários entre colegas e revisões de última hora, com menor presença do inglês. Este segmento revela um encerramento do ciclo de trabalho, no qual a equipa retoma a sua dimensão interpessoal e multilíngue.

O inglês atua como língua franca de trabalho; e o francês e o italiano como línguas de proximidade e expressão identitária;

Visualização dos padrões linguísticos ao longo da gravação

O gráfico abaixo (figura 4) representa a distribuição temporal das línguas identificadas no “Áudio SMG 1”. Cada faixa corresponde a um segmento em que uma determinada língua esteve predominante ao longo da gravação.

Figura 4: Variação dos padrões linguísticos (Áudio 1)



Observa-se que o inglês surge em diversos momentos, sobretudo nas partes iniciais e intermédias, sendo usado em contextos de coordenação de tarefas e instruções técnicas (por exemplo, referências a ficheiros, versões e verificações).

O francês domina grande parte do áudio, especialmente nos blocos centrais, refletindo interações espontâneas e trocas informais entre colegas.

O italiano aparece de forma recorrente e dispersa, frequentemente associado a comentários de trabalho e questões administrativas, mostrando a presença de vários interlocutores multilíngues.

4.2 Áudio 2

O excerto “Áudio SMG 2” demonstra, tal como o áudio precedente, as interações espontâneas entre participantes que alternam entre italiano, inglês e francês, num cenário profissional e social.

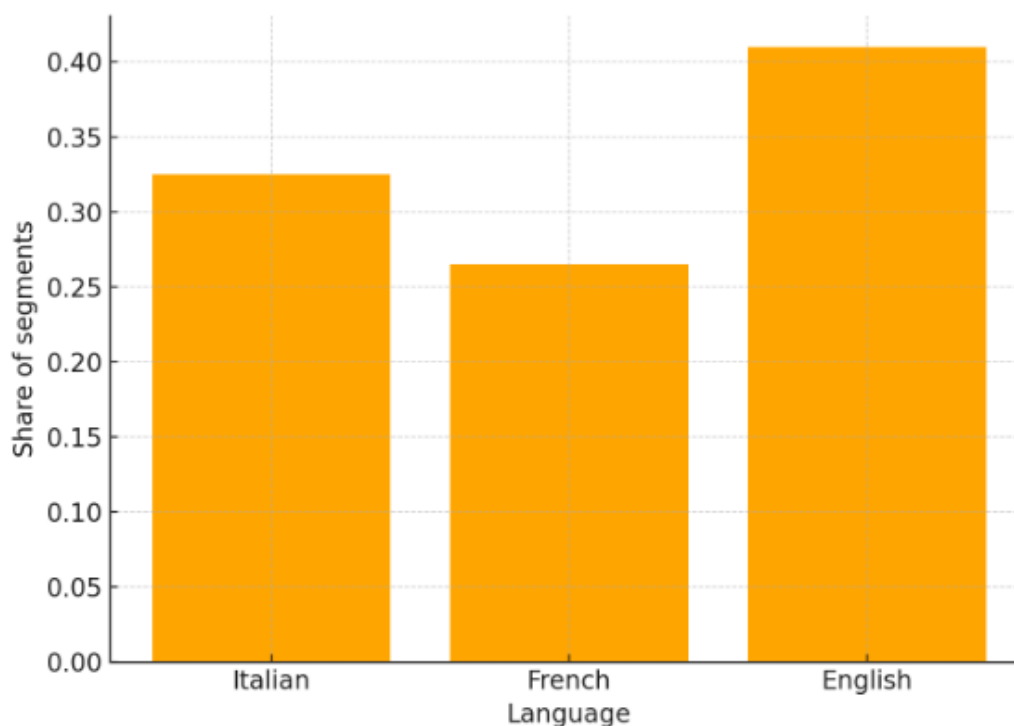
O italiano manifesta-se nas interações quotidianas, enquanto o inglês é predominantemente empregado em atividades de carácter formal e o francês emerge nas narrativas de cunho pessoal. As alternâncias linguísticas verificam-se de modo situado, em função do interlocutor, do contexto e do tópico discursivo.

Assim, cada língua configura-se menos como um sistema autónomo e mais como um recurso comunicativo estratégico, acionado conforme a sua adequação expressiva e funcional ao momento da interação.

Distribuição de uso das línguas ao longo da gravação

A figura 5 apresenta a proporção relativa de cada língua utilizada no “Áudio SMG 2”, o que permite visualizar o peso quantitativo dos repertórios linguísticos mobilizados pelos participantes. A distribuição evidencia a predominância de certas línguas em detrimento de outras, refletindo a organização funcional e identitária das interações.

Figura 5: Distribuição de uso das línguas (Áudio 2)



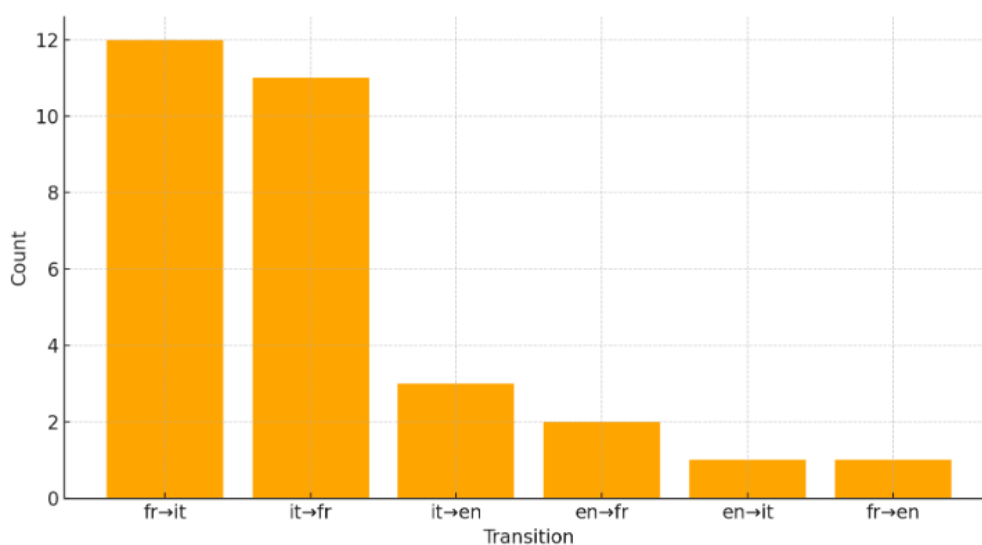
Observa-se que o inglês ocupa uma posição de destaque, funcionando como língua de trabalho e de coordenação nas trocas de carácter técnico e organizacional. O italiano surge como a segunda língua mais recorrente, associada a momentos de proximidade social e expressividade pessoal. Já o francês apresenta uma presença significativa em segmentos narrativos e de partilha afetiva, desempenhando um papel identitário e relacional.

Este gráfico mostra que, embora determinadas línguas assumam funções mais centrais, o conjunto das escolhas linguísticas evidencia um uso dinâmico dos recursos disponíveis, coerente com o perfil multilíngue e intercultural dos participantes.

Funções das alternâncias linguísticas

O gráfico abaixo apresentado (figura 6) mostra as principais transições entre línguas observadas ao longo da segunda gravação. Cada barra representa o número de vezes que uma passagem direta ocorreu de uma língua para outra.

Figura 6: Alternância de língua (Áudio 2)



Observa-se que as transições mais recorrentes ocorrem entre o francês e o italiano, tanto no sentido fr→it como it→fr, o que revela uma alternância frequente e equilibrada entre estas duas línguas, sendo elas as línguas de base do diálogo.

Isto evidencia não apenas as funções pragmáticas das alternâncias, mas também a sua direção e frequência. Mostra que o translinguismo neste episódio é um processo sistemático e recorrente.

As mudanças de língua observadas servem diversas funções, entre elas:

- **Organizacional:** o inglês funciona como língua de gestão e eficiência comunicativa, própria do domínio profissional. (Exemplo: “*I just sent the PO for SACCO...*”/ “*Ok, send it to Samuela.*”)
- **Expressiva/identitária:** o italiano e o francês surgem em momentos de riso, partilha e emoção, reforçando vínculos interpessoais e identidades culturais. (Exemplo: “*Che sbelto!*”/ “*C’était trop bien.*”)
- **Cognitiva :** certas alternâncias ajudam a clarificar ou verificar informação quando há hesitação ou mudança temática. (Exemplo: “*Ma parlavamo di guerra?*”/ “*Ils ont fait italien ?*”).
- **Social:** as mudanças podem incluir ou excluir participantes momentaneamente, consoante quem domina a língua usada.

Padrões de variação

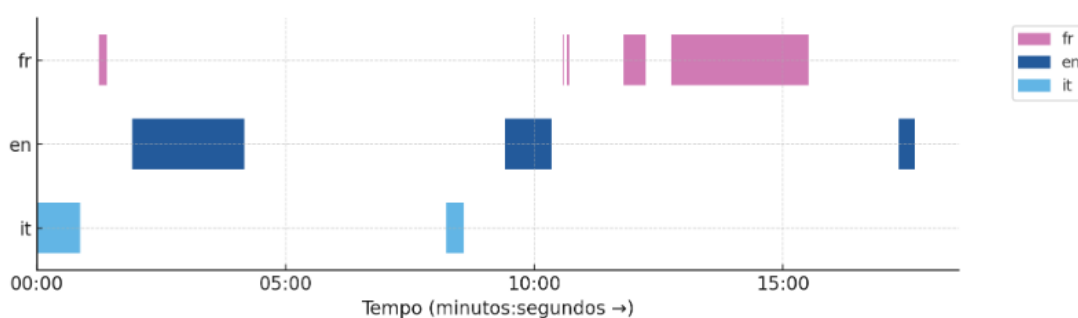
Os padrões de translinguismo identificados evidenciam variações significativas que se manifestam em função das características dos participantes, da natureza das atividades realizadas e da etapa específica em que ocorre a interação comunicativa:

- **Por participante:**
 - Alguns falantes (como quem gere tarefas ou documentos) usam mais inglês, indicativo de funções administrativas ou de coordenação.
 - Outros (particularmente os que partilham língua materna) oscilam entre italiano e francês, refletindo afinidade e informalidade.
- **Por tipo de atividade:**
 - **Atividades administrativas / técnicas:** predomínio do inglês, como língua franca (envio de ficheiros, instruções, atualizações de trabalho).
 - **Conversas interpessoais:** uso do francês e do italiano, com tom mais descontraído, narrativo e emocional.
- **Por momento da interação:**
 - **Início (0:00 – 5:00):** Predomínio do italiano, com várias trocas pontuais para o inglês. O tom é profissional e colaborativo, refletindo um contexto de trabalho (referências a tarefas, documentos e tradução). A alternância entre italiano e inglês sugere um ambiente multilíngue operacional, possivelmente entre colegas de diferentes nacionalidades, com o inglês usado como língua de coordenação.
 - **Meio (8:00 – 16:00):** Breve retomada do italiano, mas em registo mais funcional e administrativo (coordenação de prazos e verificações de tarefas). Esta passagem marca uma transição entre a parte mais técnica e o bloco seguinte, de carácter mais informal. De seguida, domínio claro do francês, com discurso mais narrativo, pessoal e espontâneo. Nesta fase, as falas incluem descrições de situações sociais e interações pessoais.
 - **Final (16:00 – 17:40):** Transição final para o inglês, retomando um tom técnico e organizacional.

Visualização dos padrões linguísticos ao longo da gravação

A figura 7 representa a distribuição temporal das línguas identificadas no “Áudio SMG 2”. Cada faixa corresponde a um segmento em que uma determinada língua esteve predominante.

Figura 7: Variação dos padrões linguísticos (Áudio 2)



Observa-se que o inglês surge com maior frequência nas fases iniciais e finais da gravação, associado a tarefas profissionais, coordenação de projetos e trocas de informação técnica.

O francês domina a parte intermédia, onde o discurso assume um tom mais pessoal e narrativo, marcado por relatos, humor e impressões individuais, refletindo um ambiente de proximidade e descontração.

O italiano aparece de forma recorrente em momentos informais, funcionando como língua de ligação e reforçando a proximidade entre alguns participantes, sobretudo nos segmentos de transição entre os registos profissional e social.

Esta representação visual reforça a análise qualitativa apresentada acima, evidenciando a alternância rítmica e contextual entre os repertórios linguísticos.

4.3 Áudio 3

O “Áudio SMG 3” mostra, mais uma vez, o uso contínuo e dinâmico de três línguas principais, italiano, inglês e francês, com alternâncias frequentes e contextualmente significativas.

O italiano é usado como língua de gestão interna e de contacto institucional, em momentos que envolvem clientes e logística local, enquanto o inglês surge como língua

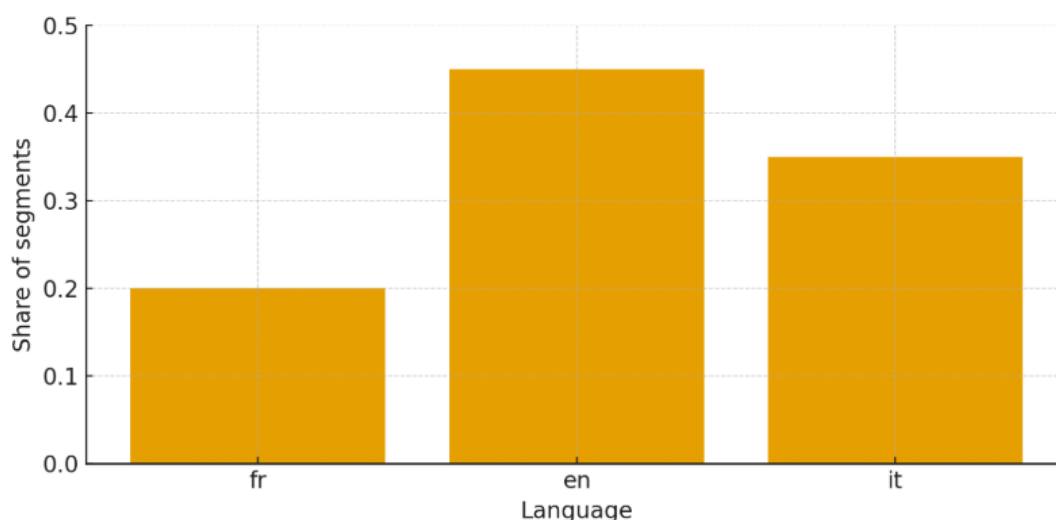
de coordenação técnica e administrativa, para instruções e organização. Já o francês surge em momentos interpessoais e informais.

A mobilização das línguas é contextual, funcional e fluída, revelando um domínio comunicativo que vai além da competência bilíngue, trata-se de um repertório linguístico partilhado e flexível, onde as fronteiras entre línguas se tornam permeáveis.

Distribuição de uso das línguas ao longo da gravação

A figura 8 a seguir mostra a proporção relativa das línguas utilizadas na gravação “*Áudio SMG 3*”, permitindo observar o peso quantitativo dos diferentes repertórios linguísticos ativados pelos participantes.

Figura 8: Distribuição de uso das línguas (Áudio 3)



Com base nas proporções representadas no gráfico, é possível observar que o inglês ocupa uma posição dominante (cerca de 45%), servindo como língua principal de trabalho e instrumento de coordenação técnica e organizacional entre os participantes. A sua utilização contínua e extensiva confirma o papel do inglês como eixo comunicativo comum num contexto profissional multilíngue.

O italiano surge como a segunda língua mais recorrente, frequentemente associado a momentos de interação direta, apoio prático e expressividade interpessoal. Já o francês, embora menos presente, mantém uma relevância significativa em segmentos de partilha narrativa e afetiva, desempenhando uma função identitária e social que complementa o registo técnico das outras línguas.

De forma geral, o gráfico mostra que, apesar de certas línguas assumirem funções centrais e operacionais, o conjunto das práticas observadas reflete um uso flexível e interdependente dos repertórios linguísticos, característico de um ambiente colaborativo, multilíngue e intercultural.

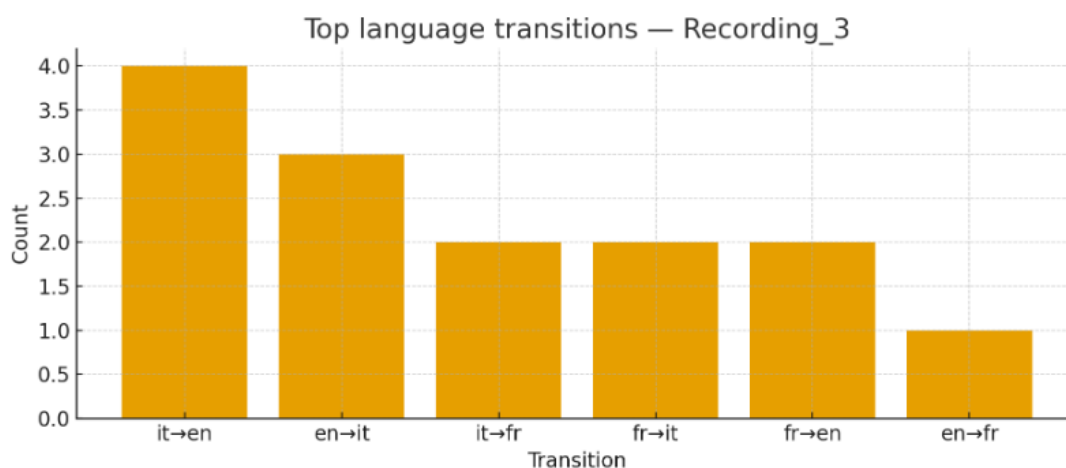
Funções das alternâncias linguísticas

O gráfico seguinte (figura 9) apresenta as principais transições linguísticas identificadas ao longo da terceira gravação. Cada barra indica o número de ocorrências de mudança direta de uma língua para outra.

Verifica-se que as passagens mais frequentes se dão entre o italiano e o inglês — nos dois sentidos (it→en e en→it) —, o que evidencia uma alternância constante e funcional entre estas línguas, utilizadas como principais veículos de comunicação no contexto de trabalho.

As trocas envolvendo o francês (it→fr, fr→it, fr→en) surgem com menor intensidade, refletindo o seu papel complementar e relacional nas interações.

Figura 9: Alternância de língua (Áudio 3)



As alternâncias de língua (*code-switching*) observadas na interação cumprem funções pragmáticas, cognitivas e sociais, refletindo uma gestão estratégica dos recursos linguísticos disponíveis:

- **Organizacional:** o inglês serve para estruturar o trabalho e coordenar tarefas (“*Split the files*”, “*Create an Excel file with the names of all of the files*”).

- **Expressiva / Identitária:** o francês é usado para expressar emoções, desabafar ou criar laços de afinidade (“*Je me fais chier aussi*”, “*Heureusement, je pars en juillet*”).
- **Cognitiva:** o diálogo entre inglês e italiano ajuda a clarificar termos técnicos (“*Visive or effective pages? / Ci sono visive*”), mostrando cooperação e negociação de significado.
- **Social:** as alternâncias reforçam coesão dentro da equipa, permitindo incluir ou aproximar falantes que partilham a mesma língua de referência.

Estas funções alinham-se com a visão de Blackledge e Creese (2010), que descrevem o translinguismo como uma prática colaborativa, em que as alternâncias linguísticas aumentam a eficácia comunicativa e a solidariedade social entre os interlocutores.

Padrões de variação

Os padrões de uso linguístico variam de acordo com o papel dos participantes, o tipo de atividade e o momento da interação:

- **Por participante:**
 - Os coordenadores de tarefas recorrem sobretudo ao inglês, garantindo clareza e uniformidade no discurso técnico.
 - Os colaboradores locais alternam entre italiano e francês, refletindo familiaridade, partilha e proximidade relacional.
- **Por tipo de atividade:**
 - **Atividades administrativas / técnicas:** inglês.
 - **Gestão local / organizacional:** italiano.
 - **Conversas interpessoais e informais:** francês.
- **Por momento da interação:**
 - **Início (0:00–15:00):** domínio do italiano, em instruções internas e contacto com clientes.

- **Meio** (15:00–40:00): maior alternância entre inglês e italiano, com foco técnico e logístico. A alternância linguística mostra uma adaptação estratégica às necessidades do momento, equilibrando eficiência e compreensão mútua.
- **Fim** (40:00–1:15:00): combinação fluida entre as três línguas, , sobretudo em atividades colaborativas e na revisão de tarefas. Neste período, o translanguismo torna-se mais evidente, funcionando como recurso para facilitar a partilha de ideias, a negociação de soluções e a construção de entendimento coletivo.

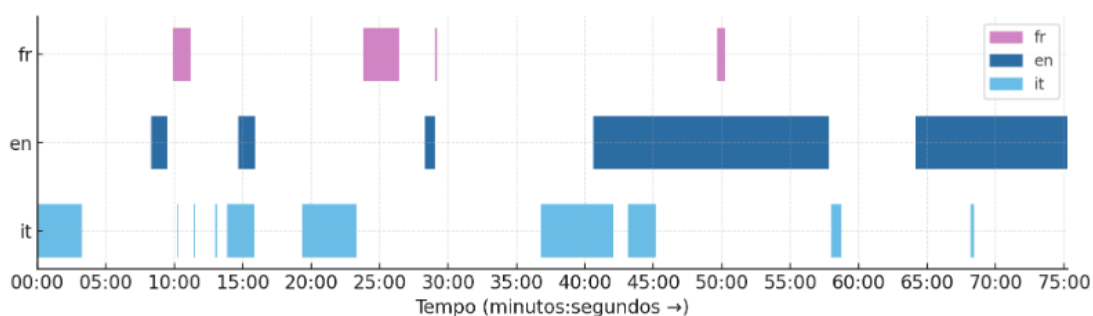
A variação mostra uma competência comunicativa translinguística, em que os falantes alternam línguas não apenas por necessidade, mas como recurso expressivo e estratégico de construção de sentido.

Visualização dos padrões linguísticos ao longo da gravação

O gráfico abaixo (figura 10) ilustra a distribuição ao longo do tempo das línguas utilizadas na gravação “Áudio SMG 3”.

Cada faixa colorida indica um período em que uma língua específica foi predominante na comunicação.

Figura 10: Variação dos padrões linguísticos (Áudio 3)



O italiano é a língua mais recorrente ao longo de toda a gravação, especialmente nos primeiros quinze minutos e em vários momentos de transição. É usado predominantemente para instruções internas, comunicação direta e contacto com clientes, assumindo uma função de coordenação e gestão prática.

O inglês ocupa um papel técnico e operativo, concentrando-se sobretudo entre os minutos 15:00 e 40:00, e reaparecendo intensamente na parte final da gravação.

É a língua escolhida para discussões logísticas, revisão de tarefas, gestão de ficheiros e comunicação intercultural, funcionando como o idioma comum de trabalho entre membros de diferentes origens linguísticas.

O francês surge de forma mais pontual, mas com uma função distintiva: aparece em contextos pessoais, relacionais e espontâneos, especialmente nas secções intermédias e finais. Serve como veículo de expressão emocional e de socialização, contrastando com o tom técnico do inglês e o pragmatismo do italiano.

De acordo com García e Li Wei (2014), estas práticas confirmam que o translinguismo constitui um modo natural de comunicação em contextos multilíngues, no qual as fronteiras linguísticas são constantemente reinventadas.

Estas variações comprovam que o translinguismo é contextualmente adaptável, moldando-se aos objetivos comunicativos e à composição sociolinguística do grupo.

Assim, os áudios analisados evidenciam uma prática de translinguismo funcional e afetivo, característica de equipas internacionais. As alternâncias entre inglês, francês e italiano refletem a fluidez e integração dos repertórios linguísticos e o uso estratégico das línguas em função do propósito comunicativo.

O estágio foi uma experiência muito enriquecedora, em que pude colocar em prática os conhecimentos adquiridos durante o percurso acadêmico. Para além de desenvolver competências técnicas e linguísticas, tive a oportunidade de compreender melhor como funciona uma organização e como funciona a área da gestão de projetos. Participar em projetos reais ajudou-me a crescer tanto a nível profissional como pessoal, fortalecendo a minha capacidade de comunicação, de adaptação e de resolução de problemas, competências que sei que serão essenciais no futuro.

Além disso, a análise desenvolvida ao longo deste relatório permitiu compreender de forma aprofundada o papel do translanguismo em contextos multilíngues e profissionais, evidenciando a complexidade e a funcionalidade das práticas linguísticas observadas. A partir da descrição sistemática dos fenómenos linguísticos emergentes nas interações registadas, foi possível identificar padrões de distribuição das línguas, bem como as funções específicas que estas desempenham ao longo dos diferentes momentos comunicativos. Os dados recolhidos nas gravações, complementados pela experiência de estágio no Studio Moretto Group, demonstram que a alternância e a integração de recursos linguísticos diversos não constituem um obstáculo à comunicação, mas antes uma resposta adaptativa às exigências interacionais e organizacionais do contexto profissional.

Conclui-se, deste modo, que o translanguismo deve ser compreendido como um mecanismo de mediação linguística e cultural, no qual os falantes mobilizam de forma integrada os seus repertórios linguísticos para negociar significados, gerir relações interpessoais e assegurar a eficácia das tarefas em curso. Esta prática não se limita à alternância entre códigos linguísticos distintos, mas envolve a articulação dinâmica de múltiplos recursos semióticos, ajustados ao interlocutor, ao objetivo comunicativo e à natureza da interação. O translanguismo evidencia-se, assim, como uma estratégia espontânea e funcional de cooperação, contribuindo para a fluidez discursiva e para a construção de entendimento mútuo no trabalho em equipa.

Os resultados do estudo confirmam ainda que o translanguismo, quando analisado enquanto prática social situada, favorece a coesão do grupo, a produtividade e a criatividade em ambientes profissionais marcados pela diversidade linguística e cultural. As dinâmicas observadas revelam que os participantes recorrem aos seus repertórios linguísticos não apenas para transmitir informação, mas também para construir e negociar significados sociais, posicionamentos identitários e relações de poder no contexto das

interações. Neste sentido, o estudo cumpre os seus objetivos ao articular o quadro teórico com a análise empírica, demonstrando de que forma as noções discutidas encontram expressão concreta nas práticas comunicativas observadas. O translinguismo surge, assim, como um elemento central na comunicação global contemporânea e na gestão linguística de equipas internacionais, sublinhando a sua relevância tanto do ponto de vista académico como profissional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Angouri, J. (2014). *Multilingualism in the workplace: Language practices in multilingual contexts*. *Multilingua*, 33(1–2), 1–9. <https://doi.org/10.1515/multi-2014-0001>
- Blackledge, A., & Creese, A. (2010). *Multilingualism: A critical perspective*. Continuum.
- Canagarajah, S. (2013). *Translingual practice: Global Englishes and cosmopolitan relations*. Routledge.
- Estrela, A. (1994). *Teoria e prática de observação de professores*.
- García, O. (2009). *Bilingual education in the 21st century: A global perspective*. John Wiley & Sons.
- García, O., & Wei, L. (2014). *Translanguaging: Language, bilingualism and education*. Palgrave Macmillan.
- García, O., & Kleyn, T. (2016). *Translanguaging with multilingual students: Learning from classroom moments*. Routledge.
- Harzing, A., & Feely, A. J. (2008). The language barrier and its implications for HQ–subsidiary relationships. *Cross Cultural Management: An International Journal*, 15(1), 49–61. <https://doi.org/10.1108/13527600810848827>
- Li, W. (2018). Translanguaging as a practical theory of language. *Applied Linguistics*, 39(1), 9–30. <https://doi.org/10.1093/applin/amx044>
- Makoni, S., & Pennycook, A. (2007). *Disinventing and reconstituting languages*. Multilingual Matters.
- Mazak, C. M., & Carroll, K. S. (2016). *Translanguaging in higher education*. Multilingual Matters.
- Mehl, M. R. (2017). The electronically activated recorder or EAR: A method for the naturalistic observation of daily social behavior. *Current Directions in Psychological Science*, 26, 184–190. <https://doi.org/10.1177/09637214166806>
- Otheguy, R., García, O., & Reid, W. (2015). Clarifying translanguaging and deconstructing named languages: A perspective from linguistics. *Applied Linguistics Review*, 6(3), 281–307. <https://doi.org/10.1515/applirev-2015-0014>
- SMG Languages. (2024). *SMG Companies* [Documento interno não publicado]. SMG Languages.

SMG Languages. (2025, July 21). *SMG Languages: Agência de serviços linguísticos e traduções*. <https://www.smglanguages.com/?lang=pt-pt>

Anexo I – Transcrição das gravações de áudio

Áudio SMG 1

00:00:35,616 --> 00:00:39,176

Sì, ieri sì. Non hanno ancora confermato

00:00:56,555 --> 00:00:59,395

Sòlene, tu es encore en train de faire la transcription ?

(1:00-1:10)

I need you to do something so we go ahead with this file.

(1:11-1:11)

Yeah

(1:11-1:40)

I send you path, there's no conversion or transcription so we need a conversion. Save a copy for you and this file leave it as it is. Check it out if it corresponds because we have to see the famous first page which was really bad.

(1:52-2:06)

Check out this file, If it is useful to you I extracted a bilingual file, from Trados, but keep as reference pdf file, I need the first page.

(2:06-2:06)

Okay.

6

00:02:17,216 --> 00:03:06,698

SÃ–Ok Ok Ok Ok S il vous plaÃ®t rassurez moi qu il m

7

00:03:23,279 --> 00:03:23,918

...

8

00:03:34,578 --> 00:03:35,218

Non

9

00:03:46,799 --> 00:03:55,339

mais lÃ je comprends rien lÃ je suis ...

10

00:04:10,339 --> 00:04:15,778

Je ne sais pas si c Ã©tait VÃ©ronique qui travaillait sur

11

00:04:22,318 --> 00:04:22,818

...

12

00:04:22,818 --> 00:04:26,559

Elle m a dit qu elle ne pouvait pas travailler sur Le format est

13

00:04:26,559 --> 00:05:00,578

Terrible

Est ce qu il y a quelqu un qui est libre Parce qu il y a

14

00:05:00,578 --> 00:05:07,859

Isabelle qui m a dit qu elle a besoin d aide pour la formatation d

15

00:05:07,859 --> 00:05:18,433

un document Pour la formatation d un Word C est peut Ãatre la

16

00:05:18,433 --> 00:05:23,112

rÃception Oui c est Ãsa Peut Ãtre PÃline Je ne sais pas Je vais voir

17

00:05:47,513 --> 00:05:55,353

Je Je vais l On va au mois de mars

18

00:06:02,193 --> 00:06:11,992

vais l envoyer ne sais pas C est un peu long

19

00:06:17,513 --> 00:06:19,513

C est un peu long

20

00:06:48,773 --> 00:06:55,993

C est Ã dire les vacances Ou se termine t Je suis dÃsolÃe

21

00:07:03,932 --> 00:07:09,792

Donc tout ce qui passera Ã qui maintenant Il faut vous dire Ã qui passera Ok

22

00:07:34,692 --> 00:07:38,072

Je ne sais pas Jusqu Ã ce jour je peux vous signer encore Non Ok

23

00:07:49,499 --> 00:08:02,679

Il y a 3 personnes qui ont des ordres LÃ je ne peux pas OK alors Ã%outez

24

00:08:08,218 --> 00:08:08,939

coup

25

00:08:49,318 --> 00:08:49,458

C est quoi Ãsa

26

00:08:55,418 --> 00:08:56,818

...

27

00:09:16,738 --> 00:09:17,219

VoilÃ .

28

00:09:17,219 --> 00:09:18,759

...

29

00:10:25,278 --> 00:10:26,678

...

30

00:10:38,514 --> 00:10:42,994

C est l'idée de l'écrit et de l'écrit et c'est très important Il n'y

31

00:10:42,994 --> 00:10:48,713

a pas un seul cas La mort du mari la mort de la femme la séparation

32

00:10:59,774 --> 00:11:04,973

Je l'ai dit c'est ce que l'on c'est ce que l'on appelle

33

00:11:26,673 --> 00:11:36,333

c'est ce que l'on appelle c'est ce que l'a ...

34

00:11:42,473 --> 00:11:43,874

...

35

00:11:52,713 --> 00:11:54,113

...

36

00:12:01,814 --> 00:12:03,213

...

37

00:12:18,094 --> 00:12:19,494

...

38

00:12:40,194 --> 00:12:41,594

...

39

00:14:44,055 --> 00:14:45,455

Obrigado.

40

00:15:01,754 --> 00:15:03,154

Gracias.

41

00:15:14,389 --> 00:15:14,768

Yeah,

42

00:15:14,868 --> 00:15:16,268

check it out please.

43
00:15:19,528 --> 00:15:21,889
There's something to adjust in the final pages.

44
00:15:24,309 --> 00:15:24,989
Okay.

45
00:15:24,989 --> 00:15:26,128
She won't reward you.

46
00:15:26,949 --> 00:15:27,229
So far,

47
00:15:27,309 --> 00:15:30,268
maybe we'll manage to adjust it now.

48
00:15:30,268 --> 00:15:30,768
Mm-hmm.

49
00:15:30,768 --> 00:15:33,889
So that we have the final perfect file.

50
00:15:33,889 --> 00:15:34,348
Okay.

51
00:15:34,608 --> 00:15:38,348
The original with the Italian version,

52
00:15:38,829 --> 00:15:40,409
just to understand what's getting used,

53
00:15:40,448 --> 00:15:43,929
because she speaks about the adjustment in the final pages.

54
00:15:53,269 --> 00:15:53,868
Okay.

55
00:15:54,909 --> 00:15:55,508
Girls,

56
00:15:56,469 --> 00:15:56,609
Bansala,

57
00:15:56,969 --> 00:15:59,129
is someone working on transcription of the text?

58
00:15:59,269 --> 00:15:59,929
Bansala,

59
00:16:00,308 --> 00:16:00,909
yes.

60
00:16:01,648 --> 00:16:01,969
You,

61
00:16:02,109 --> 00:16:02,648
you're working?

62
00:16:02,909 --> 00:16:03,409
How's it?

63
00:16:04,229 --> 00:16:05,389
I almost finished.

64
00:16:06,229 --> 00:16:07,348
You've almost finished?

65
00:16:07,548 --> 00:16:07,769
Okay,

66
00:16:07,889 --> 00:16:08,069
well,

67
00:16:08,109 --> 00:16:08,808
you're done.

68
00:16:09,308 --> 00:16:10,609
Please send it up to me.

69
00:16:10,609 --> 00:16:11,109
Okay.

70
00:16:12,328 --> 00:16:13,688
And to me as well,

71
00:16:13,749 --> 00:16:16,109
we'll check it out because we have to proceed with the assignments.

72
00:16:16,389 --> 00:16:16,629
But first,

73
00:16:16,808 --> 00:16:21,638
I need to check the text.

74
00:16:21,638 --> 00:16:25,648
Okay.

75
00:16:25,648 --> 00:16:29,658
Okay.

76
00:16:29,658 --> 00:16:33,668
Okay.

77
00:16:33,668 --> 00:16:37,678
Okay.

78
00:16:37,678 --> 00:16:41,688
Okay.

79
00:16:41,688 --> 00:16:45,698
Okay.

80
00:16:45,698 --> 00:16:49,708
Okay.

81
00:16:49,708 --> 00:16:53,718
Okay.

82
00:16:53,718 --> 00:16:57,728
Okay.

83
00:16:58,768 --> 00:16:59,228
Okay,

84
00:17:09,889 --> 00:17:11,289
yes,

85
00:17:13,009 --> 00:17:13,569
okay.

86
00:17:15,149 --> 00:17:17,609
And the file has finished.

87
00:17:17,708 --> 00:17:17,728
Yes,

88
00:17:17,728 --> 00:17:17,749
yes.

89
00:17:17,749 --> 00:17:24,269
And theokay,

90
00:17:24,689 --> 00:17:26,008
okay.

91
00:17:29,601 --> 00:17:30,401
Perfetto,

92
00:17:32,601 --> 00:17:32,640
grazie.

93
00:18:16,841 --> 00:18:18,240
Perfetto,

94
00:18:18,240 --> 00:18:18,380
grazie.

95
00:18:59,440 --> 00:18:59,520
Perfetto,

96
00:18:59,541 --> 00:18:59,581
grazie.

97
00:19:28,181 --> 00:19:29,581
Perfetto,

98
00:19:29,601 --> 00:19:29,800
grazie.

99
00:20:02,436 --> 00:20:05,295
Eu tenho sangue de gato e eu tenho que comer isso.

100
00:20:05,336 --> 00:20:07,555
Mas eu tã' com frio.

101
00:21:01,976 --> 00:21:02,255
Eu tã' com frio de gato.

102
00:21:13,556 --> 00:21:14,715
E aÃ-?

103

00:21:14,715 --> 00:21:14,755

E aÃ-?

104

00:21:20,736 --> 00:21:21,955

E aÃ-?

105

00:21:24,135 --> 00:21:25,325

E aÃ-?

106

00:21:25,325 --> 00:21:25,355

E?

107

00:21:25,355 --> 00:21:43,876

EE aÃ-?

108

00:21:50,715 --> 00:22:19,356

E E aÃ-?

109

00:22:19,356 --> 00:22:42,210

Scusate,

110

00:22:42,210 --> 00:22:45,450

ho un problema digitale perchÃ© non volevo rimanere uguale all'essenza.

111

00:22:53,570 --> 00:22:56,230

Io parlo con il cientista di internet e poi,

112

00:22:56,230 --> 00:22:56,311

sÃ¬.

113

00:22:57,651 --> 00:22:58,151

Comunque,

114

00:22:58,151 --> 00:23:00,950

in acqua di fiocchi Ã¨ una risposta che bisogna scendere,

115

00:23:00,950 --> 00:23:02,691

perchÃ© adesso non c'Ã¨ piÃ¹ l'etichetta,

116

00:23:02,871 --> 00:23:05,634

ma bisogna scendere e c'Ã¨ un codice.

117

00:23:05,634 --> 00:23:07,602

Ã¨ l'etichetta.

118
00:23:07,602 --> 00:23:09,570
C'Ä l'etichetta.

119
00:23:18,031 --> 00:23:19,910
Il codice.

120
00:23:20,650 --> 00:23:21,811
Ora non abbiamo niente.

121
00:23:24,230 --> 00:23:25,171
SÄ,

122
00:23:26,851 --> 00:23:27,970
adesso ho un problema manuale.

123
00:23:36,211 --> 00:23:37,150
SÄ,

124
00:23:37,150 --> 00:23:37,711
ok.

125
00:23:38,031 --> 00:23:38,370
Ok,

126
00:23:38,510 --> 00:23:38,991
ok.

127
00:23:39,550 --> 00:23:39,611
All.

128
00:23:39,611 --> 00:23:40,071
Right.

129
00:24:05,251 --> 00:24:05,631
All right.

130
00:24:10,251 --> 00:24:10,991
SÄ.

131
00:24:45,970 --> 00:24:47,371
Ehm.

132
00:24:47,371 --> 00:24:47,390
Ok.

133

00:24:50,470 --> 00:24:51,871

Ok.

134

00:25:05,764 --> 00:25:10,124

You could have bigger rows with the description of supplies as well.

135

00:25:10,124 --> 00:25:10,724

Thank you.

136

00:25:35,764 --> 00:25:39,124

Je crois que tu as le même niveau de noirs Ã partir du taux que tu te connais.

137

00:25:40,284 --> 00:25:41,183

Si tu veux,

138

00:25:41,504 --> 00:25:41,525

je peux aider.

139

00:25:41,525 --> 00:25:41,546

Ok.

140

00:25:41,546 --> 00:25:41,933

Je crois que tu as le même niveau de noirs Ã partir du taux che tu te connais.

141

00:25:41,933 --> 00:25:42,212

Je crois que tu as un certain principe comme Ã§a; je peux aider.

142

00:25:42,212 --> 00:25:42,363

Ma main Ã§a ressemble Ã ton corpo.

143

00:25:47,923 --> 00:25:50,644

Je crois que tu as le même niveau de noirs Ã partir du taux que tu te connais.

144

00:25:50,644 --> 00:25:50,644

Ok.

145

00:25:50,644 --> 00:25:50,644

Merci,

146

00:25:50,644 --> 00:25:50,644

bÃ©bÃ©.

147

00:25:50,644 --> 00:26:06,504

Je crois que c'est un peu le cas pour toi,

148

00:26:06,504 --> 00:26:07,183
bÃ©bÃ©.

149

00:26:15,283 --> 00:26:15,624
Ah,

150

00:26:15,624 --> 00:26:17,083
il y a le petit toit inverseur; c'est Ã§a,

151

00:26:17,143 --> 00:26:17,643
aprÃ©s le sortant.

152

00:26:23,444 --> 00:26:24,883
Je crois que tu as le mÃªme sens lÃ ,

153

00:26:24,883 --> 00:26:25,423
bÃ©bÃ©.

154

00:26:25,423 --> 00:26:25,963
Ouais,

155

00:26:25,963 --> 00:26:26,503
oui,

156

00:26:26,503 --> 00:26:28,204
c'est un petit moment de dÃ©tente.

157

00:26:28,903 --> 00:26:32,664
Comment je le tourne Il faut que tu changes le format de ton ordre.

158

00:26:33,844 --> 00:26:33,863
Non,

159

00:26:33,863 --> 00:26:33,984
non,

160

00:26:34,424 --> 00:26:38,974
mais moi je trouve que c'est plus simple.

161

00:26:38,974 --> 00:26:39,524
Non,

162

00:26:39,524 --> 00:26:40,074
non,

163
00:26:40,074 --> 00:26:40,624
c'est.

164
00:26:44,103 --> 00:26:45,723
Il y a un petit peu dans la main.

165
00:26:48,083 --> 00:26:49,298
Je ne sais pas.

166
00:26:49,298 --> 00:26:50,233
Oui,

167
00:26:50,233 --> 00:26:52,103
c'est Åa,

168
00:26:52,103 --> 00:26:52,603
il est bien dans la.

169
00:26:54,183 --> 00:26:54,863
Moi aussi,

170
00:26:54,963 --> 00:26:55,264
parfois,

171
00:26:55,344 --> 00:26:56,503
mais pas tout le.

172
00:26:56,503 --> 00:26:56,963
LÅ ,

173
00:26:56,963 --> 00:27:03,468
c'est la premiÅre fois que je sais.

174
00:27:03,468 --> 00:27:14,198
C'est bien.

175
00:27:14,198 --> 00:27:19,564
Oui,

176
00:27:19,564 --> 00:27:24,929
voilÅ .

177
00:27:24,929 --> 00:27:30,294
Oui,

178
00:27:30,294 --> 00:27:37,020
les filles aussi elles nous gardent,

179
00:27:37,320 --> 00:27:38,031
mais ce n'est pas urgent.

180
00:27:38,031 --> 00:28:27,040
C'est pour demain...

181
00:28:27,040 --> 00:28:27,980
Il est mieux Ã©crit que mes documents,

182
00:28:28,061 --> 00:29:49,961
hein...

183
00:30:04,694 --> 00:30:06,194
Une page par trait

184
00:30:16,273 --> 00:30:21,093
J ai fait colonne parce qu en fait je ne peux jamais mettre tout Ã§a

185
00:30:21,093 --> 00:30:25,653
sur Ã§a A moins d Ã©crire en six

186
00:30:34,694 --> 00:30:35,194
Ouais

187
00:31:04,714 --> 00:31:11,054
Est ce qu il y en a pour l annÃ©e prochaine Non il n y en a pas pour l annÃ©e prochaine

188
00:31:18,694 --> 00:31:22,573
Oui oui j ai parlÃ© avec l administration et ils ont rÃ©pondu

189
00:31:30,533 --> 00:31:37,213
Oui il y en a pour l Oui il y en a pour l annÃ©e prochaine

190
00:32:12,893 --> 00:32:14,294
...

191
00:32:41,253 --> 00:32:42,654
...

192
00:33:52,493 --> 00:33:53,892
Siamo

193
00:34:21,073 --> 00:34:23,872
in Piazza

194
00:34:51,052 --> 00:34:53,853
in Piazza

195
00:35:01,533 --> 00:35:02,933
Siamo

196
00:37:24,169 --> 00:37:33,328
C est la VLGS c est VL VLGS je me souviens que l on a dÃ©jÃ© fait Ã§a c est un livre L

197
00:38:22,709 --> 00:38:24,129
Non je ne sais pas non

198
00:41:00,008 --> 00:41:06,187
Yeah there was just like a lot of spaces so I just deleted them yeah

199
00:41:57,188 --> 00:41:59,987
Yeah there

200
00:42:27,188 --> 00:42:29,988
Yeah there

201
00:43:20,093 --> 00:43:23,493
Je ne comprends pas ce que je veux dire je ne sais mÃªme pas ce que je

202
00:43:23,493 --> 00:43:28,273
vais envoyer Je ne sais mÃªme pas ce que je vais envoyer

203
00:43:53,013 --> 00:43:54,412
...

204
00:44:24,652 --> 00:44:26,052
...

205
00:44:54,073 --> 00:44:55,472
...

206
00:45:03,433 --> 00:45:04,832
...

207
00:45:34,532 --> 00:45:35,933
...

208
00:45:41,912 --> 00:45:43,312
...

209
00:46:11,972 --> 00:46:13,373
...

210
00:46:19,612 --> 00:46:21,013
...

211
00:46:28,073 --> 00:46:29,472
...

212
00:47:00,793 --> 00:47:02,192
...

213
00:47:11,032 --> 00:47:12,433
...

214
00:47:35,453 --> 00:47:36,853
...

215
00:48:12,543 --> 00:48:13,943
Siamo

216
00:48:42,524 --> 00:48:43,923
Siamo

217
00:49:12,523 --> 00:49:13,923
Siamo

218
00:49:42,523 --> 00:49:43,923
Siamo

219
00:50:11,984 --> 00:50:13,503
Siamo arrivati

220
00:50:31,103 --> 00:50:32,503
Siamo

221
00:51:53,916 --> 00:51:56,196
Merci d.

Áudio SMG 2

SPEAKER_0

[00:00:00] Poi di carino c'è la Cardiur Lady, dottora, come ti faceva? Sì!

SPEAKER_3

[00:00:04] Ti faceva?

SPEAKER_0

[00:00:06] Salmo Khan!

SPEAKER_3

[00:00:07] Ma cosa c'entra?

SPEAKER_0

[00:00:10] Perché i regali tra l'Italia e l'India passano anche attraverso il cinema.

SPEAKER_3

[00:00:14] È giusto!

SPEAKER_1

[00:00:16] No, ma parlavamo di guerra, parlavamo di economia, c'era questo e questo, lui era qua.

SPEAKER_3

[00:00:20] No, ma il problema è che ci abbiamo, eh. Sì, sì, è quello che ci abbiamo.

SPEAKER_3

[00:00:43] Grazie a tutti.

SPEAKER_3

[00:00:58] C'era anche Pinelli. C'era Pinelli. Che è un uomo. Che ha messo su di lui. Che ha messo su di lui. Che ha messo su di lui. Che ha messo su di lui.

SPEAKER_0

[00:01:13] Grazie.

SPEAKER_3

[00:01:33] Scusatemi. Oggi, come giornate d'oppure, vi pare il filpettino.

SPEAKER_4

[00:01:55] I just sent you the PO for Sacco.

SPEAKER_2

[00:01:57] The PO for Sacco?

SPEAKER_4

[00:01:59] I just sent it to you.

SPEAKER_3

[00:02:12] Takk for ating medietekst.

SPEAKER_1

[00:02:51] Yeah.

SPEAKER_1

[00:03:03] Mm-hmm. Mm-hmm.

SPEAKER_1

[00:03:13] Yeah.

SPEAKER_1

[00:03:24] And then once you're done with these, do you have something else on board? No. Okay, then here is Archie wrapped from Samuela.

SPEAKER_5

[00:03:32] Mm-hmm.

SPEAKER_1

[00:03:34] Yeah.

SPEAKER_1

[00:03:40] Okay.

SPEAKER_3

[00:03:46] Grazie.

SPEAKER_3

[00:04:05] o o o o Fertiliseringsprocedure Grazie.

SPEAKER_2

[00:06:19] Grazie.

SPEAKER_2

[00:07:18] Ok, sì, sì, certo.

SPEAKER_2

[00:07:21] Ok, sì.

SPEAKER_2

[00:07:27] Sì, sì, sì, esatto.

SPEAKER_2

[00:08:10] Senti, mi chiedo per quando ne avete bisogno massimo.

SPEAKER_1

[00:08:17] Sì, tu chiedi per quando stiamo criticando.

SPEAKER_1

[00:08:22] Allora stai vaga, quindi qui sto verificando lo stato lavori per far sapere l'ente quando mi servirebbe e vi facciamo sapere come è.

SPEAKER_1

[00:09:36] For now, please prepare three packages.

SPEAKER_1

[00:09:42] for three translators, okay? So, as it was before, so one for Marco, one for Juan, and one for Samuel. And then, once Marco...

SPEAKER_1

[00:09:55] confirms which file he prepares to do, we will split the rest of the files. But please, for now, give us some real history, so she will start updating at least her version. All the files...

SPEAKER_1

[00:10:39] En plus, c

SPEAKER_2

[00:10:40]'est tout rouge.

SPEAKER_0

[00:11:09] *んんんん* En fait, c'est toujours au musée.

SPEAKER_0

[00:11:18] When you create a package, please put the package with the name of the file.

SPEAKER_1

[00:11:22] So we don't want the . Every package which we create, we will put the name of the file in order to know what is exactly inside your package.

SPEAKER_0

[00:11:35] Sous-titrage Société Radio-Canada Takk for at du så med.

SPEAKER_0

[00:12:17] Sous-titres par Jérémy Diaz On y va, on était tous les trois, je suis en mode, bah là j'ai une coupe de champagne dans la main quoi, donc on est là, puis Véronique elle était là, puis elle a dit non non mais moi je rentre, j'ai des trucs à faire, ils sont ok à tout petit, du coup je suis restée.

SPEAKER_0

[00:12:59] Là, les dernières deux heures, c'était vraiment genre... Qu'est-ce qui se passe ? Aussi, tu sais, l'acteur, je vous ai dit qu'il y avait un acteur, genre le R, il m'embarque à la pause. Viens, viens !

SPEAKER_0

[00:13:15] Elle se met à côté, elle tourne, je prends la photo, puis moi, je me dis : « C'est bon, on a fini. » Et le mec, il fait genre, « non », young lady, « come, come. » Il voulait que je fasse une photo avec moi aussi. Du coup, je suis là, arrosée, je fais genre, « attends, attends, comme ça. » Et du coup...

SPEAKER_0

[00:13:29] Du coup, le mec est là en mode « Viens, viens ! » Du coup, il est là. Il me tire l'épaule comme ça. Trop zavaou pour un mot, tu vois. En France, ça fait des barres comme des baisers. Et moi, tu vois, je crois que tu me passes ton numéro pour que je t'envoie les photos. T'inquiète, Marie. T'inquiète. J'ai rien compris. Non, mais en vrai, c'était super bien, hein. Genre, c'était hyper intéressant.

SPEAKER_0

[00:13:47] Quand je suis partie dans la voiture, je me suis dit : 'On a commencé à partir, ils ont dit, où est la voiture, elle est garée où ? Je n'ai même pas osé dire, je vais aller prendre le métro, je vais juste faire mes bagnoles, je suis en bas. Oui, oui, d'accord, où est la voiture ? Je ne sais pas où est la voiture. Wow.' C'était intéressant, on avait les petits bidules avec le casque et tout, et moi j'étais en dehors de la cabine avec Rosario, on avait chacune nos bidules, et du coup j'avais une oreille qui était découverte pour entendre ce que les gens étaient en train de dire, et l'autre oreille pour écouter ce que disait Luca ou Veronica dans la cabine, comme ça j'écoutais et je me disais : Ah, ouais, c'est pas ça.

SPEAKER_0

[00:14:29] Mais en fait, ils ont fait Italien-Anglais tout le temps et du coup ils se relayaient avec Véronica. Donc c'était bien, c'était intéressant. Véronica me faisait des blagues aussi au début, c'était rigolo. On a pris le métro ensemble. C'était trop beau quand on a pris le métro ensemble. J'étais en mode, pardon, une piscine quand tu as compris ça.

SPEAKER_0

[00:14:45] Merci.

SPEAKER_3

[00:14:46] Véronica, on vous avait parlé de Florence.

SPEAKER_0

[00:14:49] Parce que, comment on est venu là ? Parce qu'en fait, le mec indien, le mec indien flirtait avec moi alors que c'était un peu un vieux. Genre, j'ai pas commencé à dire... Parce qu'au début, je parlais pas trop, je les ai pas trop parlé, tu vois. Genre, je me laissais un peu boucler le rose à l'oeuf à la conversation avec lui. Parce que le mec, il dit, ouais, je suis copain avec l'ambassadeur de l'Inde en Italie. Alors, je me disais l'autre jour... Enfin bref, un mec, le mec sur LinkedIn, il va être exponentiel, mais bref, il papote et tout. Et moi, je me suis dit, je vais les laisser parler, j'ai vraiment rien d'intéressant à raconter. Je pourrais l'intéresser. Alors oui, il est en mode, ouais, tu parles pas trop, machin, et tout. On fait des blagues, machin. Et genre, il dit, parce qu'on parle en anglais, il dit, ouais, t'as grave un accent britannique.

SPEAKER_0

[00:16:53] Merci à tous.

SPEAKER_4

[00:17:19] I sent the package to Samuela. Should I send it to Marco as well?

SPEAKER_0

[00:17:55] Sous-titrage ST'

SPEAKER_0

[00:18:24] Sous-titrage ST' 501

ÁUDIO SMG 3

SPEAKER_1

[00:00:20] Sono 73 cartelle da inglese e italiano.

SPEAKER_1

[00:01:15] E così sentiamo il notario e noi torniamo in mattinata se ha la rispettabilità.

SPEAKER_1

[00:02:26] Continua a scrivere i tuoi commenti, io te li dirò tutti.

SPEAKER_1

[00:03:00] Per far capire che non è sicuro.

SPEAKER_1

[00:03:06] A pomiglio chiede anche se sono confermati gli interpreti. No, rispondi solo se hai ricevuto la prima scelta.

SPEAKER_0

[00:08:23] Yes.

SPEAKER_1

[00:08:24] Mm hmm.

SPEAKER_0

[00:08:30] So the priority is Ecofer, because we have to liberate as soon as possible.

SPEAKER_0

[00:08:38] Then the priority, because this one should be the distribution. So Delmarco, there is no source that has to be in English version, and then proceed, ask them to proceed.

SPEAKER_1

[00:09:19] Do you have the Excel file open for Ingi Tala?

SPEAKER_0

[00:09:23] Oh yeah, sorry. Okay.

SPEAKER_1

[00:09:48] Thanks.

SPEAKER_1

[00:10:07] Sous-titrage ST' 501 Merci.

SPEAKER_0

[00:10:43] Субтитры сделал DimaTorzok Comme ça, j'ai mis à jour le report.

SPEAKER_1

[00:11:43] あ、オッケー、大丈夫?

SPEAKER_1

[00:12:29] Sì, sì, c'è scritto sotto nell'altro video, scusa.

SPEAKER_1

[00:13:04] No.

SPEAKER_1

[00:13:16] Grazie a tutti.

SPEAKER_1

[00:13:50] Buongiorno.

SPEAKER_1

[00:14:09] Grazie mille.

SPEAKER_0

[00:14:50] Where they avoid things which have occurred today.

SPEAKER_0

[00:14:54] And then before lunchtime, I will send that to all of you just at the end of the day as well. But these are the generic ones which we have to keep track. So the priorities was the outcome. Yes, Portuguese, in case there are some questions that she has, so she can check it out with you, because she goes to the court, so she can do her paperwork. The same is Virginia, so she has, I don't know, something else in the article today, so when she translates, we should go to the court as well.

SPEAKER_0

[00:15:22] And then Zamori. It's less urgent. If you manage to do it, OK. But check out next week. The other urgency is he talked to Michael. OK. Absolutely. So please talk to him. Talk to him.

SPEAKER_1

[00:16:04] Grazie.

SPEAKER_1

[00:16:28] Det var død.

SPEAKER_1

[00:16:48] OK, we're going to put it in here.

SPEAKER_1

[00:16:55] OK, we're done.

SPEAKER_0

[00:19:21] Oggi non lo stiamo sentendo, è calmo.

SPEAKER_1

[00:20:34] Regarde, regarde.

SPEAKER_1

[00:20:51] Merci.

SPEAKER_1

[00:21:17] Grazie. Vestigisara macchiari rispon. Un annum fermatus estura.

SPEAKER_1

[00:21:37] Siete celle di Marco, mi sa come va.

SPEAKER_0

[00:21:55] Grazie a tutti.

SPEAKER_0

[00:22:10] Spostando in vitale, perché ci sarà in vitale il corso. Attenzione perché Veronica si è diminuitata per adesso.

SPEAKER_0

[00:22:17] Ok, in pomeriggio quindi ogni giorno c'è, in pomeriggio lei va via, quindi se c'è qualcosa che devi affidare verifica che ci sia sicuramente più, ok? Poi altre cose come prontura, anche queste sono urgenti, quindi quando arrivano... A volte chiedono l'Urgenza 30, ma loro specificano il famoso file Excel, ok? Quindi registri come sai già fare e basta. Quindi, poi, giusto dentro il sottocontrollo, l'altra cosa dentro il sottocontrollo potrebbe arrivare qualche nome materiale di riferimento per Arezzo, per i nostri amici di Toscana. Quindi, email PM3. E anche PN4. Difficilmente scriveranno a PN4, ce lo sono qua, ma potrebbe capitare. Ok? E le richieste di iRoma. A questo punto, il lunedì, tu accendi per favore il mio PC. perché lì ha solo più a tre, io ho anche più a quattro, tutti i miei, perché mi richiede via Roma, quindi l'ho offerta, per quanto manca l'ho offerta. E quindi quello che ci diamo a Elio, il caetino, lo so come è. ...

SPEAKER_0

[00:23:19] e quindi qualsiasi cosa del previsto, di Tuscany, di Arezzo, che aveva solo due sentieri con noi, io l'ho chiamato, ma aveva tutto giù, due sentieri con noi.

SPEAKER_1

[00:23:50] On ne sait pas.

SPEAKER_1

[00:24:13] S'il lui apprenait, s'il lui avait appris cette semaine, ils auraient été tranquilles pendant trois mois. Exactement, c'est ça. Mais même pas cette semaine, enfin, depuis que Pyrénées l'a récoltée, c'est vraiment dur. Oui, mais comme ils sont tenus, on va le faire le plus court possible. Donc cette semaine, déjà, c'est un peu pas mal.

SPEAKER_1

[00:24:36] Et moi je me fais chier aussi.

SPEAKER_1

[00:24:46] Heureusement que je peux faire un reflet.

SPEAKER_1

[00:26:22] Attends, je vais aller chercher un paquet.

SPEAKER_1

[00:28:18] I don't think I've ever done an Ironman.

SPEAKER_2

[00:28:21] You've never done an Ironman? Are you doing one now? No. I mean, I have the steps of what I do.

SPEAKER_2

[00:28:27] For Ironman, I have to do the offer.

SPEAKER_2

[00:28:31] It's not just creating the project and so on. You have to send them an offer and wait for them to reply.

SPEAKER_1

[00:28:53] Even if it doesn't arrive, I'll tell her everything. Yes.

SPEAKER_1

[00:29:04] Après, elle a bien bronzé l'airage. Vous avez vu ? Elle avait des marques de bronzage. C'est l'exemple.

SPEAKER_1

[00:29:16] En Italie, ça fait sur le plan canien. C'est un film, je vais débloquent un truc.

SPEAKER_1

[00:30:34] Sitt. Sitt sitte.

SPEAKER_1

[00:30:53] Grazie.

SPEAKER_1

[00:31:56] Grazie mille. Sous-titrage ST' 501

SPEAKER_1

[00:33:48] Grazie.

SPEAKER_2

[00:34:28] Obrigada.

SPEAKER_1

[00:35:12] Sto andando a dormire. Sous-titrage ST'

SPEAKER_0

[00:35:22] 501 però ti chiedo una cosa, magari anche i lunedì un colpo, perché non so se il reception camera o il camera hanno preso la nota, quindi per registrarci a nome di Rosario e Stella, vedo che l'ospite sarà Lombardi e Veronica, e poi ho chiesto a Veronica di chiamarlo giustamente.

SPEAKER_0

[00:37:00] Però un check così magari nel mattino per ricordare che arriverà, che metteranno già nella camera di Veronica. Però, sai, da un check non fa mai male.

SPEAKER_0

[00:37:18] Grazie a tutti.

SPEAKER_0

[00:37:45] Grazie.

SPEAKER_0

[00:37:54] Allora, io ti dico una cosa. Passa a Sonia anche un bus al posto di Veronica perché, come hai visto, Sonia è un cliente che chiede qualche cosa all'anno. Ma abbiamo qualcosa in corso? Sì, ha chiesto una cosa che ti spiego in libera.

SPEAKER_0

[00:38:13] Ti chiedo il favore di chiamare Sonia e farle vedere come facciamo, cosa possiamo fare, perché purtroppo io noto che Sonia non sta facendo nulla. Adesso su Italfi è di 150 cartelle. Ti dobbiamo consegnare l'urgenza.

SPEAKER_0

[00:38:27] Almeno di farle vedere come...

SPEAKER_0

[00:38:30] Ma che cos'è un... Allora io te lo dico a voce, poi qualsiasi cosa lo puoi chiedere. Allora io lo trovo Olimpus. Olimpus 2021. Sono 73 cartelle in urgenza per il giorno 18-19 giugno. Verso l'italiano.

SPEAKER_0

[00:38:49] Eh, lo so. Adesso Allegra aggiunge anche l'offerta, perché abbiamo chiesto, abbiamo quasi doppiato. Abbiamo già chiamato Zampaglione, perché deve essere...

SPEAKER_1

[00:39:03] Ha detto che è disponibile il 18, non più piuttosto che il 19. Ha detto che non c'è il Natale.

SPEAKER_0

[00:39:14] Ah, proprio non c'è. A che ora è il 18?

SPEAKER_1

[00:39:16] L'ha detto nel pomeriggio.

SPEAKER_0

[00:39:20] Poi sul prezzo dice come le altre volte, perciò noi il cliente abbiamo detto più di 300.

SPEAKER_0

[00:39:29] E quindi almeno di riuscire a far ricordare solo come arriva il progetto e come si gestisce. Perché lei secondo me non l'ha mai visto.

SPEAKER_0

[00:39:44] Allora, scusate, quindi questo è già confermato o ancora da confermare? Ci hanno detto che vogliamo farlo... Aspetta, scusami, perché ho tante cose, ma ti spiego perché non ce ne ho ancora. Allora, ha detto, vi chiediamo di procedere con l'azione della posizione urgente di un'asseverazione entro il 19 giugno. Ti chiedo di farmi sapere appena possibile il costo del notaio, perché noi, alla fine, abbiamo fatto

2880, quindi va la traduzione l'asseverazione. Abbiamo detto dai percenti in su, quindi se volete possiamo fare anche 350, e poi ci sono le marche.

SPEAKER_0

[00:40:25] Ok, allora faccio sempre la reazione, che cos'è? Diciamo che è già tradotto, così mi sia in atto di preparare il progetto, quindi posso procedere con la traduzione?

SPEAKER_0

[00:40:34] Sì.

SPEAKER_1

[00:40:47] Grazie a tutti.

SPEAKER_0

[00:41:03] Oh, actually, there is a . Yeah, please check out this account. Mm-hmm.

SPEAKER_0

[00:41:19] Perdonami, Olimpos Conteggio, l'hai fatto tu? Sì. Ok, vedo cartelle 7341 effettive.

SPEAKER_0

[00:41:28] Ci ha scritto effettiva. Visiva. Visiva. Ah.

SPEAKER_1

[00:41:30] Lo avete fatto col Trados? Sì.

SPEAKER_0

[00:41:33] Ma visiva o effettiva? Perché ci sono queste visive.

SPEAKER_1

[00:41:36] Ci sono queste visive.

SPEAKER_0

[00:41:39] Perché attenzione a quelle che stiamo vendendo, non so cosa state...

SPEAKER_0

[00:41:45] E' urgente, va bene così.

SPEAKER_0

[00:41:48] Quello che abbiamo offerto va bene, in caso di attiamo le schede la 2.

SPEAKER_1

[00:41:53] Abbiamo messo effettive. 73 ,42 effettive.

SPEAKER_1

[00:41:58] Grazie a tutti.

SPEAKER_0

[00:42:01] Grazie a tutti. Okay.

SPEAKER_0

[00:42:25] Stay effective, yeah. Yeah.

SPEAKER_0

[00:42:29] Okay.

SPEAKER_0

[00:42:31] And I will pretend to be friends with you. It's urgent, urgent, urgent. Yeah.

SPEAKER_0

[00:42:48] Grazie.

SPEAKER_0

[00:43:00] Ria, for now, it's okay. It's all televised and effective. And then I would need a detailed count of all the files.

SPEAKER_1

[00:43:08] Okay.

SPEAKER_0

[00:43:09] Okay.

SPEAKER_1

[00:43:10] No, no, no.

SPEAKER_0

[00:43:12] She's going to do it. Okay.

SPEAKER_0

[00:43:16] Vediamo il record che abbiamo trovato nella cartellina.

SPEAKER_0

[00:43:38] Merci.

SPEAKER_1

[00:43:47] Takk for at du så med.

SPEAKER_0

[00:44:40] Allora, come lo taglio? Mi fai sapere qual è l'orario esatto della simulazione? Più tardi possibile.

SPEAKER_0

[00:44:47] Rinsisti, chiedi se c'è una via, cioè se c'è un modo di avere la separazione del 19, perché più probabilmente non avremo il 13, non è vero? Però c'è più tempo, perché sono state in cartelle tantissime.

SPEAKER_0

[00:45:00] Chiedi se riusciamo il 19, se proprio no, no, no, 18 più tardi, o più...

SPEAKER_0

[00:45:06] Non so, 5, 5 e mezza.

SPEAKER_1

[00:45:25] parlatene, fai come vede la sogna che dovresti fare, parlatene con lui, che l'ha detto che non mi sente male, poi magari te lo autorizzo, però intanto...

SPEAKER_1

[00:46:05] Ok, non c'est ce qu'est ce qu'avate l'essere, non c'est ce qu'avate l'essere.

SPEAKER_1

[00:46:10] Non c'est ce qu'avate l'essere.

SPEAKER_1

[00:46:35] Ok, det var det.

SPEAKER_1

[00:46:43] 19 alle 10 19 alle 10 ...

SPEAKER_2

[00:47:45] I'm putting it on the checklist now.

SPEAKER_2

[00:47:56] Effective, it's the same. It's 73 . 41. Visiv, it's 124 . 46.

SPEAKER_0

[00:48:04] 124 .

SPEAKER_2

[00:48:05] 46.

SPEAKER_0

[00:48:15] Avete fatto 73 punti.

SPEAKER_0

[00:48:20] Avete già aperto?

SPEAKER_1

[00:49:04] Skål!

SPEAKER_1

[00:49:05] Skål!

SPEAKER_1

[00:49:12] Skål!

SPEAKER_1

[00:49:46] Sous-tirage ST' 501 I'm going to make a cake with the remaining cream.

SPEAKER_1

[00:50:13] Scusami perché l'ho fatto io per contare bene le pagine di ogni gruppo.

SPEAKER_0

[00:50:39] Do you know what we could do? There are many pages.

SPEAKER_0

[00:50:44] Quello che vogliamo fare è di fare, adesso sappiamo quante categorie di visite li ha già fatto, effettive, totale. Se qui sono tanti file, nel caso dovessimo dividere questi file qua, devo sapere effettivamente il conteggio effettivo di ogni file. Quindi quello che possiamo fare è quello che possiamo fare. Okay, you got it. Yeah. Show them where's the file. Okay, of course you can't work on it in contemporary. Maybe each of you, three of you, create their own file and update it. Yeah. You split the files. Okay. So you work in this checklist.

SPEAKER_2

[00:51:17] They work on others.

SPEAKER_0

[00:51:20] ma non funzionano neanche per vedere l'effetto. Ok. Aprite per fare il punteggio cartelle visive effettive qualsiasi altro checklist.

SPEAKER_1

[00:51:32] ok io volevo contare sulle pagine per essere sicura delle marche da bollo quello lo stavo chiedendo ah ce l'ho già contato e non vorrei contare per essere sicura ah ok per le marche da bollo è un

SPEAKER_0

[00:51:42]'altra cosa ah ok allora vai ok ok Sì.

SPEAKER_0

[00:51:57] Sì.

SPEAKER_0

[00:52:02] Grazie a tutti.

SPEAKER_0

[00:52:27] And she could work in all file, original Japanese, Olympus 18. To use cut tools and everything. Okay, yeah.

SPEAKER_2

[00:52:56] But that splits the file, so it's only 20, right?

SPEAKER_0

[00:53:05] Conteggio, dados, reports.

SPEAKER_0

[00:53:12] Okay, we can copy and paste that.

SPEAKER_2

[00:53:19] And I'll work on the first one, and you'll work on the second one. OK. Because I think if you open it, I think it's easier for us to paint the file. So there's 46.

SPEAKER_2

[00:53:35] Okay, there is all the files.

SPEAKER_2

[00:53:38] Specific ones. So it gets confusing. That's why I say, usually when I have to do this, I do one. This is a total, but I do one and I put everything in red so I know it's done. Okay. So that I don't get like confused and everything. So, I guess you can start from the top and I'll start from the bottom. It's gonna take a long time. So I have to... It's the exact same thing. So you put it on the...

SPEAKER_1

[00:54:09] on the cat count, on synchro.

SPEAKER_2

[00:54:11] But instead of being like the total, so all of this, it's individually. So this one, it's this, and all those things.

SPEAKER_2

[00:54:20] And we'll create an Excel file.

SPEAKER_2

[00:54:26] So I'm going to start by creating an Excel file with the names of all of the files. Okay. And then you'll put it there. Okay. So you can work on 18, as you can see. So you open 18. Just use the... Yeah, the cat and... Okay.

SPEAKER_2

[00:54:41] Yeah, I'm gonna create an Excel file on over there on the same path so I can do this number and this number have to be almost the same. Correct.

SPEAKER_1

[00:55:36] Kansai Nishikawa Subtites created by DimaTorzok Gracias.

SPEAKER_2

[00:57:12] So then maybe write down the visit as well okay yeah so I like I tried for the first one and it's the same it's just that the one error has more here and here and here.

SPEAKER_1

[00:57:36] Yeah, it's okay. So I'm going to grab the X also. Now you can just write it down for me. Yeah. And I do too. Yeah, but yeah, if I do, then you can just get this one. Yeah. Okay.

SPEAKER_0

[00:58:10] Sperando che questi sono di Milano, se non riuscissero a farci arrivare gli originali, possiamo usare anche...

SPEAKER_0

[00:58:23] Ve lo dobbiamo scrivere? Oddio, se ci sono originali, dobbiamo avere originali qua e là. Perché il problema degli originali qua è che a volte non corrispondono ai fatti che ci mandano. E quindi tra l'altro ci sono 124 cartelle.

SPEAKER_0

[00:58:40] Grazie.

SPEAKER_1

[00:59:15] Takk for at du så med.

SPEAKER_0

[00:59:33] Faccio il nostro prostituzione di chiamarci.

SPEAKER_0

[00:59:38] Grazie.

SPEAKER_1

[01:00:09] Skål!

SPEAKER_0

[01:01:03] ご視聴ありがとうございました Kosti. Kosti.

SPEAKER_0

[01:01:58] Grazie a tutti.

SPEAKER_0

[01:02:22] Grazie a tutti.

SPEAKER_0

[01:02:42] Grazie a tutti.

SPEAKER_0

[01:03:27] Ok, forse Marco sarebbe disponibile per fare straordinari saluti a tutti.

SPEAKER_0

[01:03:35] Intanto io ho chiesto la bocca anche a Tassei.

SPEAKER_0

[01:03:53] Grazie a tutti.

SPEAKER_2

[01:04:05] So then, on the same path, there's an Excel file called detailed count. You can start putting the numbers there. You're starting from the top, right?

SPEAKER_0

[01:08:10] Amiche, posso lasciare questa a te? Per non incasinarla, perché non so dove andrà a finire. Questa c'è l'usa, quindi la lascio così che può fermare. Chi è in questo, si decide che così vivi, perché è un'esigenza. Puoi la portare a un tribunale, ma questo può essere un

SPEAKER_0

[01:11:10] Grazie.

SPEAKER_1

[01:12:40] Sous-titrage ST' 501 Nå er vi inne på bygget.

SPEAKER_1

[01:14:29] Nå er vi inne på bygget.

SPEAKER_0

[01:14:33] Nå er vi inne på bygget.

SPEAKER_2

[01:14:39] How many files have you done? How many files have you done?

SPEAKER_0

[01:14:44] Seven?

SPEAKER_2

[01:14:45] I've done one, two, three, four, five, six, seven. We've done 14 out of 46.

SPEAKER_0

[01:15:06] Mm-hmm.

SPEAKER_0

[01:15:12] Yeah.

SPEAKER_0

[01:17:46] Fertilisering.

SPEAKER_0

[01:21:00] Grazie a tutti.

SPEAKER_0

[01:21:13] E poi quando magari funziona una soluzione, è sempre mettere la memoria.

SPEAKER_0

[01:21:27] Grazie a tutti.

SPEAKER_0

[01:21:58] Grazie.

SPEAKER_0

[01:22:01] Sì, intanto mi sa faci lupare il tuo canto e il tuo castello.

SPEAKER_0

[01:22:05] Ma è giusto un po' di tempo.

SPEAKER_0

[01:22:11] Grazie a tutti.

SPEAKER_0

[01:22:29] Grazie per la vision!

SPEAKER_0

[01:22:35] Grazie a tutti.

SPEAKER_0

[01:23:00] Grazie a tutti.

SPEAKER_0

[01:23:09] Grazie.

SPEAKER_0

[01:24:25] Grazie a tutti.

SPEAKER_0

[01:24:41] Sì, vi spiego perché il problema è che a volte c'è una cosa che succede, che il file che arriva all'esercito si arriva in superfinale, quindi non c'è un numero, però quando si vedono è un problema, quindi invece lei dice che non c'è un numero.

SPEAKER_0

[01:25:07] Grazie.

SPEAKER_0

[01:25:30] Ok, per sapere la pressione d'aria

Anexo II – Transcrição das gravações de áudio corrigidas

ÁUDIO SMG 1

00:00:35,616 --> 00:00:39,176

Sì, ieri sì. Non hanno ancora confermato

00:00:56,555 --> 00:00:59,395

Sòlene, tu es encore en train de faire la transcripcion ?

(01:00-01:10)

I need you to do something so we go ahead with this file.

(01:11-01:11)

Yeah

(01:11-01:40)

I send you path, there's no conversion or transcription so we need a conversion. Save a copy for you and this file leave it as it is. Check it out if it corresponds because we have to see the famous first page which was really bad.

(01:52-02:06)

Check out this file, If it is useful to you I extracted also a bilingual file, the one from Trados, but keep as reference pdf file... what I need, only the first page which is in Portuguese...

(02:06-02:06)

Okay.

(02:09-02:15)

Sòlene, Valentina, regardez le mail « info », je suis choquée, s'il vous plaît.

(02:18-02:19)

...Correct parts of the translation.

(02:19-02:22)

S'il vous plait, je suis choquée. Mais pourquoi c'est son dernière jour ?

(02:22-02:23)

Samuela ?

(02:25-02:28)

Ça veut dire quoi ? C'est son dernière jour ?

(02:36-02:40)

Mais, elle part pas en congé, donc je comprends pas le fini en fait.

(02:40-02:44)

Elle se casse ?... Elle se casse.

(02:46-02:51)

Mais les filles je suis choquée. Non, attendez attendez attendez...

(02:56-03:11)

The file correcto which I see in the folder... oh no wait, just a second, just a minute.

(03:11-03:12)

Okay.

(03:25-03:25)

But now it's okay, actually this one check it out, this should be the file correcto.

(00:03:46,799 --> 00:03:50)

Non, mais là je comprends rien là je suis ...

(03 :53-04:10)

Fai il conteggio, this new version and send it to Veronica asking her...

(04:13-04:28)

I don't know if it was Veronica already working on it. She told me she cannot work on it, the formatting is terrible.

(04:28- 04:45)

Okay,so resend her the path, ask her to check out if there are issues. If something is wrong ask her to check with you directly so that you can align the Portuguese and the Italian.

(04 :55-05 :14)

Est-ce qu'il y a quelqu'un qui est libre parce que j'ai Isabel qui me a dit qu'elle a besoin d'aide pour la formatation d'un document, dans word.

(05 :17-05 19)

Peut-être la reception ?

(05:20-05:23)

Oui c'est ça, peut-être Périne... Salomé, je sais pas.

(05 :23-05 :24)

Je vais voir.

(05 :45-06 :13)

Vous êtes libres ? Parce que j'ai Isabel que a besoin d'aide pour la formatation d'un document, donc peut-être je vai l'envoyer votre contact, peut-être Périne ?

(06 :13-06 :17)

Oui, mais c'est long ?

(06 :18-06 :21)

Je sais pas, je vais l'envoyer ton contact. Merci

(06 :42-06 :56)

Michela, Inna, anche é arrivata la comunicazione de Samuela? In senso, ferie... o próprio finisce próprio? Mi dispeace.

(07:03-07:09)

Quindi tutto ciò che passerà a chi adesso. Devi dire a chi passerà.

(07:34-07:38)

PROFNA12 le Posso assegnare a qualcuno?... Non? Ok.

(07:49-08:02)

Les filles, il y a 3 personnes qui ont des ordres là... j ene peux pas... ok alors écoutez

(silencio)

(00:10:38,514 --> 00:10:42,994)

C est l'idée de l'écrit et c est très important

(00:10:42,994 --> 00:10:48,713)

Il n'y a pas un seul cas La mort du mari la mort de la femme... la séparation

(12 :22-12:26)

The file, like the languages...

(12:27-12:29)

Yes, for each language.

(12:30-32)

Do I have to put the file in each language ?

(12:32-12:32)

Yeah.

(12:37-12:39)

And the conteggio too or just...?

(12:39-12:40)

Everything

(silencio)

(15 :15-15:33)

Lia, check it out please for BOSIOC, there's something to adjust in the final pages. Maybe we'll manage to adjust it now so that we have the final perfect file.

(15:33-15:34)

Okay.

(15:34-15:45)

Please keep the original with the Italian version, just to understand what's getting used because she speaks about the adjustment in the final pages.

(15:45-15:46)

Okay.

(15:54-16:00)

Girls, BANSALA, is someone working on transcription of the text?

(16:00-16:00)

Yes

(16:01-16:04)

You? Okay, how is it going?

(16:04-16:06)

I'm almost finished.

(16:06-16:18)

You're almost finished? Okay, when you are done please send the path to me and to Lia as well and we'll check it out because we need to proceed with assignments but first we need to check it out.

(16:18-16:18)

Okay.

(17:11-17:16)

Per il nostro TOSCANA? Puodo chiamarlo.

(17:17-17:19)

Ho già chiamato.

(17:20-17:30)

Ah, non lo ho visto, ho visto solo il email. Perfetto ,Grazie.

(silencio)

(21:30-21:35)

Non, je peux pas le faire mais j'ai compris.

(inaudível)

(00:22:42,210 --> 00:22:45,450)

ho un problema digitale perché non volevo rimanere uguale all'essenza.

(00:22:53,570 --> 00:22:56,230)

Io parlo con il cientista di internet e poi,

(00:22:56,230 --> 00:22:56,311)

sì.

(00:22:57,651 --> 00:23:05,634)

Comunque,Inna a una risposta che bisogna scendere,perché adesso non c'è" piu l'etichetta, ma bisogna scendere e c'è" un codice.

(23:18-23:21)

Il codice, ora non abbiamo niente.

(inaudível)

(24:30-24:36)

Sólene, did Stephy ask you to do something else after BANSAL?

(24:36-24:37)

No.

(24:40-24:45)

Girls, does anyone have the project VIRGINIO?

(24:46-24:47)

Yeah.

(24:47-25:13)

You're working on it? Okay, because there are many files divided. In order to speed it up could you divide one file with Sólene if you're doing something for Salma, follow Salma, in case your free youn could help the girls with the transcription of the files as well. Thank you.

(inaudível)

(25:40-25:42)

Je crois que tu as un certain principe comme ça; si tu veux, je peux aider.

(00:26:15,624 --> 00:26:17,083)

il y a le petit toit inverseur, c'est ça.

(00:26:28,903 --> 00:26:32,664)

Comment je le tourne Il faut que tu changes le format de ton ordre.

(00:26:34,424 --> 00:26:38,974)

mais moi je trouve que c'est plus simple.

(inaudível, teclados)

(27 :30-27 :39)

Les filles, il y a aussi AYUVIGA mas c'est pas urgent, c'est pour demain.

(00:28:27,040 --> 00:28:27,980)

Il est mieux écrit que mes documents...

(28 :40-28:55)

Scusami, per CENUSA in Tedesco hanno bisogno entro domani di una copia digitalizzata, dico che non è possibile?

(28:56-28:58)

Non abbiamo.

(00:30:18,273 --> 00:30:26,093)

J'ai fait colonne parce qu'en fait je ne peux jamais mettre tout ça sur ça avant d'écrire en six quoi.

(inaudível)

(00:37:24,169 --> 00:37:33,328)

C'est la VLGS c'est VLGS je me souviens que l'on a déjà fait ça.

(inaudível)

(40 :55-41:00)

Lia, with the file BOSIOC did you manage to track what was wrong..?"

(00:41:00,008 --> 00:41:06,187)

Yeah there was just like a lot of spaces so I just deleted them.

(41:07-41:09)

That was it? Okay.

(silencio)

(00:43:20,093 --> 00:43:28,273)

Je ne comprends pas ce que je veux dire je ne sais même pas ce que je vais envoyer.

(silencio)

(50 :11-50 :20)

Per il verbale nuovo, c'è sonno il dati di studio moretto...

ÁUDIO SMG 2

(0:00 - 0:03)

Di carica c'è la cabine lady. Dottora, quella che facevamo...

(0:03-0:04)

È vero?

(0:05-0:05)

Sì!

(0:06-0:06)

Ti piacerebbe?

(0:07-0:08)

Sandokan.

(0:09 - 0:10)

Ma cosa c'entra?

(0:11-0:15)

Perché i legami tra l'Italia e l'India passano anche attraverso il cinema.

(0:15-0:16)

È giusto. Ma parlavamo di guerra?

(0:16 - 0:20)

No, non parlavamo di guerra, parlavamo di economia. C'era anche il turismo, l'Iraq war.

(0:20-0:22)

Abbiamo fatto proprio la lucarnina. Infatti, dobbiamo fare qualcosa sul posto.

(0:22 - 0:28)

No, ma l'Iraq war ce l'abbiamo, eh. L'Iraq war ce l'abbiamo.

(0:30-0:52)

Sì, è un anno ottomano perché abbiamo andato a fare de interprete... (inaudível) Mi è piaciuta, mi dicevo di lanciarla nel cinema.

(0:53 – 0:59)

Ha provato un po' a fare qualcosa o ha solo guardato?

(1:00-1:02)

C'era anche Tinelli. C'era Tinelli. Che bell'uomo.

(1:02-1:10)

Che ha messo su tutti i... Anche lui, tutti gli allestimenti. L'ha messo sul suo worktop, nel caso.

(1:14 - 1:15)

Che sbelto!

(1:15-1:22)

La situation est la même. Nous faisons attention à rester en contact avec les gens.

(1:22-1:24)

Mais quelle est la situation ?

(1:24 - 1:31)

La famosa signora, il Capitano Henry, ci va a darmi la caccia. Così magari la situazione non è la stessa, c'è la figlia con la caccia.

(1:32-1:37)

No, va bene. Oggi è una giornata di cultura italiana.

(1:40-1:42)

Fatto? Grazie

(inaudível, conversas paralelas)

(1:55-2:01)

I just sent the PO for SACCO... The PO for SACCO, I just sent it to you.

(2:02-2:03)

Okay, let me see. Certo

(2:06-2:08)

Ok L'hai lasciato, Luca?

(inaudível)

(2:56-3:00)

New file, you created new checklist as well, right?

(3:00-3:01?)

Yeah.

(3:01-3:20)

Ok, send it to Samuela as well, put it on the notes and ask her to confirm the task because remember we don't consider the task assigned to the translator until they Confirmed us they received things.

(3:25-3:29)

And then when you're done with this, do you have something else ongoing?

(3:29-3:30)

No.

(3:30-3:44)

Ok... then there's AGI from Samuela. I will update her. Export and deliver it as well.

(inaudível, conversas paralelas, ambulância, teclado)

(4:10-6:00: silencio)

(inaudível)

(8:14-18)

Chiedo per quando avette bisogno mássimo?

(8:18-8:35)

Sì, tu chiedi per quando stiamo verificando lo stato lavori, per quando si fa sapere l'età e quando le servirebbe, e le facciamo sapere come è.

(9:25-10:21)

Lia, for the split count of the... INVITALIA, for now please prepare three packages for three translators, okay? So, as it was before, so one for Marco, one for Walling, and one for Samuela. And then, once Marco confirms which file he prepares to do, we will split the rest of the files. But please, for now, because Samuela is free, so she will start updating at least her version. All the files ...Traduzione finale... save here please I send you path.

(10:34-10:36)

Ç ava ton contact?

(10:40-10:42)

En fait c'était toute rouge.

(10:45-11:34)

Divided by translator... and we have Veronica as well. When you create a package, please put the package with the name of the file. Comme esempio, 1 relazione_Marco, Every package which we create, we will put the name of the file in order to know what is exactly inside your package.

(11:34-11:34)

Okay.

(11:48 - 12:14)

Oui. ... Pour Marco, oui. Il a remis le téléphone, il est en chute, il a proposé d'aller prendre un verre et de travailler tous ensemble. Moi j'étais comme ça. Euh... Bah yes. Et donc il est parti.

(12:14 - 12:15)

Et c'est pas mal.

(inaudible)

(12:45 - 13:00)

... Ok, on y va. On a été tous les 3. J'étais en mode, bah là j'ai une coupe de champagne dans la main quoi. On est là, puis Véronique elle était là. Puis elle a dit, non mais moi je rentre j'ai des trucs à faire. C'est ok. Du coup je suis restée.

(13:00-13:02)

Mais c'était super.

(13:02 - 14:09)

Les dernières 2 heures c'était pas dangereux. Aussi t'sais l'acteur, je vous ai dit qu'il y avait un acteur. Genre, Rosario elle m'embarque à la pose en mode Viens, viens, prends moi en photo avec et tout. Du coup je suis avec son tête dans les mains. On court, elle se met à côté et tout. Je prends la photo, puis moi je me dis c'est bon, on a fini. Et le mec il fait genre, non, young lady, come, come. Il voulait que je fasse une photo avec lui aussi. Du coup je suis là à regarder. Je lui fais genre, attends, attends, comme ça. Et du coup, du coup il y avait le mec qui est là en mode Viens, viens, du coup il était là. Il me tient le brûle comme ça. Après ça faisait 20 secondes. Il m'a dit, moi faudrait que tu me passes ton numéro pour que je t'envoie une photo. J'ai rien compris. C'était super bien. C'était hyper intéressant. Quand je suis partie dans la voiture, je me suis dit, on a commencé à partir. Je me suis dit, la voiture elle est garée où ? J'ai même pas osé dire, moi je vais aller prendre le métro. Du coup je vais juste faire mes bagages. Moi je le suis. Oui, oui, d'accord. Où est la voiture ? Je ne sais pas où est la voiture.

(14:09-14:10)

C'était trop bien.

(14:10 - 14:28)

C'était intéressant. On avait les petits bidules, avec le casque et tout. J'étais en dehors de la cabine avec Rosario. Chacune avait une autre bidule. J'avais une oreille qui était découverte pour entendre ce que les gens étaient en train de dire. Et l'autre oreille pour écouter ce que disait Luca ou Veronica dans la cabine. Comme ça, j'écoutais et je me disais, ah ouais.

(14:28-14:29)

Ils ont fait italien ?

(14:29-14:45)

Mais en fait ils ont fait italien-anglais tout le temps. Et du coup ils se relayaient avec Veronica. Donc ça c'était bien. C'était intéressant. Veronica me faisait des blagues aussi au début. C'était rigolo, on a pris le métro ensemble. Quand on a pris le métro ensemble, j'étais en mode, non, une piscope avec une piscope comme ça.

(14:46 - 14:47)

Drole !

(14:51-15:31)

Parce que, comment on est venus là ? Parce qu'en fait, le mec indien flirtait avec moi alors que c'était un peu un vieux. Je ne sais pas, il commençait à dire... Parce qu'au début je ne parlais pas trop, je ne les ai pas trop parlé. Je laissais un peu Luca et Rosario faire la conversation avec lui. Le mec, il dit, ouais, je suis copain avec l'ambassadeur et j'ai déjà une grande famille. Je me disais autour... Enfin ouais, un mec, le mec son indien est exponentiel, mais bref, il papote et tout. Et puis moi je me dis, je vais les laisser parler. J'ai vraiment rien d'intéressant à raconter. Je pourrais l'intéresser. À un moment, il est en mode, ouais, tu parles pas trop, machin, tout. On fait des blagues, machin. Et genre, il dit, parce qu'on parle en anglais avec lui. Et tu vois, ça craint mon accent britannique et tout.

(inaudible)

(16:05 - 16:23)

J'y jouais, bah c'est vrai, on était exotiques. Quand on retournait à la voiture, j'en parlais. T'as lâché ta carte ? J'ai balancé ma carte.

(16:26 - 16:54)

On marchait tout le trajet de la voiture. On parlait de... (inaudible) On ne veut pas maintenant qu'on soit tous maladeux. Malheureusement, on ne travaille pas.

(17:20-17:24)

I sent the package to Samuela. Should I send it to Marco as well?

(17:24-17:39)

Yes, send Marco's part as well and tell both of them that it includes parts that they have already translated but this is now the final version and... I will send new tasks.

ÁUDIO SMG 3

(0:03-0:10)

Non c'è niente da capire per tutti i miei clienti, che sono già stati consegnati, quindi dall'Avobore e tra i miei clienti

(0:20-0:24)

Sono 73 cartelle da inglese e italiano.

(01:08-01:21)

Per favor, puoi rispondere al cliente e chiederle...E così sentiamo il notario e noi torniamo in mattinata se ha la disponibilità.

(02:26-02:30)

Continua a scrivere i tuoi commenti, io te li dirò tutti.

(inaudível)

(03:00-03:04)

Per far capire che non è sicuro.

(03:05-03:09)

A pomigliò chiede anche se sono confermati gli interpreti.

(03:10- 03:14)

No, rispondi solo se hai ricevuto la prima scelta.

(silencio)

(08:18-08:21)

Lia, would you please talk to Marco for ITALFERR90?

(08:21-08:21)

Yeah.

(08:22-08:57)

To check out the missing part. Let me check. So the priority is ITALFERR, because we have to deliver it as soon as possible. Then the priority AEROMA, because this one should be for revision. So tell Marco, there is no source text and ask him to read through the text in English version, and then proceed, ask him to proceed with INVITALIA.

(09:19-09:23)

Do you have the excel file open, for INVITALIA?

(09:24-09:30)

Oh yeah, sorry. Just a second and I'll close it.

(09:47-09:49)

Thanks.

(09:54-10:10)

GALCIATUR39, pour le 16... la facture, c'est ça qu'il faut faire.

(10 :14-10 :15)

Grazie mille.

(10 :59-11 :10)

Non, je suis choquée. T'as dit combien ?

(11 :11-11 :13)

1513

(11 :27-11 :29)

C'è arrivato ?

(11 :29-11 :32)

Sì, sì, c'è scritto sotto nell'altro video, scusa.

(13 :00-13:06)

Lia, per AEROMA, Marco has send you in track mode by chance this file?

(13:06-13:07)

No

(13:50-13:51)

Buongiorno.

(14:40-15:54)

Lia I sent you a generic recap of things which are ongoing which have occurred today. And then before lunchtime, I will send that to all of you just at the end of the day as well. But these are the generic ones which we have to keep track. So the priority is BOSIOC which is Portuguese, in case there are some questions that Veronica has, so she can check it out with you, because she goes to the court, so she can do her paperwork. The same is VIRGINIA, so she has, I don't know, something else in the works today, so when she translates, we should go to the court as well. And then ZANOLI. It's less urgent. If you manage to do it. If no I'll check out next week. The other urgency ITALFERR with Marco. Absolutely. So please talk to him when it's ready you have to deliver it to the client.

(15:50-15:51)

Okay.

(inaudivel/silencio)

(19:22-19:26)

Oggi non lo stiamo sentendo, è calmo...

(22:17-23:18)

Ok, in pomeriggio quindi ogni giorno c'è, in pomeriggio lei va via, quindi se c'è qualcosa che devi affidare verifica che ci sia sicuramente più, ok? Poi altre cose come PROMTURIFVG, anche queste sono urgenti, quindi quando arrivano... A volte chiedono l'Urgenza 30, ma loro specificano il famoso file Excel, ok? Quindi registri come sai già fare e basta. Quindi, poi, giusto dentro il sottocontrollo, l'altra cosa dentro il sottocontrollo potrebbe arrivare qualche nome materiale di riferimento per Arezzo, per i nostri amici di Toscana. Quindi, email PM3. E anche PN4. Difficilmente scriveranno a PN4, ce lo sono qua, ma potrebbe capitare. Ok? E le richieste di AEROMA. A questo punto, il lunedì, tu accendi per favore il mio PC. perché

Lia ha solo PM3, io ho anche più a quattro, tutti i miei, perché mi richiede AEROMA, quindi l'ho offerta, per quanto manca l'ho offerta. E quindi quello che ci diamo a Eli, il caetino, lo so come è, okay ?

(23 :48 :23 :50)

Qui va prendre la place de Lia ?

(23 :50-23 :52)

On ne sait pas.

(24 :00-24 :06)

Mais normalement il faut faire la formation de Périne.

(24 :06-24 :08)

Oui, mais elle là, elle est pas motivée.

(24 :13-24 :24)

S'il lui apprenait, s'il lui avait appris cette semaine, ils auraient été tranquilles pendant trois mois. Exactement, c'est ça. Mais même pas cette semaine, enfin, depuis que Périne l'a récoltée, c'est vraiment dur.

(24 :24-24 :29)

Oui, mais comme ils sont tenus, on va le faire le plus court possible. Donc cette semaine, déjà, c'est un peu pas mal.

(24 :38-24 :40)

Et moi je me fais chier aussi.

(24 :47-24 :51)

Heureusement, je part en juillet la, heureusement.

(26 :22—26 :25)

Attends, je vais aller chercher un paquet.

(28:19-28 :22)

I don't think I've ever done AEROMA.

(28 :23-28 :26)

You've never done AEROMA ? Are you doing one now ?

(28:26-28:28)

No, I mean, I have the steps of what I do.

(28:28-29:00)

For AEROMA you have to do the offer. It's not just creating the project and so on. You have to send them an offer and wait for them to reply and then... even it doesn't arrive, I'll tell her everything.

(29:01-29:03)

Thanks.

(29:04-29:10)

Après, elle a bien bronzé l'airage. Vous avez vu ? Elle avait des marques de bronzage.

(silencio)

(36 :45-37 :13)

Ti chiedo una cosa, magari anche i lunedì un colpo, perché non so se il reception camera o il camera hanno preso la nota, quindi per registrarci a nome di Rosario e Stella, vedo che l'ospite sarà Lombardi e Veronica, e poi ho chiesto a Veronica di chiamarlo giustamente. Però un check così magari nel mattino per ricordare che arriverà, che metteranno già nella camera di Veronica. Però, dai, da un check non fa mai male.

(37:55- 38:01)

Allora, io ti dico una cosa. Passa a Sonia anche OLIMPO al posto di Veronica perché, come hai visto, Sonia...

(38:05-38:07)

è un cliente che chiede qualche cosa all'anno.

(38:08-38:10)

Ma abbiamo qualcosa in corso?

(38:10-38:13)

Sì, ha chiesto una cosa che ti spiego in libera.

(38:13-38:32)

Ti chiedo il favore di chiamare Sonia e farle vedere come facciamo, cosa possiamo fare, perché purtroppo io noto che Sonia non sta facendo nulla. Adesso su Italfi è di 150 cartelle. Ti dobbiamo consegnare l'urgenza. Almeno di farle vedere come...

(38:33-39:02)

Allora io te lo dico a voce, poi qualsiasi cosa lo puoi chiedere. Allora io lo trovo Olympus. Olympus 2021. Sono 73 cartelle in urgenza per il giorno 18-19 giugno. Verso l'italiano. Adesso Allegra aggiunge anche l'offerta, perché abbiamo chiesto, abbiamo quasi doppiato. Abbiamo già chiamato Zampaglione, perché deve essere asseverato.

(39:03-39:14)

Há detto che è disponibile il 18, non più il 19.

(39:15-39:17)

A che hora il 18?

(38:18-38:19)

Há detto nel pomeriggio.

(39:22-39:37)

Poi sul prezzo dice come le altre volte, perciò noi il cliente abbiamo detto più di 300. E quindi almeno di riuscire a far ricordare solo come arriva il progetto e come si gestisce. Perché lei secondo me non l'ha mai visto.

(39:44-39:49)

Allora, scusate, quindi questo è già confermato o ancora da confermare?

(39:49-40:24)

Ci hanno detto che vogliamo farlo... Aspetta, scusami, perché ho tante cose, ma ti spiego perché non ce ne ho ancora. Allora, ha detto, vi chiediamo di procedere con l'azione della traduzione urgente di un'asseverazione entro il 19 giugno. Ti chiedo di farmi sapere appena possibile il costo del notaio, perché noi, alla fine, abbiamo fatto 2880, quindi va la traduzione l'asseverazione. Abbiamo detto dai percenti in su, quindi se volete possiamo fare anche 350, e poi ci sono le marche.

(40:25-40:35)

Ok, allora faccio sempre la revisione, che cos'è? Diciamo che è già tradotto, così mi sia in atto di preparare il progetto, quindi posso procedere con la traduzione?

(40:35-40:35)

Sì.

(40:39-40:43)

Lia, I send you path now, what we did...

(41:04-41:23)

Oh, actually... please check out this count... effective, aspetta. Allegra, OLIMPUS conteggio l'hai fatto tu?

(41:24-41:24)

Sì.

(41:25-41:29)

Ok, vedo cartelle 73,41 effective..

(41:29-41:32)

Visive. Lo avetto fatto com Trados.

(41:34-41:37)

Ma visive o effective? Perché ci sono queste visive.

(41:38-41:40)

Ci sono visive.

(41:41-41:45)

Attenzione a quele che stiamo vendendo, visive o effective.

(41:48-41:52)

Quello che abbiamo offerto va bene, in caso di attiamo le schede la 2.

(41:54-41:58)

Abbiamo messo effective. 73,42 effective.

(41:59-42:04)

Non, va bene, lo controllo io.

(42:20-42:35)

Please check out this count, I need to know the number of visive and effective pages, see 73,42 it's effective and I need to know the visive, it's urgent urgent.

(42:36-42:37)

Yeah, ok.

(43:01-43:08)

Lia, for now it's okay. It's all visive and effective. Once you're done let me know and then I would need a detailed count of all of the files.

(43:08-43:08)

Okay.

(43:09-43:12)

Io conto il visive e te digo subito.

(43:13-43:19)

No no, lo stá facendo Lia. Vediamo il record che abbiamo trovato nella cartellina.

(43:38-43:43)

Mi conferma il conteggio per favore.

(44:41-45:10)

Allora, come lo notario? Mi fai sapere qual è l'orario esatto della simulazione? Più tardi possibile. Rinsisti, chiedi se c'è una via, cioè se c'è un modo di avere la asseverazione del 19, perché più probabilmente non avremo il 13, non è vero? Però c'è più tempo, perché sono state in cartelle tantissime. Chiedi se riusciamo il 19, se proprio no, no, no, 18 più tardi, o più... Non so, 5, 5 e mezza.

(inaudível)

(47:42-47:45)

Lia do you have the visive effective count by chance?

(47:46-48:04)

I'm putting it on the checklist now. Effective it's the same, it's 73,41, visive it's 124,46.

(49:41-49:45)

Solène, au finale il m'a confirmé.

(50 :09-50 :13)

Solene, perché c'è in il tuo cartellina il conteggio ?

(50 :13-50 :19)

Perché l'ho fatto io per contare bene le pagine di ogni gruppo.

(50 :20-50 :24)

Ok lo stiamo facendo noi. Lo stia facendo Lia.

(50 :40-51 :02)

Do you know what we could do? There are many pages. Quello che vogliamo fare è di fare, adesso sappiamo quante cartelle tu ha già fatto, effettive, totale. Se qui sono tanti file, nel caso dovessimo dividere questi file qua, devo sapere effettivamente il conteggio effettivo di ogni file. Quindi quello che possiamo fare è quello che possiamo fare.

(51:02-51:03)

Got it.

(51:03-51:23)

Show them where's the file. Okay, of course you can't work on it in contemporary. Maybe each of you, three of you, create their own file and update it. Yeah. You split the files. Okay. So you work in this checklist. They work on others because you can't work on the same checklist in order to see the effective

(51:24-51:24)

Ok.

(51:25-51:32)

Aprite per fare il punteggio cartelle visive effettive qualsiasi altro checklist.

(51:33-51:42)

Io volevo contare sulle pagine per essere sicura delle marche da bollo quello lo stavo chiedendo ah ce l'ho già contato e non vorrei contare per essere sicura

(51:42-51:46)

ah ok per le marche da bollo è untra cosa ah ok allora vai ok ok Sì.

(51:54-52:50)

Tu sai fare il conteggio visive, effettive... Lia in case... show them how it Works, you what I mean, so Split the files, so you work on one file and then Solene... okay she could work on bilingual file OLIMPUS18 to use cat tolos and everything, so show her what she has to do and Solene listen.

(52:56-53:34)

So let's splits the file, so it's OLIMPUS 20, right? Conteggio... dados... reports. Okay, we can copy and paste that. And I'll work on the first one, and you'll work on the second one. Because I think if you open it, I think it's easier for us to paint the file. So there's 46.

(53:34-53:37)

Okay, there is all the files.

(53:38-54:00)

Specific ones. So it gets confusing. That's why I say, usually when I have to do this, I do one. This is a total, but I do one and I put everything in red so I know it's done. So that I don't get like confused and everything. So, I guess you can start from the top and I'll start from the bottom. It's gonna take a long time.

(54:01-54:04)

So I have to...

(54:04-54:39)

It's the exact same thing. So you put it on the... on the cat count, on synchro. But instead of being like the total, so all of this, it's individually. So this one, it's this, and all those things. And we'll create an Excel file.

So I'm going to start by creating an Excel file with the names of all of the files. And then you'll put it there. So you can work on 18, as you can see. So you open 18. Just use the...

(54:40-54:41)

Yeah, the cat and... Okay.

(54:41-54:44)

Yeah, I'm gonna create an Excel file on over there on the same path

(54:45-54:52)

so I can do this number and this number have to be almost the same.

(54:53-54:53)

Correct.

(57:12-57:16)

Solene, maybe write down the visive as well.

(57:17-57:37)

okay yeah so I like I tried for the first one and it's the same it's just that the one error has more here... and here...and here.

(57:38-57:47)

Yeah, it's okay. So I'm going to grab the X also. Now you can just write it down for me. Yeah. And I do too. Yeah, but yeah, if I do, then you can just get this one.

(57:47-57:48)

Yeah. Okay.

(58:12-58:25)

Sperando che questi sono di Milano, se non riuscissero a farci arrivare gli originali, possiamo usare anche...Ve lo dobbiamo scrivere?

(58:25-58:45)

O dio, se ci sono originali, dobbiamo avere originali qua e là. Perché il problema degli originali qua è che a volte non corrispondono ai fatti che ci mandano. E quindi tra l'altro ci sono 124 cartelle. No possiamo...

(inaudível/silencio)

(01:03:27-01:03:29)

Ok, forse Marco sarebbe disponibile per fare straordinari sabato a domenica.

(01:04:10-01:04:17)

Solene, on the same path, there's an Excel file called detailed count. You can start putting the numbers there. You're starting from the top, right?... I'll start from the bottom.

(01:04:16-01:04:17)

Yeah.

(01:08:11-01:08:26)

Posso lasciare questa a te? Per non incasinarla, perché non so dove andrà a finire. Questa CENUSA, quindi la lascio così che può fermare. Chi è in questo, si decide che così vivi, perché è un'esigenza. Puoi la portare a un tribunale, ma questo può essere...

(01:14:35-01:14:40)

Lia, can you give esteemed time you need for the files?

(01:14:41-01:14:44)

How many files have you done?

(01:14:44-01:14:45)

Seven.

(01:14:46-01:14:51)

Seven? I've done one, two, three, four, five, six, seven... we've done 14 out of 46.

(01:14:52-01:15:14)

Okay... for now proceed because we have urgency, let me have as much as possible please.

Anexo III – Formulário de consentimento

RESEARCH CONSENT FORM

Title of the Study: Multilingualism in an international internship - a company case study of SMG Languages

Researcher: Lia Raquel Pinto Torres

Internship Institution: ISCAP, P.Porto

Supervisor/Advisor (if applicable): Dr. Sandra Ribeiro

Purpose of the Study:

You are invited to participate in a research study being conducted as part of my internship at SMG Languages. This study aims to analyse the impact of the simultaneous use of several languages on professional tasks, reflect on the challenges and opportunities that multilingual communication offers in a multicultural corporate environment, understand the role of language skills in integrating into international teams, identify language adaptation strategies used in formal and informal communication.

Participation Requirements:

Your participation involves allowing the researcher to record your spoken contributions (such as conversations, interviews, or interactions) during the work day. These recordings may include natural speech, responses to interview questions, and group discussions. The recordings will be used solely for research purposes. Given the naturalistic nature of the research (e.g., observing group dynamics), you may be recorded during naturally occurring conversations as part of the study environment.

Use of Recordings:

- Recordings will be transcribed and analysed to identify relevant patterns and insights.
- Your name and other personal identifiers will be removed or anonymised in all data reports and publications.
- Recordings will be stored securely and will not be shared with third parties without your explicit permission.

Data Protection and Confidentiality:

This study complies with the **General Data Protection Regulation (GDPR)**.

- All data will be stored on password-protected devices or encrypted servers.
- Only the researcher and authorised supervisors will have access to the raw data.
- You have the right to access, correct, or request deletion of your data at any time.

Voluntary Participation:

Your participation is entirely voluntary. You may withdraw from the study at any time without any negative consequences and request that any data concerning you be deleted.

Consent Statement:

I have read and understood the information above. I agree to participate in this study

and consent to have my conversations and interactions recorded for research purposes. I understand that I can withdraw at any time without giving a reason.

Participant Name: Studio Moretto Group SRL

Signature: _____

Date: 05-06-2025


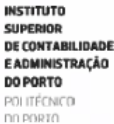



Researcher Name: Lia Torres

Signature: Lia Torres

Date: 03/06/2025

Anexo IV – Protocolo de estágio

	
 <p>INSTITUTO SUPERIOR DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO DO PORTO POLITÉCNICO DO PORTO</p>	 <p>GEE GABINETE DE ESTÁGIOS E EMPREGABILIDADE MASTER'S PROJECT/TRAINING AGREEMENT STUDENT NO - 2201266.</p>
<p>Between:</p> <p>Instituto Politécnico do Porto, represented by Porto Accounting and Business School, hereinafter referred to as ISCAP, located at Rua Jaime Lopes de Amorim, s/n, 4465-004 S. Mamede Infesta, Matosinhos, Taxpayer Identification Number 503606251, hereby represented by the Vice-Dean, decree ISCAP/PR-013/2022, Professor José Agostinho de Sousa Pinto;</p> <p>AND</p> <p>Studio Moretto Group Srl, located at Via Cefalonia 70, 25124, Brescia, Taxpayer Identification Number IT02936070982, hereby represented by the Luca Moretto, hereinafter referred to as Host Institution;</p> <p>AND</p> <p>Lia Raquel Pinto Torres, student no. 2201266, address Rua da Presa de Contumil 285, 4350-263 Porto, ID Card 30696452, and Taxpayer Identification Number 252385250, hereinafter referred to as Student/Trainee,</p> <p>Considering that the Program Degree attended by the student at ISCAP includes a Project/Traineeship, this agreement is signed, by which the student/trainee, the host institution and ISCAP confirm that they abide by the following principles:</p>	<p>Entre:</p> <p>Primeiro Outorgante: Instituto Politécnico do Porto, através do seu Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto, sito na Rua Jaime Lopes de Amorim, s/n, 4465-004 S. Mamede Infesta, Matosinhos, com o número de Identificação de Pessoa Coletiva 503606251, representado neste ato pelo Exmo. Senhor Vice-Presidente, ao abrigo do despacho ISCAP/PR-013/2022, Professor Doutor José Agostinho de Sousa Pinto, de ora em diante designado por ISCAP;</p> <p>E</p> <p>Segundo Outorgante: Studio Moretto Group Srl, com sede no(a) Via Cefalonia 70, 25124, Brescia, com o número de Identificação de Pessoa Coletiva IT02936070982, representada neste ato pelo Exmo.(a) Senhor(a)Luca Moretto, de ora em diante designada por ENTIDADE DE ACOLHIMENTO;</p> <p>E</p> <p>Terceiro Outorgante: Lia Raquel Pinto Torres aluno número 2201266, residente na Rua da Presa de Contumil 285, 4350-263 Porto, portador do Cartão de Cidadão número 30696452 e do Número de Identificação Fiscal 252385250, de ora em diante designado por ESTUDANTE/ESTAGIÁRIO;</p>
<p>GEE GABINETE DE ESTÁGIOS E EMPREGABILIDADE T +351 22 905 00 90 EXT.22390 GEE@ISCAP.IPP.PT WWW.ISCAP.IPP.PT</p>	
<p>ISCAP-GFF-MOD036 v13</p>	

Article 1 Scope

1. This agreement sets out the conditions, in accordance with the Masters' General Regulation, for a project/traineeship, carried out by students currently enrolled in Specialized Translation and Interpreting.
2. Both trainee and Host Institution agree that the student/trainee is not entitled to a job at the conclusion of the training period.

Article 2 Objectives

According to Article 10th of the Master's General Regulation, the Project Work or Traineeship of ISCAP Masters' Programs aims at providing the trainee with a real work experience, where he can apply the acquired knowledge and skills.

Article 3 Details of the Project/Training Program

1. Current Student Enrollment: Attending the 2nd year of the aforementioned Degree Program;
2. Supervisor at ISCAP: Sandra Patricia Marques Ribeiro;
3. Host Institution Department: Project Management.
4. Mentor at the Host Institution: Luca Moretto.
5. Training Period (planned dates): 5 months;
6. Weekly working hours: 09h00 - 13h00 , 14h00 - 18h00;
7. From: 14/01/2025
8. To: 13/06/ 2025
9. Address: Via Cefalonia, 70 - 25124 Brescia.
10. Format of Project/Curricular Traineeship: presential.

Article 4 Student's/Trainee's Responsibilities

Considerando que:

1. O curso superior frequentado pelo Estudante/Estagiário no ISCAP permite a realização de um Projeto/Estágio curricular;

É celebrado o presente protocolo de Projeto □/Estágio Curricular, o qual regula as relações entre a Entidade de Acolhimento, o ISCAP e o Estudante/Estagiário e se rege pelo disposto nas cláusulas seguintes:

Cláusula Primeira Âmbito

1. O presente protocolo define, nos termos do Regulamento Geral de Mestrados do ISCAP, as condições para a realização de um Trabalho de Projeto/Estágio enquadrado no plano curricular do Mestrado em Tradução e Interpretação Especializadas.
2. Do Projeto/Estágio não resulta qualquer vínculo laboral entre o mestrando e o segundo outorgante.

Cláusula Segunda Objetivos

De acordo com o Art.º 10º do Regulamento Geral dos Mestrados, o Trabalho de Projeto ou Estágio dos Cursos de Mestrado do ISCAP tem como objetivo, através do contacto com os contextos de exercício da profissão, proporcionar a aplicação dos conhecimentos e competências adquiridas nas unidades curriculares lecionadas ao longo do Curso.

Cláusula Terceira Caraterização do Estágio

O Projeto/Estágio a realizar tem a seguinte caraterização:

1. Situação Curricular: Frequência do 2º ano curricular do curso superior supramencionado;

1. Complete all required training hours and plan;
2. Be punctual, following the established work schedule.
3. Substantiate all absences to the host institution, informing both the mentor and the supervisor.
4. Follow all the rules, regulations, and safety requirements of the host institution.
5. Perform work in a professional and courteous manner in accordance with the mentor's or host institution's requirements and the ISCAP supervisor;
6. Take good care of workplace property and resources, given that he/she is solely responsible for any damage or personal and material losses;
7. Maintain professional confidentiality. Information related to business, products, projects, clients, strategies and procedures, which he/she has knowledge of or access to because of his/her stay in the Host Institution obtained during and after the conclusion of the training period may not be disclosed or used personally or by others, singular or collective, unless duly authorized in writing.
8. To fulfil all other obligations accordingly the Master's General Regulation.

Article 5
Student's/ Trainee's Rights

1. To access in good time to the information related to the Project/Traineeship;
2. To establish contacts that may originate Project/Traineeship Agreements, developing abilities, at various levels, such as initiative and autonomy;
3. Receive follow-up and effective guidance from the Mentor and Supervisor designated by the Master's Course Director;
4. Do not regularly perform tasks that do not fit or are not appropriate to his/her training;
5. Be assigned a place and a schedule at the Project/Traineeship workplace that allows her/him to attend the ongoing activities at ISCAP;
6. To be given the necessary conditions in the Host Institution for the

2. Orientador do Projeto/Estágio do ISCAP: Doutora Sandra Patricia Marques Ribeiro;
3. Departamento da Entidade de Acolhimento onde realizará o Projeto/Estágio: Gestão de Projetos;
4. Orientador da Entidade de Acolhimento: Luca Moretto;
5. Duração do Projeto/Estágio: 6 meses ou 900 horas;
6. Horário semanal do estágio: 9:00-13:00, 14:00-18:00;
7. Início do Projeto/Estágio: 14 de janeiro de 2025;
8. Conclusão do Projeto/Estágio: 13 de junho de 2025;
9. Local de realização do Projeto/Estágio: Via Cefalonia, 70 - 25124 Brescia.
10. Formato do Projeto/Estágio Curricular: presencial.

Cláusula Quarta
Deveres do Mestrando

São deveres do mestrando durante o seu período de Projeto/Estágio:

1. Cumprir o plano de trabalho na íntegra;
2. Ser assíduo e pontual no cumprimento do horário de trabalho acordado;
3. Justificar todas as faltas por escrito, à Entidade de Acolhimento com conhecimento do Tutor e do Orientador;
4. Respeitar as regras internas de funcionamento, higiene e segurança, em vigor na Entidade de Acolhimento;
5. Cumprir diligentemente as tarefas que lhe forem confiadas pelo Tutor, pela entidade de Acolhimento e pelo(s) seu(s) orientador(es), no cumprimento do plano de trabalho do Projeto/Estágio;
6. Dispensar o maior cuidado aos bens materiais que lhe forem confiados, sendo o único e exclusivo responsável pelos eventuais danos causados durante o período de Estágio;
7. Guardar sigilo profissional, durante e após a conclusão do Projeto/Estágio, relativamente a todos os trabalhos e tarefas de estágio efetuadas, bem como a qualquer outra informação de que

- fulfillment of the agreed work plan;
7. To have regular contact with the project/trainee supervisor(s) and the mentor;

Article 6 ISCAP Responsibilities

ISCAP has to:

1. Outline the work plan and the Project/Traineeship schedule, with the Host Institution, the supervisor and the mentor;
2. Appoint a Project/Traineeship supervisor;
3. Make all arrangements so that the student/trainee is regularly monitored in the Host Institution by the designated mentor;
4. Give all the necessary support to the student/trainee to provide the fulfillment of the established objectives;
5. Solve any conflicts or problems that arise during the Project/Traineeship period.

Article 7 Insurance

Students/Trainees have School Insurance for the Project/Internship period. The Host Institution is thereby exempted from responsibility in case an accident happens during the aforementioned period. In order to activate the School Insurance coverage, the Host Institution shall inform ISCAP of the training period and location.

Article 8 Host Institution's Responsibilities and Competencies

The Host Institution:

1. The work developed by the trainee under the principles of this agreement is unpaid. However, the host institution is free to provide a monthly grant

tenha conhecimento ou acesso em virtude da sua permanência na Entidade de Acolhimento, não podendo revelar ou utilizar para si ou para outra pessoa, singular ou coletiva, quaisquer dados ou informações relativas a negócios, produtos, projetos, clientes, estratégias e procedimentos, salvo se devidamente autorizado por escrito.

8. Cumprir todas as demais obrigações decorrentes do Regulamento Geral dos Mestrados.

Cláusula Quinta Direitos do Mestrando

São direitos do mestrando:

1. Aceder atempadamente às informações relativas ao Projeto/Estágio;
2. Encetar contactos que possam originar posteriores Protocolos de Projeto/Estágio, desenvolvendo, a vários níveis, a capacidade de iniciativa e autonomia;
3. Receber acompanhamento e orientação efetiva por parte do Tutor e do(s) orientadores designado(s) pelo Diretor do Curso de Mestrado;
4. Não executar, regularmente, tarefas que não se enquadrem ou não sejam adequadas à respetiva formação;
5. Ser-lhe atribuído um posto de trabalho no local de Projeto/Estágio e um horário que lhe permita assistir às atividades letivas a decorrer no ISCAP;
6. Dispor das condições necessárias na Entidade de Acolhimento para o desenvolvimento integral do plano de trabalho acordado;
7. Ter um contacto regular com o(s) orientador(es) do Projeto/Estágio e com o tutor.

Cláusula Sexta Responsabilidades do ISCAP

O ISCAP tem o dever de:

1. Delinear com a Entidade de Acolhimento, com o Tutor, com o(s)

- to the student/trainee;
2. May provide the trainee with travel and food allowances, in order to support her/his expenses during the training period;
 3. Should a grant be provided, it may also be canceled at any time, after the reasons being discussed with ISCAP;
 4. Is obliged to assign the trainee only with tasks that fit the work plan of the Project/Traineeship established;
 5. Should also:
 1. appoint a mentor, responsible for the follow-up of the student/trainee throughout the Project/Traineeship;
 2. define the work plan to be developed by the student/trainee ; provide suitable working conditions.

Article 9

Mentor's Responsibilities and Competencies

The mentor at the host institution is responsible for:

1. Providing training for the student/trainee as detailed in the learning objectives and supervise and assist the trainee's progress;
2. Ensuring the integration of the student/trainee in the Host Institution;
3. Registering the attendance of the student/trainee and make the registration available, whenever requested by supervisor (s);
4. Keeping the supervisor(s) informed of any problems that may arise during the Project/Traineeship period;
5. Ensuring that the work plan is accomplished and implemented under the agreed conditions;
6. Providing a mentor's report.

Article 10

Supervisor's Responsibilities and competencies

ISCAP Supervisor(s) must:

1. Mediate the communication process between the Trainee and the Host

responsável(eis) da unidade curricular e com o Orientador, o plano de trabalho e a calendarização do Projeto/Estágio;

2. Nomear um orientador de Projeto/Estágio;
3. Tomar todas as providências para que o mestrando seja acompanhado de forma regular na Entidade de Acolhimento pelo Tutor designado;
4. Dar todo o apoio necessário ao mestrando de forma a proporcionar o cumprimento dos objetivos estabelecidos;
5. Resolver eventuais conflitos e quaisquer problemas que surjam no decorrer do Projeto/Estágio

Cláusula Sétima

Seguro escolar

O seguro escolar Fidelidade com Apólice nº ES65214143 a que o mestrando tem direito, abrangerá o período de Projeto/Estágio, ficando, por isso, o segundo outorgante isento da responsabilidade em caso de qualquer acidente que ocorra com aquele durante o referido período. A Entidade de Acolhimento deverá dar indicação ao ISCAP das datas e local em que decorrerá o Projeto/Estágio Curricular para ativar o Seguro Escolar.

Cláusula Oitava

Competências e Responsabilidades da Entidade de Acolhimento

A entidade de acolhimento:

1. Fica isenta de atribuir ao mestrando qualquer remuneração, embora seja livre de o fazer;
2. Poderá conceder ao mestrando um subsídio de alimentação ou o acesso a uma refeição na cantina/restaurante da entidade de acolhimento e um subsídio de transporte como forma de participação pelas despesas efetuadas por este durante o Projeto/Estágio;
3. A concessão da bolsa de Projeto/Estágio poderá ser retirada a todo o tempo ao mestrando, mediante razões de relevância a discutir

Institution;

2. Assist the Student/Trainee in developing the learning objectives;
3. Articulate with the mentor;
4. monitor the Student/Trainee's progress during the traineeship period and during the writing of the Project/Traineeship Report;
5. Be part of the Project/Traineeship Committee.

Article 11 Confidentiality

ISCAP Trainees and supervisor(s), as well as Host Institution mentor, are committed to confidentiality concerning all classified or private information, for a period of 3 years.

Article 12 Report and Assessment

According to Articles 10, 11 and 17 of the Master's General Regulation:

1. The student/ trainee is expected to deliver a report previously reviewed by the Supervisor;
2. The Supervisor must provide a qualitative opinion that must be part of the Report;
3. This report will be assessed by a committee, according to the Master's General Regulation.

Article 13 Cancellation

This agreement may be subject to rescission or may be cancelled upon expiration without any compensation to the third party.

Article 14 Revocation

The revocation of the Agreement shall take place when:

previamente com o ISCAP.

4. Fica obrigada a atribuir apenas as tarefas que se enquadrem no plano de trabalhos do Projeto/Estágio estabelecido;
5. Deve igualmente:
 1. Nomear o Tutor responsável pelo acompanhamento do mestrando ao longo do Projeto/Estágio;
 2. Definir, com o mestrando e com o orientador do Projeto/Estágio, o plano de trabalho a desenvolver, proporcionando as condições necessárias para a sua execução.

Cláusula Nona

Competências e Responsabilidades do Tutor da Entidade de Acolhimento

Compete ao Tutor do Trabalho de Projeto/Estágio:

1. Dar apoio ao mestrando durante o período do Projeto/Estágio, ao nível da programação e observação das atividades a desenvolver pelo mesmo;
2. Assegurar a integração do mestrando na Entidade de Acolhimento;
3. Registar a assiduidade do mestrando e disponibilizar o registo da mesma, sempre que solicitado pelo seu(s) Orientador(es);
4. Manter o(s) Orientador(es) informado(s) de eventuais problemas que surjam ao longo do período de Projeto/Estágio;
5. Garantir que o plano de trabalho seja cumprido e executado nas condições previstas;
6. Emitir um parecer qualitativo sobre o desempenho do mestrando.

Cláusula Décima

Competências e Responsabilidades do Orientador do Projeto/Estágio

Compete ao(s) Orientador(es) do ISCAP:

1. Acompanhar o processo e as relações entre o ISCAP e a Entidade de Acolhimento;
2. Apoiar o mestrando na execução do plano de trabalho definido;

1. The student/trainee gives up the Project/Traineeship;
2. The student/trainee cancels the enrollment at ISCAP.

Article 15 Termination

ISCAP reserves the right to terminate this agreement when it is not possible to meet the conditions necessary for full compliance with Article 5 or for non-compliance with Articles 8 and 9 of this Agreement.

Article 16 Confidentiality and Personal Data of the Host Institution

1. The student/trainee undertakes to maintain strict confidentiality and never to disclose and transmit to third parties, in any form, any matters, information, files, documents, data or procedures of which he/she becomes aware in the performance of the Project/Internship, or as a result of this performance, relating to the Host Entity and its structure, as well as to its workers, employees, customers or suppliers;
2. The Student/Trainee undertakes to keep the personal data of third parties to which he/she has access in the course of the internship or transmitted to him/her by the Host Entity under this protocol strictly confidential, and also undertakes to respect and comply with the policies, rules, procedures, and internal regulations in force at any time in the Host Entity regarding privacy and protection of personal data, as well as to comply with the legal provisions regarding the processing of personal data to which the Host Entity is bound;
3. Notwithstanding any applicable internal policies and standards, the Student/Intern may only access and in any way process (eg copy, transmit, alter, disseminate or destroy) personal data that is under the responsibility of the Host if that is strictly necessary for the performance of their duties;
4. The Student/Trainee undertakes to immediately notify the Host Entity of any situation or event that may affect the security of the processing of personal data carried out during the internship or that, in any way, may

3. Colaborar com o Tutor nos assuntos relacionados com o mestrando;
4. Orientar o mestrando na elaboração do Trabalho de Projeto ou do Relatório de Estágio;
5. Integrar o júri de avaliação do Trabalho de Projeto ou do Relatório de Estágio.

Cláusula Décima Primeira Sigilo

Os estudantes e docentes do ISCAP, bem como os orientadores de Estágio, que, no âmbito das atividades de Estágio, tomem conhecimento de informações de natureza confidencial ou reservada, e como tal assinadas, ficarão obrigados à conservação do sigilo das mesmas, durante e após a conclusão do estágio.

Cláusula Décima Segunda Relatório e Avaliação

De acordo com o Art.º10º, 11º e 17º do Regulamento Geral dos Mestrados:

1. O mestrando deverá elaborar um Relatório do Trabalho de Projeto/Relatório de Estágio e este deve ser submetido à consideração do Tutor de Projeto/Estágio.
2. O Tutor emitirá um parecer qualitativo sobre a forma como decorreu Trabalho de Projeto ou Estágio e esse parecer deve ser entregue com o Relatório do Trabalho de Projeto/Relatório de Estágio.
3. A avaliação do Trabalho de Projeto ou Estágio é realizada mediante a apreciação e discussão do Relatório do Trabalho de Projeto/Relatório de Estágio, por um júri nomeado para o efeito.

Cláusula Décima Terceira Cessação

A cessação do presente protocolo poderá ocorrer por caducidade ou por rescisão do respetivo acordo celebrado entre o primeiro e os segundo e terceiro outorgantes, não dando lugar, em caso algum, a qualquer indemnização ou compensação ao terceiro outorgante/mestrando.

lead to non-compliance of the legal provisions on the protection of personal data by the Host Entity;

5. In the event of termination, for any reason, of this Protocol, the Student/Intern shall immediately return to the Host Entity all originals and/or copies of the dossiers, correspondence, files, memos, and other documents and information in their possession, regardless of their medium;
6. The duty of confidentiality provided for in this clause shall remain in force even after the termination of this Protocol.

Article 17

Confidentiality and Personal Data of the Student/Trainee

1. All legal, ethical and professional provisions established, accepted, and strictly complied with by the Student/Trainee apply to the Student/Trainee in the same time and in the same manner to the Host Entity;
2. The Intern expressly and unequivocally authorizes the Host Entity to process, whether or not automated, partially or totally, his or her personal data, which is, or should be, provided to the Host Entity, only within the scope of this Protocol;
3. The Host Entity may only use and disclose the personal data referred to in the foregoing subsection for purposes related to this Protocol or to the activities included in its object, social or factual, as well as any other purposes that may prove necessary or merely convenient in the context of the relations maintained between the Host Entity and the Student/Intern;
4. The Host Entity may also transmit the data referred to in number 2 of this clause to any company that is related to it, or that is a part of the same national or international economic group, always safeguarding the legal provisions in force;
5. The Host Entity undertakes to provide the Student/Intern with the possibility of accessing and requesting the correction or deletion of the data that concerns him/her, at all times, in accordance with the law;

ISCAP Students/Interns and teachers, as well as Project/Internship supervisors, who, within the scope of the Project/Internship activities, become aware of

Cláusula Décima Quarta Revogação do Protocolo

A revogação do Protocolo verifica-se quando:

1. O mestrando desista do Projeto/Estágio;
2. O mestrando anule a matrícula.

Cláusula Décima Quinta Rescisão do Protocolo

O ISCAP pode rescindir de imediato o Protocolo no caso de não ser possível reunir as condições necessárias à integral satisfação da Cláusula Quinta ou de incumprimento das Cláusulas oitava e Nona do presente Protocolo.

Cláusula Décima Sexta

Confidencialidade e Dados Pessoais da Entidade de Acolhimento

3. O Estudante/Estagiário compromete-se a manter estrita e rigorosa confidencialidade e a nunca revelar e transmitir a terceiros, sob qualquer forma, quaisquer assuntos, informações, dossiers, documentos, dados ou procedimentos de que tome conhecimento no desempenho do Projeto/Estágio Curricular, ou em consequência desse desempenho, relativos à Entidade de Acolhimento e à sua estrutura, bem como aos seus trabalhadores, colaboradores, clientes ou fornecedores;
4. O Estudante/Estagiário obriga-se a manter estritamente confidenciais os dados pessoais de terceiros a que tenha acesso no âmbito do estágio ou que lhe sejam transmitidos pela Entidade de Acolhimento ao abrigo do presente protocolo, comprometendo-se ainda a respeitar e cumprir as políticas, normas, procedimentos e regulamentos internos que vigorem, em cada momento, na Entidade de Acolhimento em matéria de privacidade e proteção de dados pessoais, bem como a observar as disposições legais relativas ao tratamento de dados pessoais a que o Entidade de Acolhimento se encontre obrigado;
5. Sem prejuízo das políticas e normas internas que sejam em cada momento aplicáveis, o Estudante/Estagiário só poderá aceder e de

classified or confidential information, will be obliged to maintain their confidentiality.

alguma forma tratar (v.g. copiar, transmitir, alterar, difundir ou destruir) dados pessoais que estejam sob a responsabilidade da Entidade de Acolhimento no que for estritamente necessário ao desempenho das suas funções;

6. O Estudante/Estagiário obriga-se a comunicar à Entidade de Acolhimento de imediato, qualquer situação ou evento que possa afetar a segurança do tratamento de dados pessoais efetuado no âmbito do exercício do estágio ou que, de algum modo, possa dar origem ao incumprimento pela Entidade de Acolhimento das disposições legais em matéria de proteção de dados pessoais;
7. No caso de cessação, por qualquer motivo, do presente protocolo, o Estudante/Estagiário devolverá imediatamente à Entidade de Acolhimento todos os originais e/ou cópias dos dossiers, correspondência, arquivos, memorandos e outros documentos e informações que se encontrem em seu poder, independentemente do respetivo suporte;
8. O dever de confidencialidade previsto na presente cláusula mantém-se em vigor mesmo após a cessação do presente protocolo.

Cláusula Décima Sétima

Confidencialidade e Dados Pessoais do Estudante/Estagiário

9. Todas as disposições legais, éticas e profissionais estabelecidas, aceites e estritamente cumpridas pelo Estudante/Estagiário aplicam-se no tempo e no modo, de igual forma, à Entidade de Acolhimento perante o referido Estudante/Estagiário;
10. O Estagiário expressa e inequivocamente autoriza a Entidade de Acolhimento a proceder ao tratamento, automatizado ou não, parcial ou totalmente, dos seus dados pessoais, que sejam ou devam ser fornecidos à Entidade de Acolhimento, apenas e somente no âmbito do presente protocolo;
11. A Entidade de Acolhimento apenas poderá utilizar e divulgar os dados pessoais referidos no número anterior para fins relacionados com o presente protocolo ou com as atividades compreendidas no seu

objeto, social ou de facto, bem como quaisquer outros fins que se venham a revelar necessários ou meramente convenientes no âmbito das relações mantidas entre a Entidade de Acolhimento e o Estudante/Estagiário;

12. A Entidade de Acolhimento poderá ainda proceder à transmissão dos dados referidos no número 2 da presente cláusula para qualquer entidade que com ela se encontre coligada ou que integre o mesmo grupo económico nacional ou internacional, salvaguardando sempre as disposições legais em vigor;
13. A Entidade de Acolhimento compromete-se a facultar ao Estudante/Estagiário a possibilidade de, a todo o tempo, aceder e solicitar a correção ou eliminação dos dados que lhe respeitem, nos termos legais;

Os Estudantes/Estagiários e docentes do ISCAP, bem como os orientadores de Projeto/Estágio Curricular, que no âmbito das atividades de Projeto/Estágio Curricular, tomem conhecimento de informações de natureza confidencial ou reservada, ficarão obrigados à conservação do sigilo sobre os mesmos.

**Clause 18
Final Provisions**

This agreement has been prepared in four copies, signed by all parties. The original copy is given to ISCAP, the duplicate copy to the Host Institution, the triplicate copy to the Trainee and the quadruplicate to the supervisor.

All omissions shall be solved based on the legislation and regulations in force.

S. Mamede de Infesta, 13th of January 2025

ISCAP

Assinado por: **JOSÉ AGOSTINHO DE SOUSA PINTO**
Num. de Identificação: 05949663
Data: 2025.01.20 11:35:37 +0000

STUDIO MORETTO GROUP SRL
Via Cefalonia, 70 - 25124 BRESCIA
REA: 451250 - Reg. Imp. e BSC/F/P1: 0293807982
Tel. 0039 030 2450916 - Fax 0039 030 2449952
contracts@mglanguages.com
www.studiomoretto.com

Host Institution

Trainee

Lia Torres

Responsible for the Course Unit

Luísa Patrícia Paquet Ribeiro

**Cláusula Vigésima
Disposições finais**

Este protocolo é em formato digital e entra em vigor após a assinatura de todos os outorgantes.

Os casos omissos no presente protocolo serão decididos de acordo com a legislação em vigor referente a esta matéria.

S. Mamede de Infesta, aos 13 dias do mês de janeiro do ano de 2025

Primeiro Outorgante

Segundo Outorgante

Terceiro Outorgante

Responsável pela Unidade Curricular

Anexo V – Learning agreement e avaliação da empresa



Higher Education Learning Agreement for Traineeships

Lia Raquel Pinto Torres
Academic Year 2024/2025

Trainee	Last name(s)	First name(s)	Date of birth	Nationality ¹	Sex [M/F]	Study cycle ²	Field of education ³
	Pinto Torres	Lia Raquel	24 th of April 2002	Portuguese	F	EQF Level 7	10 - Services
Sending Institution	Name	Faculty/ Department	Erasmus code ⁴ (if applicable)	Address	Country	Contact person name ⁵ ; email; phone	
	P. PORTO	ISCAP – Porto Accounting and Business School	P.PORTO 05	Rua Jaime Lopes Amorim, 5/N, 4465-004 S. Mamede de Infesta	Portugal	Mrs. Cláudia Duarte; grl@iscap.lpp.pt ; +351229050050	
Receiving Organisation /Enterprise	Name	Department	Address; website	Country	Size	Contact person ⁶ name; position; e-mail; phone	Mentor ⁷ name; position; e-mail; phone
	Studio Moretto Group Srl		https://www.smglanguages.com	Italy	< 250 employees	Arce Felipe; stage@smglanguages.com ; +39 030 2452916	Moretto Luca; stage@smglanguages.com ; +39 030 2452916

Before the mobility

Table A - Traineeship Programme at the Receiving Organisation/Enterprise	
Planned period of the mobility: from 14 th of January 2025 to 14 th of June 2025	
Traineeship title: Project management assistant (+ possible translation assistant)	Number of working hours per week: 40
Detailed programme of the traineeship:	
Service project manager assistant: <ul style="list-style-type: none"> Manage the Execution of all services ordered by any Clients. Prepare Offers for well-defined services Select human resources Translation assistant (possible): <ul style="list-style-type: none"> Glossaries Term-bases Translation 	
Knowledge, skills and competences to be acquired by the end of the traineeship (expected Learning Outcomes):	
Learn how to manage the process of translation and/or interpreting language projects in Italy and Europe. Assisting the translation department.	
Monitoring plan: Constant presence of the tutor in presence	
Evaluation plan: Daily and weekly reports	
The level of language competence⁸ in ENGLISH [indicate here the main language of work] that the trainee already has or agrees to acquire by the start of the mobility period is: A1 <input type="checkbox"/> A2 <input type="checkbox"/> B1 <input type="checkbox"/> B2 <input type="checkbox"/> C1 <input checked="" type="checkbox"/> C2 <input type="checkbox"/> Native speaker <input type="checkbox"/>	

Table B - Sending Institution	
Please use only one of the following three boxes: ⁹	
1. The traineeship is embedded in the curriculum and upon satisfactory completion of the traineeship, the institution undertakes to:	
Award ECTS credits (or equivalent) ¹⁰	Give a grade based on: Traineeship certificate <input type="checkbox"/> Final report <input checked="" type="checkbox"/> Interview <input type="checkbox"/>
Record the traineeship in the trainee's Transcript of Records and Diploma Supplement (or equivalent).	
Record the traineeship in the trainee's Europass Mobility Document: Yes <input type="checkbox"/> No <input type="checkbox"/>	
2. The traineeship is voluntary and, upon satisfactory completion of the traineeship, the institution undertakes to:	
Award ECTS credits (or equivalent): Yes <input type="checkbox"/> No <input type="checkbox"/>	If yes, please indicate the number of credits: ...
Give a grade: Yes <input type="checkbox"/> No <input type="checkbox"/>	If yes, please indicate if this will be based on: Traineeship certificate <input type="checkbox"/> Final report <input type="checkbox"/> Interview <input type="checkbox"/>
Record the traineeship in the trainee's Transcript of Records: Yes <input type="checkbox"/> No <input type="checkbox"/>	
Record the traineeship in the trainee's Diploma Supplement (or equivalent).	
Record the traineeship in the trainee's Europass Mobility Document: Yes <input type="checkbox"/> No <input type="checkbox"/>	
3. The traineeship is carried out by a recent graduate and, upon satisfactory completion of the traineeship, the institution undertakes to:	

Award ECTS credits (or equivalent): Yes <input type="checkbox"/> No <input checked="" type="checkbox"/>		If yes, please indicate the number of credits: ...			
Record the traineeship in the trainee's Europass Mobility Document (highly recommended): Yes <input type="checkbox"/> No <input type="checkbox"/>					
Accident insurance for the trainee					
The Sending Institution will provide an accident insurance to the trainee (if not provided by the Receiving Organisation/Enterprise): Yes <input type="checkbox"/> No <input checked="" type="checkbox"/>		The accident insurance covers: - accidents during travels made for work purposes: Yes <input type="checkbox"/> No <input type="checkbox"/> - accidents on the way to work and back from work: Yes <input type="checkbox"/> No <input type="checkbox"/>			
The Sending Institution will provide a liability insurance to the trainee (if not provided by the Receiving Organisation/Enterprise): Yes <input type="checkbox"/> No <input checked="" type="checkbox"/>					
Table C - Receiving Organisation/Enterprise					
The Receiving Organisation/Enterprise will provide financial support to the trainee for the traineeship: Yes <input type="checkbox"/> No <input checked="" type="checkbox"/>		If yes, amount (EUR/month):			
The Receiving Organisation/Enterprise will provide a contribution in kind to the trainee for the traineeship: Yes <input type="checkbox"/> No <input checked="" type="checkbox"/> If yes, please specify: ...					
The Receiving Organisation/Enterprise will provide an accident insurance to the trainee (if not provided by the Sending Institution): Yes <input type="checkbox"/> No <input checked="" type="checkbox"/>		The accident insurance covers: - accidents during travels made for work purposes: Yes <input type="checkbox"/> No <input checked="" type="checkbox"/> - accidents on the way to work and back from work: Yes <input type="checkbox"/> No <input checked="" type="checkbox"/>			
The Receiving Organisation/Enterprise will provide a liability insurance to the trainee (if not provided by the Sending Institution): Yes <input type="checkbox"/> No <input checked="" type="checkbox"/>					
The Receiving Organisation/Enterprise will provide appropriate support and equipment to the trainee.					
Upon completion of the traineeship, the Organisation/Enterprise undertakes to issue a Traineeship Certificate within 5 weeks after the end of the traineeship.					
By signing this document, the trainee, the Sending Institution and the Receiving Organisation/Enterprise confirm that they approve the Learning Agreement and that they will comply with all the arrangements agreed by all parties. The trainee and Receiving Organisation/Enterprise will communicate to the Sending Institution any problem or changes regarding the traineeship period. The Sending Institution and the trainee should also commit to what is set out in the Erasmus+ grant agreement. The institution undertakes to respect all the principles of the Erasmus Charter for Higher Education relating to traineeships (or the principles agreed in the partnership agreement for institutions located in Partner Countries).					
Commitment	Name	Email	Position	Date	Signature
Trainee	Lia Torres	Liatorres02@gmail.com	Trainee	22/11/2024	<i>Lia Torres</i>
Responsible person ¹¹ at the Sending Institution	Alexandra Albuquerque	GR02@iccap.ipp.pt	Head of the International Relations Office	22/11/2024	<i>Alexandra Albuquerque</i>
Supervisor ¹² at the Receiving Organisation	Luca Moretto	lmoretto@imglanguages.com	General Director	27/11/2024	<i>Luca Moretto</i>


STUDIO MORETTO GROUP SPA
Via Calabria, 10 - 20124 BRESCIA
Tel. +39 030 300 0015 - Fax +39 030 300 0082
www.studiomorettogroup.com

During the Mobility

Table A2 - Exceptional Changes to the Traineeship Programme at the Receiving Organisation/Enterprise (to be approved by e-mail or signature by the student, the responsible person in the Sending Institution and the responsible person in the Receiving Organisation/Enterprise)	
Planned period of the mobility: from [month/year] till [month/year]	
Traineeship title: ...	Number of working hours per week: ...
Detailed programme of the traineeship period:	
Knowledge, skills and competences to be acquired by the end of the traineeship (expected Learning Outcomes):	
Monitoring plan:	

Evaluation plan:

After the Mobility

<i>Table D - Traineeship Certificate by the Receiving Organisation/Enterprise</i>	
Name of the trainee:	Torres Lia
Name of the Receiving Organisation/Enterprise:	Studio Moretto Group SRL
Sector of the Receiving Organisation/Enterprise:	Translation and Interpretation
Address of the Receiving Organisation/Enterprise [street, city, country, phone, e-mail address], website: Via Cefalonia n.70, Brescia, Italy, +39 (0)30 24 52 916, stage@smglanguages.com, https://www.smglanguages.com	
Start date and end date of traineeship: from [day/month/year]14/01/25..... to [day/month/year]14/06/25.....	
Traineeship title:	Project management assistant (+ possible translation assistant)
Detailed programme of the traineeship period including tasks carried out by the trainee:	Learn how to manage the process of translation and/or interpreting language projects in Italy and Europe. Assisting the translation department.
Knowledge, skills (intellectual and practical) and competences acquired (achieved Learning Outcomes):	Lia has developed specific operational skills in relation to the professional objectives envisaged by the project, enhancing and contextualising the skills possessed and acquiring new ones. - Fields in which the intern could improve her performance. (The student showed herself to be an all-round performer, there are no particular things to be improved).
Evaluation of the trainee:	The student is very responsible, honest, accurate and very task-oriented, quick. Able to follow multi-tasks Torres has interacted with the company structure, identifying and internalising the company's own rules of behaviour. The Student identified the company roles of reference by relating to them - Professional behaviour (The student cares about the quality of the work performed, takes the initiative, knows how to work independently, except for predefined tasks) - Personal behaviour (knows how to work in a team, integrates in a group easily) - General assessment. Lia is friendly, responsible and reliable.
Date: 13/06/25	
Name and signature of the Supervisor at the Receiving Organisation/Enterprise:	

STUDIO MORETTO GROUP SRL
Via Cefalonia, 70 - 25124 BRESCIA
REA 401250 - Reg. Imp. e Succ.F.P. 020090982
Tel. 030 2452915 - Fax 030 2452962
stage@smglanguages.com
www.studiomoretto.it

-
- ¹ **Nationality:** Country to which the person belongs administratively and that issues the ID card and/or passport.
- ² **Study cycle:** Short cycle (EQF level 5) / Bachelor or equivalent first cycle (EQF level 6) / Master or equivalent second cycle (EQF level 7) / Doctorate or equivalent third cycle (EQF level 8).
- ³ **Field of education:** The [ISCED-F 2013 search tool](https://ec.europa.eu/education/tools/isced-f_en.htm) available at http://ec.europa.eu/education/tools/isced-f_en.htm should be used to find the ISCED 2013 detailed field of education and training that is closest to the subject of the degree to be awarded to the trainee by the sending institution.
- ⁴ **Erasmus code:** a unique identifier that every higher education institution that has been awarded with the Erasmus Charter for Higher Education (ECHE) receives. It is only applicable to higher education institutions located in Programme Countries.
- ⁵ **Contact person at the sending institution:** a person who provides a link for administrative information and who, depending on the structure of the higher education institution, may be the departmental coordinator or will work at the international relations office or equivalent body within the institution.
- ⁶ **Contact person at the Receiving Organisation:** a person who can provide administrative information within the framework of Erasmus+ traineeships.
- ⁷ **Mentor:** the role of the mentor is to provide support, encouragement and information to the trainee on the life and experience relative to the enterprise (culture of the enterprise, informal codes and conducts, etc.). Normally, the mentor should be a different person than the supervisor.
- ⁸ **Level of language competence:** a description of the European Language Levels (CEFR) is available at: <https://europass.cedefop.europa.eu/en/resources/european-language-levels-cefr>
- ⁹ **There are three different provisions for traineeships:**
1. Traineeships embedded in the curriculum (counting towards the degree);
 2. Voluntary traineeships (not obligatory for the degree);
 3. Traineeships for recent graduates.
- ¹⁰ **ECTS credits or equivalent:** in countries where the "ECTS" system is not in place, in particular for institutions located in Partner Countries not participating in the Bologna process, "ECTS" needs to be replaced in all tables by the name of the equivalent system that is used and a weblink to an explanation to the system should be added.
- ¹¹ **Responsible person at the sending institution:** this person is responsible for signing the Learning Agreement, amending it if needed and recognising the credits and associated learning outcomes on behalf of the responsible academic body as set out in the Learning Agreement. The name and email of the Responsible person must be filled in only in case it differs from that of the Contact person mentioned at the top of the document.
- ¹² **Supervisor at the Receiving Organisation:** this person is responsible for signing the Learning Agreement, amending it if needed, supervising the trainee during the traineeship and signing the Traineeship Certificate. The name and email of the Supervisor must be filled in only in case it differs from that of the Contact person mentioned at the top of the document.